Ano 8 - Nº 16 - Edição Especial - NOVEMBRO de 2023

REVISTA inova TRT-SC

circuito inova+ TRT-SC

Identificação dos Desafios do TRT-SC no âmbito do Circuito INOVA+

TRT12 inaugura novas instalações de seu laboratório de inovação

Volta da Inovação fortalece a cultura para a inovação por meio de práticas imersivas

Qual seu papel em prol de uma sociedade mais inclusiva?

expediente

Universidade Federal de Santa Catarina
Reitor: Prof. Irineu Manoel de Souza

Departamento de Engenharia do Conhecimento
Chefe de depto: Prof. Rogério Cid Bastos
Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC)
Coordenador: Prof. Roberto Carlos dos S. Pacheco

Grupo de Pesquisa em Habitats de Inovação e Empreendedorismo
Corpo Docente: Araci Hack Catapan
Clarissa Stefani Teixeira
Hans Michael Van Bellen
Marcio Vieira de Souza

Via Revista
Organizadores: Clarissa Stefani Teixeira/
Danisson Luiz dos Santos Reis/
Alexandre Alcides da Conceição Neto
Projeto Gráfico: Mariana Barardi

http://via.ufsc.br/

ISSN 2525-6890

foto da capa: Freepik

Saudações, caro leitor!

É com satisfação que chegamos a mais uma VIA Revista, publicação institucional do grupo de pesquisa em Habitats de Inovação VIA Estação Conhecimento, da Universidade Federal de Santa Catarina! Nesta trajetória já abordamos os conceitos de Smart Cities; Parques Científicos, Tecnológicos e de Inovação; Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs); Incubadoras; Inovação no governo; Cidades Criativas; Pacto pela Inovação; Movimento Maker, Inovação na Educação, Centros de Inovação, Living Labs, Programa Agroinovação SC, Ecossistemas de Inovação e Distritos Criativos. Agora, temos o prazer de apresentar a edição especial sobre um dos projetos realizados pelo grupo VIA, o Programa de Inovação INOVA TRT-SC.

Nesta revista, o leitor terá acesso ao conteúdo sobre como foi estruturado e executado o programa de inovação com o Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região que reuniu, em um movimento colaborativo, diversos atores nacionais.

Em 2023, diversas ações foram realizadas, com destaque para as atividades imersivas com capacitação, eventos, painéis e discussões que geraram soluções inovadoras que estão sendo ancoradas pelo Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nesse ínterim, os participantes do Programa compartilharam suas experiências e descreveram como foi fazer parte desse grande projeto, que visa a promover a criação de iniciativas inovadoras nas atividades jurisdicionais, de governança e de gestão, contribuindo para o aprimoramento da administração pública em prol da sociedade. Com isso, há o fortalecimento do ecossistema de inovação e a cultura interna para a inovação.

Desejamos uma ótima leitura!

SUMÁRIO

08 2019 e o pioneirismo do Programa INOVA TRT-SC

29 Circuito INOVA+ marca a inovação em 2023

32 Sobre o Circuito INOVA+

41 Identificação dos Desafios do TRT-SC no âmbito do Circuito INOVA+

43 Laboratórios de inovação no governo: desafios, lições aprendidas, resultados e perspectivas

47 TRT12 inaugura novas instalações de seu laboratório de inovação

56 ChatGPT e sua aplicação nos tribunais

59 Inteligência artificial para auxílio aos magistrados

62 Summit da Justiça do Trabalho: parcerias e conexões para inovar nos labs de inovação

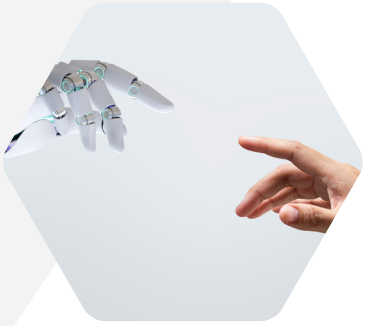
78 Volta da Inovação fortalece a cultura para a inovação por meio de práticas imersivas

116 Formação de Laboratoristas capacita novos servidores e magistrados para a inovação em 2023

124 Linguagem Simples na Justiça do Trabalho: urgente e necessária

127 Qual seu papel em prol de uma sociedade mais inclusiva?

130 Inovação em Destaque encerra com chave de ouro o Circuito INOVA+ em 2023



151 Programa INOVA TRT-SC deixa seu legado

foto: Divulgação TRT-SC

Prefácio

Não podemos deixar de notar uma curiosa inquietação na atmosfera atual do Poder Judiciário. Estamos curiosos e inquietos, há coisas acontecendo que a gente sente que precisa entender.

Tem algoritmo falando com a gente, escrevendo para a gente, influenciando a gente. A tecnologia flerta descaradamente sem parar. Chats para cá, copilotagem para lá, reuniões sem que ninguém se reúna, advogados salvando o prazo de dentro do veículo preso no trânsito das cidades, velhos limites que nos davam segurança parecem agora que estão sendo quebrados. Abrandamentos e exacerbações de antigas oposições, uns querem avanços, outros permanência. Vocês não têm a sensação que nós estamos "serrando galhos sobre os quais estávamos tranquilamente sentados?"

Preocupamo-nos com sistemas de trabalho que antes não questionamos e cujos resultados eram sabidamente insatisfatórios e vagos. Ansiamos por novas ideias, métodos e sugestões. Muita coisa parece inadequada, parece ultrapassada, as novidades que vem de todos os lados injetam dúvidas na gente, interessante, porque a vida está super abundante, enriquecida, mas o nosso velho trabalho nem sempre parece corresponder aos sorrisos retratados nas redes sociais.

O mundo parece oscilar incompreensivelmente à nossa frente e faz tão pouco tempo que tudo estava bem assentado, bem engrenado, não é?

Enfim, estamos assim curiosos e preocupados, constantemente conscientes de que há mudanças a fazer e o que é mais impressionante: com sentimento do que vamos fazê-las, que podemos fazê-las e de que queremos fazê-las. Podemos nos renovar e renovar o mundo. Inovar é sempre uma possibilidade, incorporar as possibilidades tecnológicas e revolucionar os modos de fazer as coisas, causar disrupções, este "baú não tem fundo".

Pertencemos a uma instituição cujo papel social é relevante e nobre. A sociedade espera o melhor de nós e nós queremos dar o nosso melhor para prestar o melhor serviço. Se as soluções existentes não são as melhores, nós podemos melhorá-las. Novas concepções, métodos aperfeiçoados e nossa vontade pode nos levar a um cenário mais estimulante para todos, para nós e para os que nós atendemos. É hora, agora, de os que têm sugestões as oferecerem e lutarem pela realização delas.

A instituição quer ouvir! Mãos alegres vão se juntar ao esforço de bater a massa. O todo sempre é a junção de partes, podemos dar nossas contribuições no grande mosaico, cada um pode colocar lá uma pecinha, um fruto de sua experiência e de sua percepção, porque vivenciou, se sentiu e sentiu diretamente o problema.

Você acredita no poder real da solução que propõe, ele é o fenômeno da inovação que precisa acontecer naquela parte do todo e queremos agora que você realize o fenômeno, que leve adiante a ideia, que arregimente mãos e recursos e venha "labinovar". A instituição está na escuta e no apoio incondicional.

Vamos nos conectar, atrair o efeito de rede, achar caminhos, descobrir continuidades, dar as mãos em construtivos laços para atualizar os nossos modos de fazer as coisas. Por que fazemos isso? Porque nós queremos e o Poder Judiciário quer, e a Sociedade precisa, e quer, e quer muito.

Desembargadora Mari Eleda Migliorini

Coordenadora do Comitê Governança Regional da Inovação (CGR-Inova)

foto: Freepik

"Um Programa que não se apresentou como a solução de todos os problemas, mas como ferramenta para identificar e tratar os principais problemas reais. Não prometeu milagres e, ao avançar, ficou claro que é simples, mas, não simplista, permite atingir resultados, mas exige trabalho e nos desafia."

Carlos Mario Eastman

in memoriam TRT-SC

foto: Divulgação TRT-SC

TRT12 INCORPORA INOVAÇÃO TENDO ABERTURA PERMANENTE À DISRUPÇÃO COMO IMPERATIVA NO TRIBUNAL

2019 e o pioneirismo do Programa INOVA TRT-SC

Com o propósito de melhorar os serviços prestados ao cidadão, por meio de práticas inovadoras, o Tribunal Regional do Trabalho da 12° Região (TRT-SC) em 31 de maio de 2019 lançou o Programa INOVA TRT-SC.

O Programa foi estruturado a partir da atuação de três eixos: mobilização interna para a inovação; conexão externa para a busca de soluções e aproximação da comunidade; e infraestrutura para a inovação. Dentre suas premissas, o INOVA TRT-SC foi concebido sob a ótica de ser continu-

EIXOS DO PROGRAMA INOVA TRT-SC

1. **Mobilização interna para a inovação**
2. **Conexões externas para a busca de soluções e aproximação da comunidade**
3. **Infraestrutura para a inovação**

ado e permanente, multidisciplinar, interdependente e um promotor do espírito da colaboração.

A Desembargadora Presidente da época, Mari Eleda Migliorini, destacou que "o objetivo do Programa era criar uma rede colaborativa de inovação para discutir e solucionar os principais desafios que cercam a Justiça do Trabalho". Assim, o TRT-SC dava seus primeiros passos na construção de uma jornada inovadora que iria, em curto prazo, transformar muitas realidades internas e ainda contribuir com o cenário da justiça brasileira ao inserir soluções inovadoras que impactam magistrados, servidores e o próprio cidadão, realizando o transbordamento esperado de uma instituição inovadora. Segundo a professora Clarissa Stefani Teixeira, líder do grupo VIA Estação Conhecimento, "a consulta pública sobre os desafios da Justiça do Trabalho garantiu a participação da sociedade civil e norteou as ações do Programa que, com os resultados, teve subsídios concretos para a proposição de soluções efetivas. A proposta permitiu também transparência a todo o processo".

O Programa, desde sua origem, se preocupou com a percepção dos desafios enfrentados no dia a dia de magistrados, servidores e do próprio cidadão. Sob olhar de temas centrais como acesso à justiça, prestação jurisdicional e processo

foto: Divulgação TRT-SC

O Programa foi viabilizado por meio de um Termo de Execução Descentralizada entre TRT-SC e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e com o suporte operacional e metodológico do grupo de pesquisa VIA Estação Conhecimento, vinculado ao Departamento de Engenharia do Conhecimento e gerido pela Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC).

judicial eletrônico, foi realizada uma ampla consulta pública registrando a participação de 588 participantes. Os mais de 1500 apontamentos serviram para a extração dos principais desafios da Justiça do Trabalho e foram utilizados como ponto de partida para ações do Programa, em especial para as capacitações internas e para o Hackathon INOVA TRT-SC. A partir do mapeamento realizado, a busca por soluções para os problemas identificados pode ser constante na instituição.

Curiosidade

Quer conhecer os desafios indicados na consulta pública? Acesse o painel dinâmico, com recursos de business intelligence, em uma interface amigável e visualizações interativas.

foto: Divulgação TRT-SC

Percorra a linha do tempo do Programa de Inovação TRT-SC

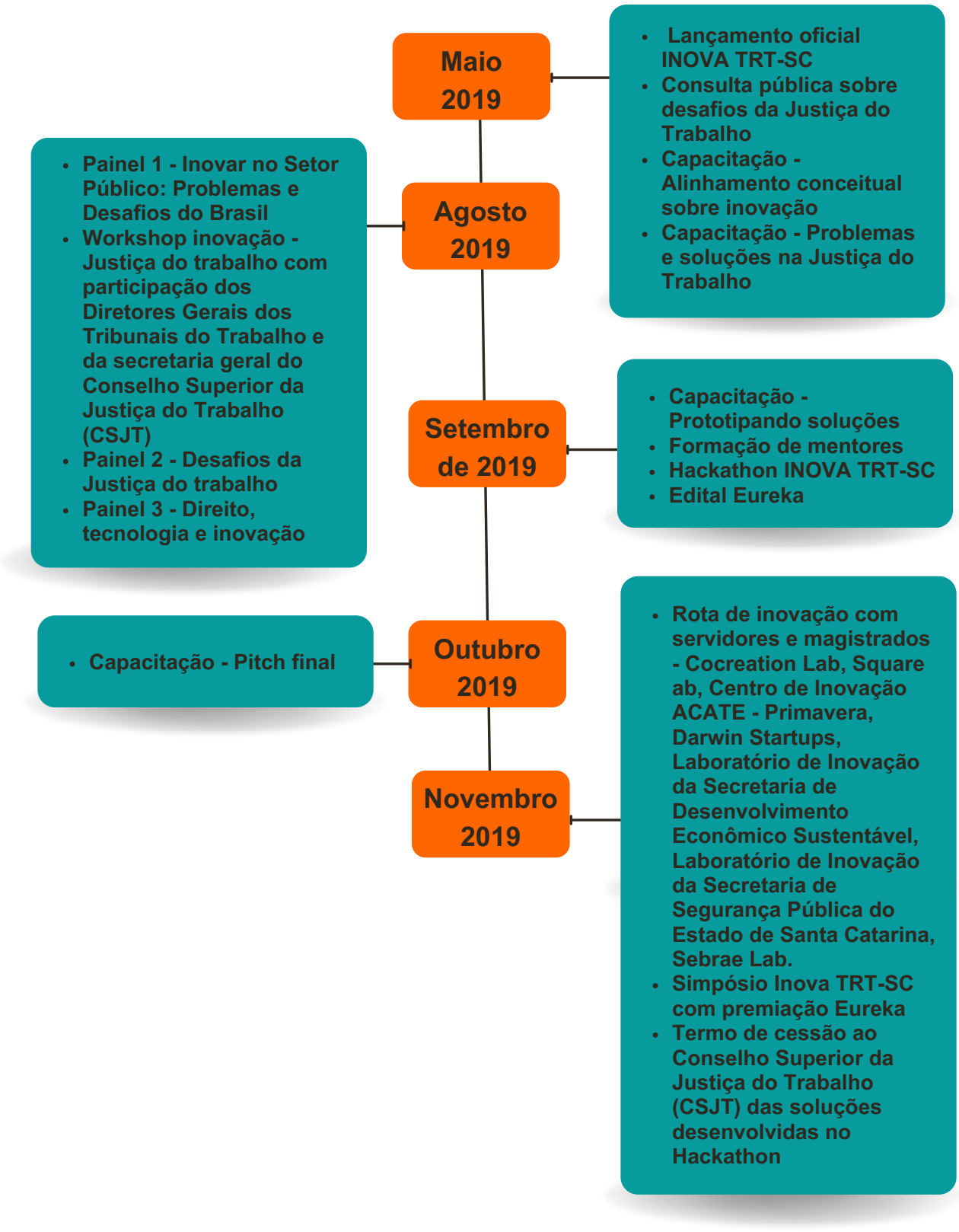


foto: Divulgação TRT-SC

APRENDIZADO CONTÍNUO, INTERATIVO E "MÃO NA MASSA" FOI A BASE DA MOBILIZAÇÃO INTERNA PARA A INOVAÇÃO

Visando atingir um dos três eixos primordiais do INOVA TRT-SC, a mobilização interna para a inovação, foi construído uma série de mecanismos como capacitações presenciais, painéis virtuais, formação de mentores, eventos e disseminação do conhecimento para fomento à mudança da cultura interna, de magistrados e servidores, para a inovação. O conjunto de ações baseadas em metodologias ágeis e mão na massa foi denominado "Desperta TRT" e teve como objetivo principal posicionar servidores e magistrados como protagonistas para a transformação. A professora Clarissa Stefani Teixeira relembra que "o INOVA TRT-SC já se posicionava para ser um movimento que iria além da capacitação. A robustez do Programa tinha como cerne o engajamento efetivo das pessoas e a possibilidade de propor tarefas que permitissem uma verdadeira experiência de inovar e acreditar que, com ela, as atividades cotidianas poderiam ser facilitadas". Assim, a importância em se ter atividades práticas foi significativa, pois além de aprender, magistrados e servidores se tornaram os condutores dos processos de inovação do Tribunal.

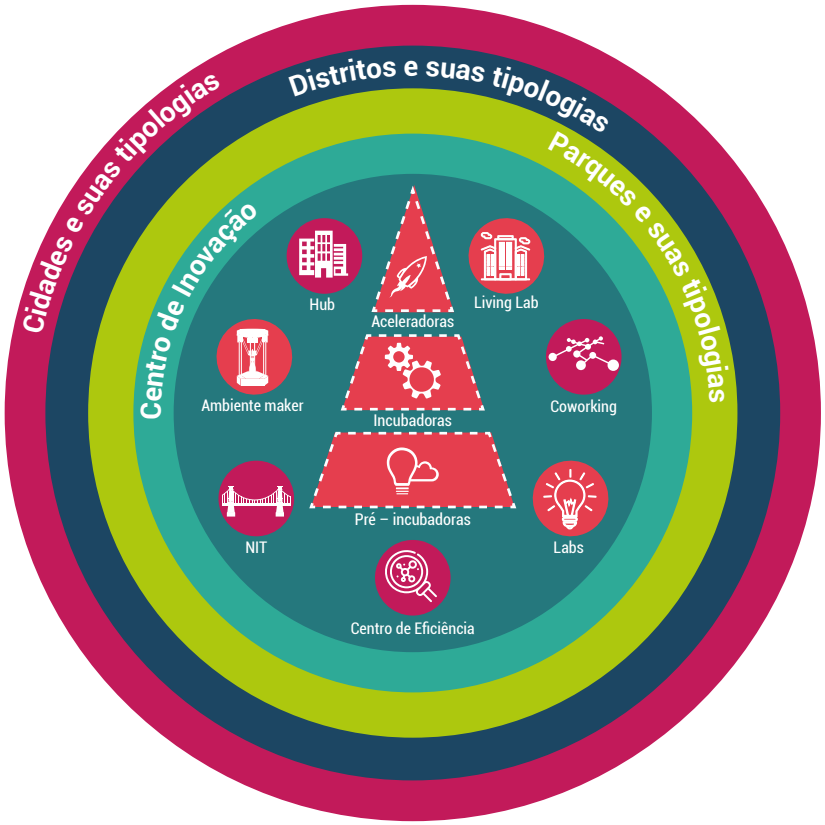
O Programa proporcionou uma jornada com propostas "mão na massa" ao longo dos meses de maio a outubro de 2019. As fases percorridas para a busca de solucionamento dos desafios encontrados foram: i) alinhamento conceitual sobre a inovação; ii) problemas e soluções na Justiça do Trabalho; iii) prototipando soluções; e iv) pitch final. A imersão se deu com o apoio do ecossistema de inovação que disponibilizou o Inovalab no Sapiens Parque como um espaço para o apoio à criatividade.

UM LABORATÓRIO DE INOVAÇÃO PARA POTENCIALIZAR AS AÇÕES DO TRIBUNAL

A estruturação do chamado **LABINOVA12**, em agosto de 2019, marca a **estrutura pioneira** no âmbito da Justiça do Trabalho e estabelece a operacionalização do eixo infraestrutura para a inovação, com o objetivo de estabelecer um hub para fomentar o desenvolvimento da cultura de inovação por meio do estímulo e do apoio à adoção e criação de práticas inovadoras nas atividades jurisdicionais, de governança e de gestão, potencializando o apoio do TRT-SC em benefício da sociedade e, por consequência, fortalecendo o ecossistema de inovação ao seu redor.

Muito além de um espaço ícone dentro de um órgão público, o LABINOVA12 surge para ser um locus efetivo para a consecução das estratégias adotadas para a inovação. Como já indicado por autores como Lewis et al. (2013), a capacidade das organizações públicas inovarem está diretamente relacionada ao ambiente no qual estas estão inseridas e, neste ínterim, o Tribunal Regional da 12ª Região com seu Programa de Inovação já estabelece a base de sua diferenciação a partir dos chamados habitats de inovação.

Os habitats de inovação vêm sendo considerados espaços diferenciados, propícios para que as inovações ocorram, pois são locus de compartilhamento de informações e conhecimento, formando networking, e permitem minimizar os riscos e maximizar os resultados associados aos projetos realizados dentro deles. O habitat de inovação permite a integração de diferentes atores do ecossistema e procura unir talento, tecnologia, capital e conhecimento para alavancar o potencial empreendedor e inovador (TEIXEIRA; ALMEIDA; FERREIRA, 2016).



A operação do LABINOVA12 se concretiza por meio de metodologia própria com seis eixos de atuação: Sensibilização; Prospecção; Qualificação; Ideação; Prototipação e Validação; e Hub de Conhecimento. "Pode-se dizer que por meio destes eixos é possível fazer com que as ideias saiam dos pensamentos ou dos sonhos e sejam colocadas em prática", explica a professora Clarissa Stefani Teixeira. "O Laboratório essencialmente com sua metodologia faz com que o habitat seja muito mais que uma infraestrutura física para inovar. Ele possibilita que a diversidade de pessoas, com conhecimentos multidisciplinares, esteja alinhada em um curto período de tempo para a proposição do enfrentamento dos desafios reais vivenciados", complementa.

O LABNOVA 12 demonstrou que propostas em diferentes fases são capazes de prosperar e alcançar projeções nacionais com milhares de usuários sendo beneficiados. Gustavo Bestetti Ibarra, Diretor da Secretaria Tecnologia Informação e Comunicação do TRT-SC e Coordenador do Programa INOVA TRT-SC na época, comentou sobre a importância deste espaço para o Tribunal. "Tem sido gratificante ver o entusiasmo dos magistrados e servidores que tiveram a oportunidade e se dispuseram a participar de ações no LABINOVA12. Ainda que nosso laboratório seja modesto em seu modelo arquitetônico e disponibilidade de equipamentos, é perceptível que um espaço diferenciado dos demais espaços de trabalho causa um efeito positivo na motivação e engajamento das pessoas, além de estimular a criatividade e a colaboração entre elas - aspectos fundamentais para que inovações aconteçam. Observamos que no trabalho dentro do laboratório, as pessoas ficam mais inspiradas e abertas para dialogar e pensar "fora da caixa"."

Para o desenvolvimento dos projetos no âmbito do INOVA TRT-SC, ações de mentorias foram necessárias como apoio às equipes e projetos desenvolvidos. Para potencializar as ações internas, foram realizadas dinâmicas de formação de mentores para atuação durante o evento de

foto: Divulgação TRT-SC

Hackathon e para atuação no acompanhamento dos projetos internos do TRT-SC, no LABINOVA12. Os mentores foram capacitados quanto à sua atuação e uso de metodologias do Programa desenvolvidas, em especial para os processos de inovação aberta e de gestão da inovação. A Juíza Titular da 3ª Vara do Trabalho de Florianópolis, Maria Aparecida Ferreira Jerônimo, foi mentora e destacou que "além do conhecimento que adquiri, inclusive para aplicar no dia a dia da vida, pude ver como temos servidores intelectualmente valorosos e interessados em fazer a Justiça do Trabalho ainda melhor, que atenda o jurisdicionado com qualidade e celeridade, sem comprometer a saúde, bem-estar de quem o está servindo, nós".

O laboratório tem conduzido diversas iniciativas notáveis, destacando-se o Hackathon Inova TRT-SC em 2019, sendo a primeira maratona tecnológica da Justiça do Trabalho, um evento de 52 horas para desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios da Justiça do Trabalho, com 100 participantes inscritos, distribuídos em 12 equipes.

foto: Divulgação TRT-SC

foto: Divulgação TRT-SC

UM PROGRAMA QUE FOMENTOU A CONEXÃO PARA INOVAR

A Proposta do Programa INOVA TRT-SC despertou curiosidade e acabou ultrapassando os muros da instituição, conforme previsto no eixo conexão externa para a busca de soluções e aproximação com a comunidade. Como o compartilhamento é a melhor ferramenta para os resultados, o TRT12 recebeu os demais Tribunais da Justiça do Trabalho com o objetivo de apresentar, aos 20 diretores de Tribunais do Trabalho e da secretaria geral do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), os conceitos de inovação e prepará-los para atuar na identificação e na resolução de problemas reais em seus ambientes de trabalho. A Diretora-geral de secretaria do TRT-SC da época, Ana Paula Volpato Wronski, relembra que foi uma surpreendente oportunidade de aprendizado de novas metodologias de

> **"O conhecimento coletivo é infinitamente superior ao conhecimento individual e o trabalho colaborativo tem maior potencial que ações individuais e departamentalistas."**
>
> **Gustavo Bestetti Ibarra**,
>
> Diretor da Secretaria Tecnologia da Informação e Comunicação do TRT-SC e Coordenador do Programa INOVA TRT-SC em 2019.

trabalho, que propiciam o planejamento leve de tarefas que podem, à primeira vista, se mostrar bastante complexas.

A prática de colaboração foi além da Justiça do Trabalho. Com inovação aberta, o Tribunal apostou em uma maratona de desenvolvimento - chamada de **Hackathon**.

A forma de compartilhar e estimular participantes, magistrados e servidores dos TRTs e público geral também se deu por meio de painéis presenciais e virtuais focados nas discussões sobre como enfrentar os desafios. O hackathon foi uma iniciativa da Justiça do Trabalho catarinense que pode trazer frutos que vão beneficiar os cidadãos de todo o país, avaliou na época o Ministro do Tribunal Superior do Trabalho Lelio Bentes Corrêa.

Curiosidade:

Quer relembrar os painéis do Programa INOVA TRT-SC? Acesse: **"Inovar no Setor Público: Problemas e Desafios do Brasil"**, **"Desafios na Justiça do Trabalho"** e **"Direito, Tecnologia e Inovação".**

O Hackathon é uma maratona de desenvolvimento que visa a criação de soluções tecnológicas. Dessa forma, reúnem-se programadores, designers, desenvolvedores e outros profissionais com o objetivo de encontrar soluções em uma competição entre grupos para resolver problemas reais.

foto: Divulgação TRT-SC

foto: Divulgação TRT-SC

A PRIMEIRA MARATONA TECNOLÓGICA DA JUSTIÇA DO TRABALHO FOI EXPERIÊNCIA ÚNICA E MARCOU A INOVAÇÃO PÚBLICA

Setembro de 2019 marcou a inovação pública em maratona realizada em Florianópolis. O evento - Hackathon INOVA TRT-SC, que contou com 52 horas ininterruptas, teve como foco a busca por iniciativas voltadas à inovação aberta, criando pontes entre o Poder Judiciário e os ecossistemas de inovação. O objetivo foi desenvolver soluções inovadoras, criativas e colaborativas para problemas reais enfrentados pela Justiça do Trabalho.

Com um público de 100 participantes divididos em 12 equipes (entre magistrados, servidores da Justiça do Trabalho, advogados, universitários, designers, profissionais de negócio e de inovação, bem como programadores) o evento permitiu que 11 estados brasileiros estivessem presentes na vivência colaborativa.

A primeira maratona tecnológica da Justiça do Trabalho do Brasil, encerrou com a premiação de três equipes vencedoras e quatro equipes de destaque. Contudo, os resultados do Hackathon foram além destes projetos, pois deixou 12 soluções inovadoras com grande potencial de serem evoluídas e implantadas em todos os tribunais do trabalho, deixando seu legado para todo país. A Desembargadora Mari Eleda Migliorini destaca que "com o Hackathon definitivamente o TRT-SC passou a se integrar ao ecossistema de inovação, possibilitando que os problemas sejam solucionados de forma mais célere, eficiente e menos morosa".

De fato, as soluções desenvolvidas pelas equipes não tiveram seu desfecho no pitch final do evento. Entendendo a relevância das atividades

“o TRT12 é 4.0, pois abriu as portas da instituição para a comunidade de hackers de todo o país, a qual contribuiu com uma miríade de soluções inovadoras para resolver as dores identificadas pelos usuários do Tribunal.”

Celson Pantoja Lima,

mentor do Hackathon e professor da Universidade Federal do Oeste do Pará.

e qualidade das propostas desenvolvidas, o Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e o Regional catarinense celebraram na em 21 de novembro um termo de cessão relativo ao uso das doze soluções tecnológicas desenvolvidas no Hackathon INOVA TRT-SC. Pelo compromisso firmado, o CSJT teve permissão de acessar os códigos-fontes e aprimorar tecnicamente as ideias, visando contribuir no alcance do propósito para o qual foram criadas. Gustavo Bestetti Ibarra relembra que “a ideia era que, com o apoio de outros regionais, os projetos passassem por evoluções para serem transformados em soluções nacionais”.

Curiosidade:

Quer relembrar como foi a experiência do Hackathon? Acesse: O primeiro dia de evento. Segundo dia - sangue, suor e dança! e Equipes turbinadas

foto: Divulgação TRT-SC

A busca por inspiração e a conexão para conhecimento das diferentes realidades também foi proposta pelo Programa de Inovação INOVA TRT-SC. Em novembro de 2019, como parte das atividades do Programa INOVA TRT-SC, um grupo de servidores e magistrados realizaram visitas a diversos espaços de inovação existentes em Florianópolis que fazem parte da **Rota da Inovação.**

Essas visitas foram guiadas por membros do grupo VIA Estação conhecimento e permitiram a conexão almejada com o Programa. Dentre os espaços visitados, destacam-se o Cocreation Lab, o Centro de Inovação ACATE - Primavera e o Laboratório de Inovação da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Santa Catarina, Square Lab, Sebrae Lab, Darwin Startups, Laboratório de Inovação da Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável. A professora Clarissa Stefani Teixeira destaca que "conhecer outros ambientes de inovação é importante estratégia para definir suas próprias ações em termos de estrutura, atividades e engajamento. Com o benchmarking em espaços existentes é possível identificar o que pode funcionar para a organização, diminuindo assim os riscos de se fazer espaços que não serão utilizados". Para Gustavo Bestetti Ibarra "conhecer melhor o funcionamento desses laboratórios trouxe maior clareza sobre como podemos evoluir nas ações do LABINOVA12".

A Rota da Inovação em Florianópolis começou a ser construída em 2013 com o intuito de valorizar e criar uma visão comum do caráter inovador de Florianópolis. A partir de um projeto de branding territorial foram refletidos e estudados os diversos pontos de inovação da cidade, para a aplicação de estratégias de comunicação e promoção de uma rota urbanística específica, permeada por ações sociais, turísticas e de captação de investimentos.

182 DIAS PARA RELEMBRAR E QUERER MAIS

Encerrando as atividades planejadas para o ano de 2019, também em novembro ocorreu o Simpósio INOVA TRT-SC. Esse evento teve como foco destacar as principais ações e realizações em prol da inovação dentro da instituição.

O evento permitiu uma identificação dos impactos advindos do Programa. Mesmo que em pouco tempo (182 dias - 31/05 a 29/11), o Programa de Inovação alcançou resultados surpreendentes:

- 2015 participantes presenciais e virtuais do programa
- 1 evento de lançamento realizado
- 1 consulta pública realizada
- 588 participantes da consulta pública
- 1 evento de inovação aberta - hackathon - realizado
- 1 evento com dados abertos realizado
- 3 painéis realizados (transmitidos pela internet e realizados de forma presencial)
- 5 capacitações realizadas
- 2 desafios internos (Desperta TRT12 e Eureka) lançados
- 16 soluções trabalhadas no INOVA TRT-SC
- 32 propostas submetidas ao Eureka
- 1 site INOVA TRT-SC lançado
- 1 instagram lançado
- 2833 interações pela internet
- 100 publicações no instagram
- 5488 likes no instagram
- 430 seguidores no instagram
- 10h50m de vídeos publicados no Youtube
- 3971 views dos vídeos no Youtube
- 2 rotas de inovação realizadas
- 8 habitats de inovação visitados
- 2 formação de mentores realizadas
- 50 mentores formados
- 18 mentores conectados na rede INOVA TRT-SC
- 7 workshops realizados
- 2 palestras realizadas
- 7 conexões com Tribunais Regionais do Trabalho do Brasil
- 37 instituições conectadas
- 29 reuniões de alinhamento realizadas
- 9 reuniões para avaliação do programa
- 35 avaliadores que contribuíram com o processo de inovação do INOVA TRT-SC
- 16 palestrantes

"No que toca à cultura, fica no ambiente do TRT12 e de tantos "estrangeiros" que acorreram ao chamado, aquele gosto de "querer mais". A disposição de abandonar a inércia, a vontade de inovar de novo e sempre."

Mari Eleda Migliorini,

Desembargadora Presidente do TRT12 em 2019.

ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAÇÃO DA INOVAÇÃO PERPASSAM A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA POLÍTICA DE GESTÃO DA INOVAÇÃO

O teor da Portaria 133 de 28 de setembro de 2018 do Ministério do Supremo Tribunal Federal do Brasil que instituiu o Comitê Interinstitucional destinado a proceder estudos e apresentar proposta de integração das metas do Poder Judiciário com as metas e indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Agenda 2030 e a importância de aproximação das metas e indicadores de gestão judiciária com as metas e indicadores da Agenda 2030, dentre outros movimentos nacionais e internacionais reforçou os alinhamentos da Justiça do Trabalho aos ODS. O estímulo também se deu, conforme Art. 4º do Provimento nº 85, de 19 de agosto de 2019, que dispõe sobre a adoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030, pelas Corregedorias do Poder Judiciário e pelo Serviço Extrajudicial, para a criação e instalação, no âmbito dos Tribunais, de Laboratórios de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS), com a metodologia que vem sendo adotada no Conselho Nacional de Justiça – CNJ, como um movimento que une o conhecimento institucional, a inovação e a cooperação com o objetivo de se alcançar a paz, a justiça e eficiência institucional, que será o espaço de interação sobre a Agenda 2030. Assim, a Portaria Presi nº 246, de 11 de Agosto de 2020 institui o Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos do Desenvolvimento Sustentável do Tribunal do Trabalho da 12ª Região - LIODS-TRT12.

Este ambiente teve como finalidade criar um espaço criativo e colaborativo para o desenvolvimento de novas ideias, novos produtos, tecnologias, processos ou a aplicação de melhorias que gerem diferencial e valor à Justiça do Trabalho, e fomentar a integração de Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) para a sustentabilidade do planeta e desenvolvimento da sociedade no âmbito do TRT-SC.

Com a Resolução Nº 395 de 07 de junho de 2021 o TRT-SC, em conformidade com seu histórico de inovação, passou a integrar o comitê responsável por estimular os tribunais a fomentar projetos inovadores em conformidade com a Portaria 256/2021 da Presidência do Conselho Nacional de Justiça. Dentre as competências do comitê destacam-se: estimular os tribunais a fomentar projetos inovadores que utilizem ferramentas de interação, cocriação, empatia e troca de conhecimento; disseminar a cultura da inovação, incentivando pesquisas, estudos e ações de capacitação na temática; identificar problemas ou necessidades passíveis de solução por meio das metodologias de inovação, encaminhando-os ao Laboratório de Inovação do Poder Judiciário para tratamento.

Tendo a inovação como um continuum no Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, em 2022 o órgão reestruturou seu Programa de Inovação. A iniciativa englobou a instituição de uma Política de Inovação, criação de dois comitês e algumas mudanças no Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (LIODS-TRT12), ampliando sua atuação e vinculando-o à Secretaria de Gestão Estratégica (SEGEST).

A instituição da Política de Gestão da Inovação, por meio da Portaria PRESI n. 167, de 4 de abril de 2022, teve como objetivo de aprimorar suas atividades, por meio da difusão da cultura da inovação, com a modernização de métodos e técnicas de desenvolvimento dos serviços, de forma coletiva e multidisciplinar e por meio de parcerias.

Art. 4º São princípios da gestão da inovação do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, conforme **Portaria PRESI n. 167, de 4 de abril de 2022** que institui a Política de Gestão da Inovação.

- **Cultura da inovação:** promoção da cultura da inovação a partir da adoção de valores voltados ao estímulo da inovação incremental ou disruptiva, com prospecção e desenvolvimento de procedimentos que qualifiquem o acesso à justiça e promovam a excelência do serviço judicial, processual ou administrativo, com vistas a propiciar melhor atendimento aos(às) usuários(as) do Tribunal;
- **Foco no(a) usuário(a):** observância, sempre que possível, da construção de solução de problemas a partir dos valores da inovação consistentes na concepção do(a) usuário(a) como eixo central da gestão; participação: promoção da ampla participação de magistrados(as) e servidores(as), ativos(as) e inativos(as), bem como de atores externos ao Poder Judiciário, sempre buscando a visão multidisciplinar;
- **Colaboração:** trabalho em rede de inovação para coordenação de esforços, cocriação, criatividade, experimentação e compartilhamento de boas práticas;
- **Multidisciplinaridade:** fomento ao processo de ideação suportado por equipes multidisciplinares, de modo a reunir experiências diversificadas e analisar os problemas e soluções sob diversas perspectivas;
- **Desenvolvimento humano:** desenvolvimento de novas habilidades de magistrados e servidores, que lhes permitam adquirir conhecimentos necessários às novas competências para solução de problemas complexos, pensamento crítico, flexibilidade cognitiva, orientada a serviços e criatividade;
- **Acessibilidade:** fomento à acessibilidade e à inclusão;
- **Sustentabilidade socioambiental:** promoção da sustentabilidade socioambiental;
- **Desenvolvimento sustentável:** desenvolvimento socioeconômico, com a preservação da qualidade do meio ambiente e do equilíbrio ecológico, alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Agenda 2030;
- **Desburocratização:** aprimoramento e simplificação de tarefas, procedimentos ou processos de trabalho, de modo a promover agilidade, otimização de recursos e ganho de eficiência à prestação de serviços;
- **Transparência:** acesso à informação e aos dados produzidos pelo Tribunal, individualmente ou em parceria, respeitadas as hipóteses de restrição e de sigilo legal e a proteção de dados pessoais.

Juiz Roberto Masami Nakajo, Juiz do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, destaca que "para viabilizar a inovação no Tribunal o apoio da Presidência com o Dr. Manzi e das áreas estratégicas, com a liderança da Dra. Mari, foi fundamental. A valorização da administração que acreditou na competência de seus servidores e magistrados se fez diferencial para os resultados do Programa. A inovação vem sendo cada vez mais presente no Tribunal e com ela novas pessoas vão se aproximando e construindo a história da transformação do TRT12".

foto: Divulgação TRT-SC

foto: Freepik

A INOVAÇÃO COMO UM CAMINHO SEM VOLTA

Perpetuando as práticas da inovação, 2022 também marcou a atuação ampliada do Laboratório, com suas metodologias no **Encontro Inova TRT-SC – Judiciário** que buscou catalisar o debate e a troca de ideias para otimizar a prestação jurisdicional. Para a Desembargadora Mari Eleda Migliorini, "o objetivo do evento foi reunir gestores das áreas judiciária e administrativa do tribunal para discutirem soluções para a instituição".

Com seis palestrantes, o evento contou com debates sobre a visão de inovação do judiciário brasileiro e casos práticos, trazidos pela Juíza Federal do Tribunal Regional Federal da 4ª Região Rafaela Santos Martins da Rosa; a importância da inovação e o papel dos gestores públicos nesse processo, contextualizado pela professora da Universidade Federal de Santa Catarina Clarissa Stefani Teixeira; a inteligência artificial no judiciário, conduzido pelo professor da PUCMINAS Edgar Jacobs; o +PJe com Fernando Marcon; e as mídias sociais e metaverso e os desafios no Poder Judiciário com o professor da UNESC Gustavo Borges.

Além disso, o evento oportunizou uma verdadeira imersão, com práticas "mão na massa" a partir dos desafios do Tribunal. As atividades, conduzidas pelo grupo VIA Estação Conhecimento, contaram com seis mentores, sendo os magistrados Maria Aparecida Ferreira Jerônimo e Luis Fernando Silva de Carvalho e, os servidores, Silvana Schaarschmidt,Marco Antonio Bazeggio, Éder Leone, Fabiana Vieira de Linhares e Cláudio Zamparetti. Como jurados participaram a Juíza Auxiliar da Presidência do TRT-SC, Ângela Konrath, a servidora do TRT-SC Jamile de Carvalho, da Secretaria da Corregedoria, e por Ronaldo David

Viena Barbosa, doutorando em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina e ex-diretor de inovação da Universidade entre 2020 e 2022.

Karina Elise Machado Lopez Lourenço, Diretora de Secretaria da 2ª Vara do Trabalho de Joinville deu seu depoimento sobre o evento: "Confesso que inicialmente não estava muito empolgada com a ida a Floripa... sabe como é... vivemos na corrida contra o tempo e os escaninhos do PJe. E ainda mais sabendo das oficinas e que teríamos que criar algo... E olha que sempre me considerei uma pessoa "moderna". Sempre gostei e gosto de novidades, sou uma das primeiras a aprender e buscar conhecer cada sistema novo. Mas a verdade é que depois de 25 anos no Judiciário, a gente se acostuma a seguir ordens e padrões e, confesso, é fácil acomodar-se. Por isso, para mim, a experiência foi revolucionária. As palestras foram incríveis, todas instigadoras. Aprendi coisas que sequer imaginava que existiam. Descobri como cada um pode desenvolver ideias, sendo que muitas delas sequer necessitam de apoio tecnológico ou suporte financeiro. A dinâmica das oficinas foi muito empolgante e animada. A professora que as conduziu também foi excelente e capaz de motivar a todos.Já repassei aos servidores da minha unidade e espero poder participar de outros eventos do Inova no futuro. Muito obrigada!"

As propostas vencedoras, Portal do Conhecimento Facilitado, Squeeze e Poupa Convênios, destacam-se como soluções promissoras.

Saiba mais:

Conheça as soluções que foram desenvolvidas. Acesse a **reportagem exclusiva** sobre o evento.

Nome da solução	Problema identificado	Solução estabelecida
Portal do conhecimento facilitado	Deficiência do compartilhamento de conhecimento prático, de boas práticas	Simplificar a disseminação do conhecimento no TRT12. Criação de uma ferramenta, um portal, para acesso de conhecimentos específicos, através de interação simplificada com um grupo de facilitadores. EJUD, SECOM, SGP, SETIC.
Squeeze	Múltiplos canais de comunicação	Concentrar é otimizar. Concentrar todos os atendimentos (whatsapp, telefone, balcão virtual, e-mail) em um aplicativo que ficará com um servidor. Além de concentrar, vai gerenciar esses atendimentos, para registrar os atendimentos. Existe tecnologia para isso. Um servidor ou, em alguns casos, dois servidores.
Poupa convênios	Retrabalho nos convênios, com trabalho já realizado por outros colegas	Mecanismo de alerta no painel do PJe informando que já foi realizada busca de convênio - quando e em qual processo, para aproveitar as diligências e atos processuais já feitos em outro processo. O objetivo é coleta e compartilhamento dessa informação. Disponível no +PJe ou em outro aplicativo satélite do PJe.

foto: Divulgação TRT-SC

O Encontro Inova TRT-SC me surpreendeu positivamente. Os conteúdos das palestras foram todos muito interessantes, nos contextualizando no panorama da inovação. A oportunidade de pôr a "mão na massa" e pensar soluções "fora da caixa" para as nossas dores foi muito proveitosa, principalmente pelo modo como foi organizada, mesclando-se servidores de diversos setores, com ideias e necessidades diferenciadas. Sendo a inovação um caminho sem volta, encontros como este são fundamentais para o aprimoramento das nossas atividades.

Denise Cristina Pereira Cordeiro,

Diretora de Secretaria da 5ª Vara do Trabalho de Joinville.

Referências:

LEWIS, J. M.; RICARD, L. M.; KLIJN, E. H.; GROTENBREG, S.; GROTENBERG, S.; YSA, T.; ALBAREDA, A.; KINDER, T. **Innovation environments and innovation capacity in the public sector**, LIPSE, 2013.

TEIXEIRA, C. S.; ALMEIDA, C. G.; FERREIRA, M. C. Z. **Habitats de inovação:** alinhamento conceitual. São Paulo: Perse, 20.

"Vivemos no tempo do comprimido mágico, da dieta mágica, o tempo das soluções mágicas para todos os problemas e da felicidade pessoal. Isso pode ser novidade para alguns, para quem trabalha na área de TI, há 35 anos, é rotina. Todo ano alguma solução aparece no mercado com vantagens milagrosas e preço elevado, sendo geralmente uma solução antiga com roupas novas. Os milagres prometidos não acontecem. Então, aparece a próxima, e o ciclo se repete. Essa vivência nos vai deixando céticos. No início do ano, fui designado para trabalhar na implantação de um Programa de Inovação no Tribunal. De início, não fiquei muito empolgado. Participei de quase todas as atividades do programa, e posso dizer que conheço bastante dele. Comecei a gostar quando não se apresentou como a solução de todos os problemas, mas como ferramenta para identificar e tratar os principais problemas, e problemas reais. Gostei mais quando não prometeu milagres e, ao avançar, ficou claro que é simples, mas, não simplista, permite atingir resultados, mas exige trabalho e nos desafia".

Carlos Mario Eastman, membro da equipe do Programa INOVA TRT-SC, em 2019, que nos deixou precocemente em 2023. Será para sempre lembrado como um paradigma de retidão. Um cara de alma pura, do bem, extremamente humano, um profissional de primeira e altamente comprometido. O Programa INOVA TRT-SC o agradece.

foto: Divulgação TRT-SC

Circuito INOVA+ marca a inovação em 2023

Com a convicção de que a inovação constitui o caminho para a efetiva transformação das organizações públicas, o Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região delineou o ciclo de atividades do Programa de Inovação para o ano de 2023 por meio do "Circuito INOVA+".

O evento de lançamento do programa aconteceu em 31 de março, no auditório da sede do Tribunal, localizado em Florianópolis, Santa Catarina. Ao todo, 136 participantes estiveram presentes, enquanto 286 acompanharam o evento de forma remota.

Saiba mais:

Para assistir o lançamento da edição 2023 do Programa INOVA TRT-SC com o Circuito INOVA+, acesse:

https://www.youtube.com/watch?v=qRZ-mokWpgxM

“Durante dois dias fomos incentivados a sonhar sem barreiras, sem limites e não importando com “o que” e sim “para quem” e “com quem”. Ter a oportunidade de sair da casinha, imaginar o inimaginável e ter a liberdade de nos expressar sem sermos censurados, de que não seria possível ou que não poderia acontecer, nos levou a criar asas e a voar. Como resultado, as ideias e os projetos foram tomando corpo e se tornaram palpáveis; e o que se demonstrava impossível, começou a ter um tom de realizável. Parabéns a toda a equipe e aos participantes que tornaram surpreendentes os momentos de elevada aprendizagem. Confesso que, apesar dos meus 37 anos de Justiça do Trabalho, dos quais 35 dedicados ao 1° grau, quando terminou o evento parecia que tudo estava começando novamente e fazendo com que eu pudesse sonhar como antigamente”.

Marcelo Augusto Botelho,

diretor da 4ª Vara do Trabalho de Criciúma.

O Desembargador Presidente relembrou o percurso da inovação no TRT-SC que desde 2019 vem apresentando resultados importantes não apenas ao Tribunal, mas em âmbito nacional e destaca o entusiasmo da Desembargadora Mari Eleda Migliorini para se chegar nos resultados que foram alcançados. Segundo o Presidente “criar às vezes é fácil, mas inovar termina com ação pois implica em colocar na prática as ideias e também ter nova visão e caminho, mesmo para percorrer as mesmas distâncias e mesmos objetivos, seja para fazer melhor, chegar mais rápido ou ainda de um novo jeito”. O Desembargador enfatiza que o movimento da inovação levou o Tribunal em 2019 a uma trajetória que envolveu mais de 2000 pessoas e oportunizou seis soluções a ter projeção nacional.

As palavras da Desembargadora Mari Eleda Migliorini relembram os grandes feitos do Tribunal que motivam a perenidade das ações. Em momento de reflexão questiona “qual a história que vamos continuar a tecer? Naquele 2019 referido pelo Presidente que terminou com o primeiro e vibrante hackathon do Poder Judiciário, muitos aqui participaram dele, começou o INOVA TRT-SC. Em novembro passado, renovando aquele espírito, nossos diretores e assessores de juízes e desembargadores entraram em campo novamente, em um evento na FIESC - o **Encontro Inova TRT-SC - Judiciário**.

Discussões, dores, sugestões e dez propostas de soluções para os problemas. Uma delas está escrita no programa nacional do CSJT Startup Justiça do Trabalho e concorre para ser implantada em todos os Tribunais do Trabalho do Brasil”.

Com dinâmica orquestrada pela Desembargadora, os participantes puderam refletir sobre os problemas percebidos em suas rotinas de trabalho. Servidores e magistrados exercitam o pensamento crítico sobre os desafios do Tribunal. A urgência de incorporar a cultura da inovação no dia a dia do Tribunal, para que este fator seja traduzido em benefícios para a sociedade como um todo e para as próprias atividades do dia a dia do trabalho no Tribunal, é latente. Entretanto, a Desembargadora considera que "temos que entender que todos os problemas são nossos.

Não podemos apenas descartar ou odiar os problemas pois não resolve, nós temos que colocar a mão na massa e buscar soluções. E é com esse espírito que estamos lançando agora, neste instante, o Circuito INOVA+". Atividade do Programa em que queremos enfrentar os problemas". [Confira aqui o vídeo do Circuito INOVA+.]

Curiosidade:

Quer saber mais sobre o Encontro Inova TRT-SC? Acesse a notícia sobre o evento e a notícia sobre as soluções idealizadas.

Quer saber mais sobre as soluções indicadas ao Programa Startups JT? Acesse: https://www.csjt.jus.br/web/csjt/-/trt-12-sc-tem-dois-projetos-selecionados-para-segunda-etapa-do-programa-startups-jt

Sobre o Circuito INOVA+

O Circuito INOVA+ é uma ação do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região, coordenada pelo Comitê Gestor de Inovação (CGR-Inova) e integrante do Programa Inova TRT-SC, que consiste em um conjunto de atividades com o objetivo de promover experiências e fomentar a cultura de inovação no âmbito do tribunal, por meio de um processo de gamificação para o engajamento de seus participantes nas suas ações.

Gustavo Bestetti Ibarra explica que "o objetivo da proposta foi criar um ambiente que não fosse competitivo, mas sim estimulante, proporcionando a todos a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos sobre inovação. Para isso, buscamos inspiração na jornada de desenvolvimento de um atleta das artes marciais, que avança de faixa na

O Programa foi viabilizado por meio de um Termo de Execução Descentralizada entre TRT-SC e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e com o suporte operacional e metodológico do grupo de pesquisa VIA Estação Conhecimento, vinculado ao Departamento de Engenharia do Conhecimento e gerido pela Fundação de Ensino e Engenharia de Santa Catarina (FEESC).

medida em que ganha maturidade na sua modalidade. De maneira análoga, cada participante foi encorajado a se ver como um atleta dedicado à arte da inovação, progredindo e aperfeiçoando suas habilidades em um ambiente de apoio mútuo e crescimento contínuo".

As atividades, conduzidas em formatos online, presencial e híbrido, engajaram magistrados e servidores em um ambiente dinâmico. Eles assumiram o papel de "atletas", ganhando pontos à medida que se envolviam nas diversas atividades propostas, vistas como treinos. Segundo Ibarra, a iniciativa foi concebida como um "jogo leve e divertido, não uma competição", permitindo a todos os participantes a oportunidade de se desenvolverem. A variedade das atividades foi um destaque, incluindo o lançamento do Circuito, eventos temáticos, cursos formativos, treinos surpresa, e sessões de aprimoramento e suplementação de conhecimentos.

O Circuito INOVA+ contou com 46 treinos diferentes ao longo de 235 dias. Na avaliação de Guilherme Paraol de Matos, doutorando do grupo VIA Estação Conhecimento, "as propostas apresentadas além de diversificadas se mostraram inovadoras".

"O objetivo da proposta foi criar um ambiente que não fosse competitivo, mas sim estimulante, proporcionando a todos a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos sobre inovação."

Gustavo Bestetti Ibarra,

Diretor da Secretaria de Governança e de Gestão Estratégica do TRT12.

Para participar, os atletas não precisaram se inscrever previamente no Circuito. Eles puderam começar a qualquer momento, ingressando em um treino que havia acabado de ser lançado. "Dessa forma, criou-se um ambiente descontraído, onde o engajamento ocorria de maneira voluntária", afirma Ibarra.

TRT12 APOSTA NOS PROCESSOS GAMIFICADOS PARA A COLABORAÇÃO E ENGAJAMENTO

A gamificação (gamification em inglês), é uma estratégia utilizada para gerar motivação e engajamento dos participantes a partir da utilização de mecanismos de jogos em contextos que estão relacionados a processos de aprendizagem. O termo tem sua origem na palavra "game", que significa "jogo" em inglês. Dessa forma, consiste na implementação de princípios e mecânicas de jogos em atividades e experiências cotidianas.

A gamificação foi utilizada no Circuito INOVA+ por meio de pontuação e benefícios, para estimular a criatividade de magistrados e servidores para solucionar os principais problemas da Justiça do Trabalho.

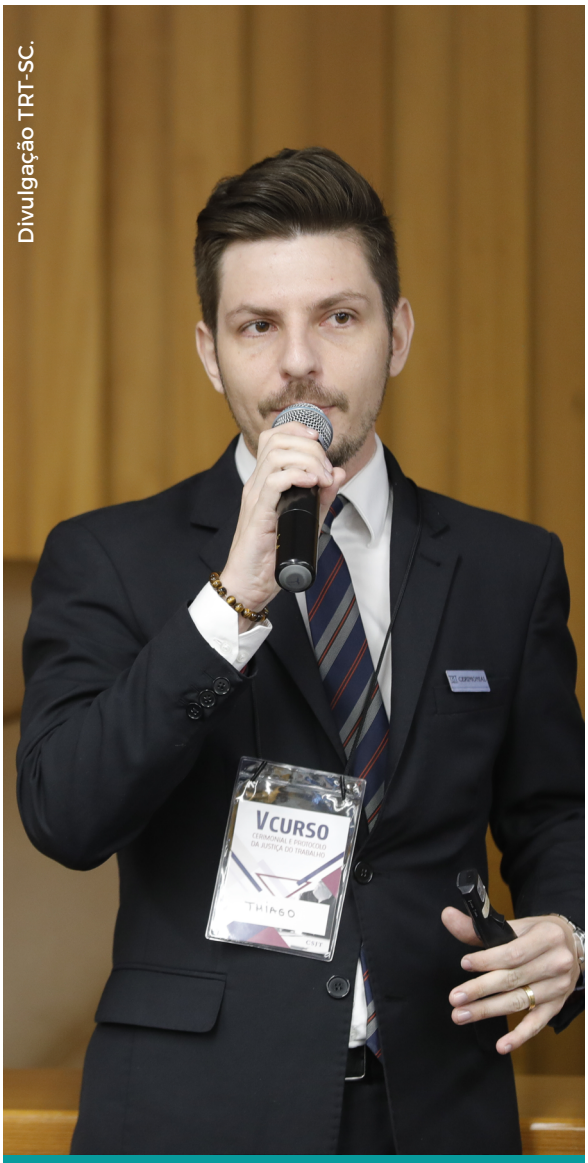
Considerando que muitos ganhos da inovação são intangíveis, no Circuito INOVA+, esses não poderiam ser diferentes. Entretanto, pode-se destacar que com a realização das atividades propostas houveram ganhos em termos de conhecimento e habilidades sobre inovação, sustentabilidade, acessibilidade e inclusão. Além disso, a proposta previa ações imersivas, como workshops, oficinas, eventos, para desenvolver soluções para problemas reais de servidores e magistrados, bem como do Tribunal.

As atividades proporcionaram a cada participante a chance de despertar e cultivar seu potencial criativo, inovador e intraempreendedor. Além disso, o Circuito INOVA+ criou um ambiente propício para que os envolvidos pudessem se conectar e interagir com outros indivíduos alinhados com os mesmos objetivos. Ibarra ressaltou que "o principal benefício de participar vai além do enriquecimento de conhecimentos e habilidades". Ele destacou ainda a transformação significativa dos "atletas", que tiveram a oportunidade de desenvolver soluções práticas e descobrir potenciais parceiros de trabalho.

Maria Aparecida Ferreira Jerônimo, Juíza Titular da 3ª Vara do Trabalho de Florianópolis comentou sobre os benefícios de participar do Circuito INOVA+, "foi muito gratificante participar das atividades do Circuito INOVA+ porque a cada exercício ia tomando consciência de que sempre é possível e salutar pensar e agir de modo diferente do padrão a que estava acostumada para nos renovar, inclusive internamente."

Maria Aparecida Ferreira Jerônimo, Juíza Titular da 3ª Vara do Trabalho de Florianópolis.

foto: Divulgação TRT-SC.



Divulgação TRT-SC.

Thiago Azizo Denardi Ibagy

Assessor da Secretaria de Apoio Institucional do TRT-SC.

Thiago Azizo Denardi Ibagy, Assessor da Secretaria de Apoio Institucional (SEAP) do TRT-SC, também comentou sobre os benefícios de participar do Circuito INOVA+. "Sempre fui entusiasta da inovação. Mudar procedimentos, agilizar processos, usar a tecnologia a nosso favor e facilitar o fluxo de trabalho. Quando o Tribunal começou com o movimento de inovação, lá atrás com o Hackathon, meus olhos já brilharam e o entusiasmo veio com força. O Circuito INOVA+ só veio a somar e a concretizar os fundamentos que regem o nosso Tribunal: o espírito inovador. Com as atividades do circuito me senti ainda mais envolto e empolgado em trazer ao meu ambiente de trabalho ideias e soluções que trazem mais dinamismo e eficiência às atividades. Ganham todos: os servidores, a Administração, os jurisdicionados e a sociedade. Foi uma experiência incrível e única pela qual sou muito grato ao Tribunal e à equipe do INOVA por poder participar desse movimento".

Como funcionou?

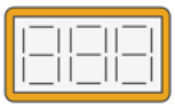
Magistrados e servidores foram, durante o ano de 2023, os atletas das artes da inovação e, como todo bom atleta, tiveram que treinar para melhorar seu desempenho. Ao longo do ano, foram lançados diversos treinos, que são atividades ligadas à inovação, sustentabilidade, acessibilidade e inclusão, como debates, palestras, cursos, eventos, workshops, entre outras. Cada treino teve um formato específico, podendo ser online, presencial ou híbrido.

Cada atleta, à medida em que evoluiu, ganhou créditos (ICoins) que puderam ser convertidos em benefícios, como horas de capacitação ou folgas compensatórias (quando a participação em alguma atividade for realizada fora do horário de expediente).

Com o acúmulo da pontuação, os atletas também migraram de faixa (passando pela faixa branca, marrom, cinza, azul, amarela, laranja, verde e roxa até chegar à preta).

Pontuação

A participação nos treinos rendeu pontos para o atleta e teve reflexo na pontuação do seu treinador, do time e da liga.



ICoins

Para cada ponto acumulado, o participante recebeu crédito equivalente em iCoins (moeda do jogo), que pode posteriormente ser convertido em benefícios.

Faixas

Conforme a pontuação acumulada, o participante evoluiu em sua titulação, passando por diversas faixas, até chegar na preta.

Quem é quem?

Cada atleta teve seu treinador (gestor da unidade) e esteve ligado a um time (unidades/secretarias). Cada time foi inserido em uma liga e a composição das ligas formou a SELEÇÃO TRT12. "Essas estratégias alinham-se aos objetivos dos processos colaborativos que a inovação preconiza", comenta a professora Clarissa Stefani Teixeira.

O atleta

A participação nos treinos rendeu pontos para o atleta, e, de maneira gradual, o atleta evoluiu o seu nível, passando por faixas como nos esportes de artes marciais. Dependendo do tipo do treino, o atleta desenvolvia habilidades específicas como ganho de força, resistência, agilidade e técnica.

Os treinadores

Os treinadores, gestores das unidades, receberam pontuação pelas suas participações de maneira individual como todos os demais atletas. Contudo, participaram automaticamente da modalidade de treinador, acumulando em uma categoria diferente as pontuações de seus atletas e do seu time, mas não receberam créditos em iCoins nesta categoria.

Os times

Os times (unidades/secretarias) receberam atividades específicas e tiveram pontuação própria pela sua conclusão. Para cada ponto acumulado, o time recebeu crédito em iCoins (moeda do jogo), que pode posteriormente ser convertido em benefícios para o time.

As ligas

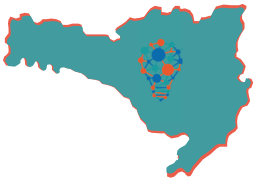
A iniciativa distribuiu os participantes em ligas por doze circunscrições do TRT12, sendo elas

- Liga da 1ª Circunscrição (Florianópolis - Varas, CEJUSC 1º grau e SEGECEM, Imbituba, Palhoça e São José)
- Liga da 2ª Circunscrição (Joinville)
- Liga da 3ª Circunscrição (Araranguá, Criciúma e Tubarão)
- Liga da 4ª Circunscrição (Balneário Camboriú, Brusque, Itajaí, Itapema e Navegantes)
- Liga da 5ª Circunscrição (Caçador, Fraiburgo, Joaçaba e Videira)
- Liga da 6ª Circunscrição (Blumenau)
- Liga da 7ª Circunscrição (Curitibanos e Lages)
- Liga da 8ª Circunscrição (Chapecó)
- Liga da 9ª Circunscrição (Rio do Sul, Indaial e Timbó)
- Liga da 10ª Circunscrição (Canoinhas, Jaraguá do Sul, Mafra e São Bento do Sul)
- Liga da 11ª Circunscrição (Concórdia, São Miguel do Oeste e Xanxerê)
- Liga da 12ª Circunscrição 3 (Florianópolis - Gabinetes de Desembargadores, Área de Apoio Judiciário de Apoio de 1º grau, Área de Apoio Judiciário de Apoio de 2º grau e Área Administrativa

Assim, o conjunto de atletas, treinadores e times, conforme a circunscrição pontuava para a liga.

Seleção

A iniciativa considerou que o TRT-SC é a seleção que congrega todos os atletas participantes. Com satisfação, o resultado final da seleção traduz os esforços do Tribunal Regional da 12ª Região.



GUSTAVO BESTETTI IBARRA COMENTA SOBRE O AMBIENTE VIRTUAL GAMIFICADO PARA ACOMPANHAMENTO E ESTÍMULO DA EVOLUÇÃO DO CIRCUITO INOVA+

O Circuito INOVA+ teve início em 31 de março de 2023. Gustavo Bestetti Ibarra, que esteve à frente da liderança do Programa e tem histórico na inovação pública, comenta sobre o ambiente virtual e seus principais resultados. Confira!

Como era o ambiente virtual utilizado no Circuito INOVA+?

Gustavo Bestetti Ibarra: Os atletas da inovação acompanharam sua evolução pelo site do Circuito, desenvolvido especialmente para o Programa. Os participantes utilizaram um tabuleiro online com acesso exclusivo e individual para acompanhar a sua evolução geral, denominado Painel do Atleta.

Este painel foi projetado para criar uma simulação de uma arena virtual, onde cada fase do Circuito INOVA+ era simbolizada por uma seção específica dessa arena. Os "assentos" dentro dela representavam os diversos treinos programados.

À medida que os treinos eram realizados pelos atletas, os "assentos" mudavam de cor (de branco para verde), demonstrando a evolução e o acúmulo de pontos de cada um. Além disso, o painel do atleta também possibilitava a visualização das habilidades específicas (Força/Resistência/Agilidade/Técnica) que estavam sendo aprimoradas pelos treinos. Neste mesmo painel havia indicação da faixa do atleta, que com o acúmulo de pontos trocava de faixa (cor).

Essa estrutura visual facilitou a navegação e a compreensão do processo, permitindo aos participantes visualizar claramente sua jornada e progresso ao longo do circuito.

Painel do Atleta

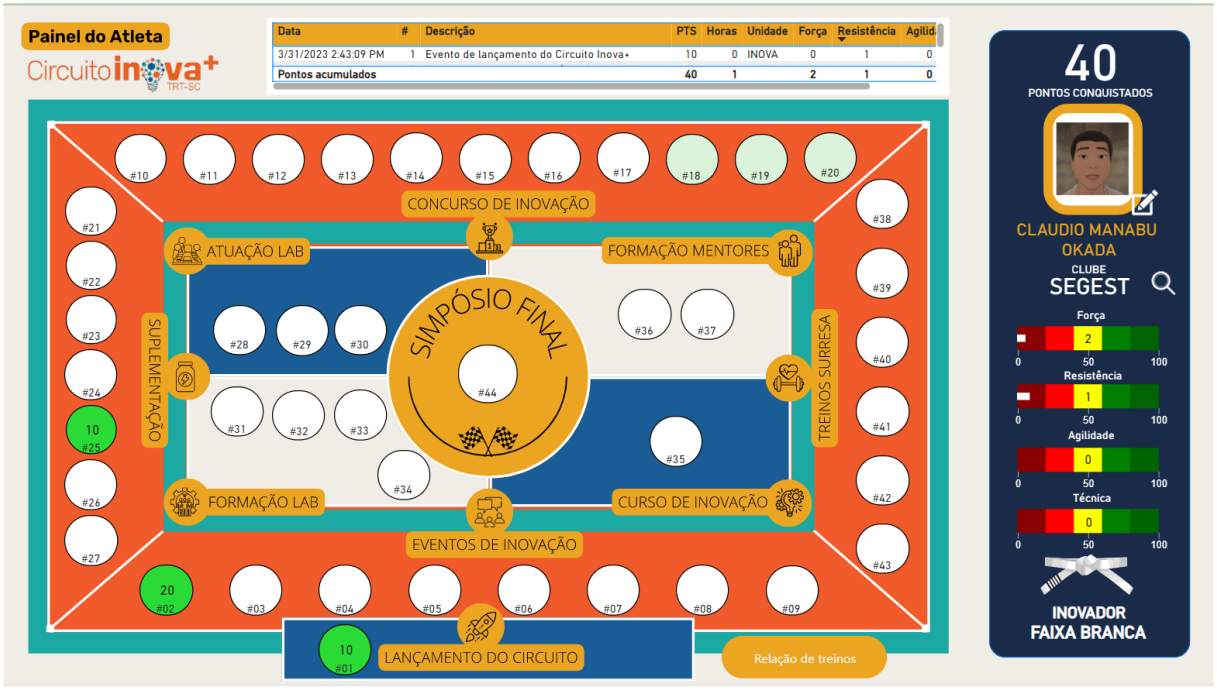


foto: Divulgação TRT-SC.

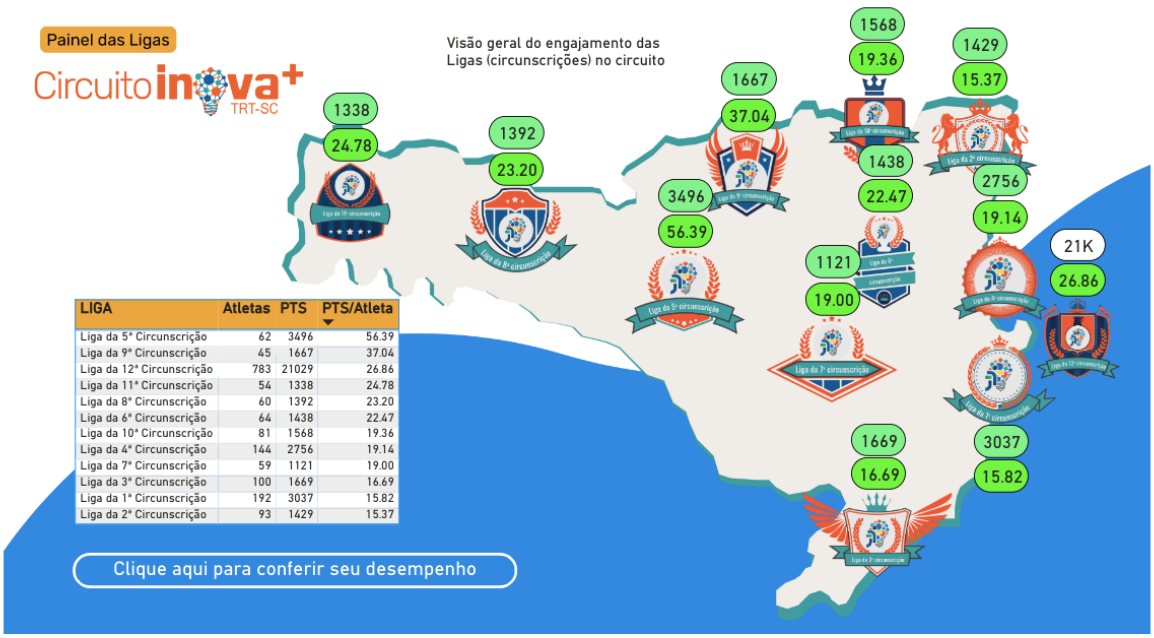
Como se deu a visão do treinador? Esta estratégia apoiou de que forma o movimento de liderança para a inovação?

Gustavo Bestetti Ibarra: Ao acessar o Painel do Atleta, o treinador tinha acesso a visualização do desempenho do seu time, o desempenho das suas atividades de treinador e o desempenho geral das ligas, conforme cada pontuação. Dessa forma, o treinador foi capaz de acompanhar o desempenho dos seus atletas da inovação, sendo fundamental para apoiar a participação dos mesmos no Circuito INOVA+. O papel do treinador serviu para atuar como uma liderança inovadora capaz de demonstrar toda a importância de fomentar a cultura colaborativa e de inovação junto ao seu time, bem como, engajar a participação dos seus atletas da inovação. Por sua vez, os treinadores que mais incentivaram a participação de seus atletas acumularam mais pontos, e aqueles que ficaram acima da média de pontos entre os pares receberam o título de "Treinador Inovador".

A estratégia do time teve essencialmente qual propósito?

Gustavo Bestetti Ibarra: O objetivo central da gamificação em equipe foi incentivar o espírito de colaboração e aumentar o engajamento em todas as unidades do tribunal. A ideia era envolver o maior número possível de "atletas", promovendo uma participação ampla e diversificada. Adicionalmente, buscamos motivar as lideranças do tribunal, evidenciando a inovação como um valor estratégico fundamental. Queríamos demonstrar que a adoção de abordagens inovadoras é essencial para o aprimoramento dos nossos serviços.

Painel das ligas



LIGA	Atletas	PTS	PTS/Atleta
Liga da 5ª Circunscrição	62	3496	56.39
Liga da 9ª Circunscrição	45	1667	37.04
Liga da 12ª Circunscrição	783	21029	26.86
Liga da 11ª Circunscrição	54	1338	24.78
Liga da 8ª Circunscrição	60	1392	23.20
Liga da 6ª Circunscrição	64	1438	22.47
Liga da 10ª Circunscrição	81	1568	19.36
Liga da 4ª Circunscrição	144	2756	19.14
Liga da 7ª Circunscrição	59	1121	19.00
Liga da 3ª Circunscrição	100	1669	16.69
Liga da 1ª Circunscrição	192	3037	15.82
Liga da 2ª Circunscrição	93	1429	15.37

foto: Divulgação TRT-SC.

Como você vê a representatividade das ligas no Circuito INOVA+?

Gustavo Bestetti Ibarra: A divisão dos times em 12 ligas distintas serviu como um método eficiente para organizar a visualização no painel e, ao mesmo tempo, estabelecer uma identidade singular para cada grupo, simbolizando a união entre os times. Com essa estrutura, os "atletas da inovação" colaboraram não só dentro de suas próprias unidades, mas também contribuíram para o sucesso de sua liga, que era composta pela soma de pontos de todos os times integrantes. Esse arranjo permitiu realçar as ligas com melhor desempenho em pontuação, fomentando um espírito de cooperação coletiva para alcançar os objetivos estabelecidos no decorrer do Circuito INOVA+.

foto: Divulgação TRT-SC

Gustavo Bestetti Ibarra,

Diretor da Secretaria de Governança e de Gestão Estratégica do TRT12.

Quais foram os principais resultados do Circuito INOVA+?

Gustavo Bestetti Ibarra: Os resultados alcançados superaram significativamente nossas expectativas. Conseguimos envolver cerca de 35% do nosso quadro de magistrados e servidores, o que significa que aproximadamente uma em cada três pessoas participou de alguma atividade do circuito. Isso nos permitiu disseminar conceitos e boas práticas de inovação de forma ampla. Além desse impacto intangível, também obtivemos resultados concretos notáveis. Um exemplo disso foi a elaboração de 25 propostas de projetos inovadores durante a etapa da "Volta da inovação". Com o circuito, deixamos um legado duradouro, não apenas em termos de conhecimento, mas também de propostas práticas que podem ser desenvolvidas com o suporte do Labinova.

"Os resultados alcançados superaram significativamente nossas expectativas. Conseguimos envolver cerca de 35% do nosso quadro de magistrados e servidores, o que significa que aproximadamente uma em cada três pessoas participou de alguma atividade do circuito. Isso nos permitiu disseminar conceitos e boas práticas de inovação de forma ampla."

Gustavo Bestetti Ibarra,

Diretor da Secretaria de Governança e de Gestão Estratégica do TRT12.

foto: Freepik

Identificação dos desafios do TRT-SC no âmbito do Circuito INOVA+

Com o intuito de identificar os desafios enfrentados pelos magistrados e servidores do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-SC) e, consequentemente, definir temas prioritários para o Circuito INOVA+, foi realizado um levantamento com o público interno do tribunal.

Guilherme Paraol de Matos, membro do grupo VIA Estação Conhecimento, comenta que "as ações de inovação precisam ser realizadas a partir de dores reais dos seus partícipes. Portanto, é primordial consultar magistrados e servidores para mapear os desafios reais que são enfrentados no dia a dia do trabalho como forma de pensar soluções inovadoras com real impacto no trabalho de cada um".

Para realização do levantamento, foi enviado um formulário eletrônico em formato de quiz, utilizando a gamificação definida no Circuito INOVA+, para os magistrados e servidores via e-mail institucional e também divulgado na página do Circuito. Dessa forma, todos aqueles que responderam ao quiz receberam pontuação no circuito. Como resposta, os participantes tinham que descrever até cinco desafios enfrentados no cotidiano do trabalho.

Gustavo Bestetti Ibarra comentou sobre a iniciativa. "O objetivo do Programa de Inovação é estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras para aqueles problemas que magistrados e servidores sentem no dia a dia enquanto estão realizando o seu trabalho. Para isso, realizamos uma consulta pública, para mapear esses desafios que serviram como base não só para o laboratório trabalhar e fomentar projetos, mas também para definir as capacitações, especialmente na Volta da Inovação. Entender os problemas reais permitiu trabalhar o processo de aprendizado para o desenvolvimento de soluções onde os próprios participantes puderam criar propostas inovadoras para problemas enfrentados".

Ao total foram identificados 166 desafios coletados. A partir das respostas, os desafios foram clusterizados pelo grupo VIA Estação Conhecimento em seis áreas: pessoal (representou 21% de todos os desafios); gestão (representou 33% de todos os desafios); comunicação (representou 4,8% de todos os desafios); capacitação (representou 19,5% de todos os desafios); ambiente de trabalho (representou 9% de todos os desafios); tecnologia (representou 12,7% de todos os desafios).

Com a identificação dos desafios, foi possível balizar as formações realizadas na Volta da Inovação que ocorreu nas regiões do estado de Santa Catarina, incentivando os magistrados e servidores a resolverem dores reais do seu ambiente de trabalho.

O objetivo do Programa de Inovação é estimular o desenvolvimento de soluções inovadoras para aqueles problemas que magistrados e servidores sentem no dia a dia enquanto estão realizando o seu trabalho.

Gustavo Bestetti Ibarra, Diretor da Secretaria de Governança e de Gestão Estratégica do TRT12.

foto: Divulgação TRT-SC

COLETIVA DA INOVAÇÃO

Laboratórios de inovação no governo: desafios, lições aprendidas, resultados e perspectivas

O Circuito INOVA+ implementou o painel de debates intitulado "Coletiva da Inovação", com a missão de engajar magistrados e servidores públicos que atuam no TRT12 em prol da inovação no setor público.

O primeiro encontro, realizado em 28 de abril, teve como tema "Laboratórios de inovação no governo: desafios, lições aprendidas, resultados e perspectivas" e contou com a participação de painelistas de outros tribunais de justiça catarinenses, que compartilharam suas experiências em suas respectivas jornadas.

Moderado pela Juíza Titular da 3ª Vara do Trabalho de Florianópolis, Maria Aparecida Jerônimo, o painel teve como uma das painelistas Anna Claudia Krüger, assessora de planejamento do Tribunal de Justiça de Santa Catarina - TJSC e integrante do Laboratório de Inovação do órgão - Judlab. O outro painelista foi Pablo Benítez, que trabalha no Laboratório de Inovação do Ministério Público de Santa Catarina - MPSC, o iMPulso LAB.

“Se é verdade que duas cabeças pensam melhor do que uma, e que é na dialética o ato de dizer que despertamos o cogitar e o pensar, não há nome mais apropriado para este primeiro painel de debates do que “Coletiva de inovação”. Inovar no serviço público é, em si mesmo uma inovação, a chamada burocracia estatal se perde, muitas vezes, pela imposição da forma sobre o conteúdo até o momento em que o próprio conteúdo perde sua substância. Daí, a essencialidade dos laboratórios de inovação de governo para quebrar as inércias paralisantes, mas com uma visão que vai além do empirismo para um viés que congregue objeto, método, ferramentas e agendas, para descobrir quais as dores e quais os remédios possíveis para vencê-las. Nos interessam os atalhos, mas nos interessa mais potencializar nossas ações, atuar em rede, colaboração recíproca, compartilhamento de soluções, aceleração de resultados, mas sem menosprezar os obstáculos ou as dificuldades para que eles não nos surpreendam. Os laboratórios de inovação em instituições públicas ainda são novidades, mas não aqui, uma instituição de vanguarda e excelência que sempre se destacou, não só pelo ineditismo e vanguarda em seus projetos, mas na conjugação da vontade com a inteligência a partir de um planejamento responsável e científico. O que precisamos neste momento, é que nossos magistrados e servidores mergulhem nesse projeto comum a todos nós, não apenas para descobrir o potencial do LabInova TRT-SC, mas para potencializá-lo. O sucesso dependerá de iniciativas e desafios como este, para trabalhar ideia e soluções em conjuntos e tornar nosso serviço cada vez melhor para os usuários: mais eficiente, mais célere, mais empático, mais econômico nos meios e multiplicador nos resultados.”

José Ernesto Manzi

Desembargador Presidente do TRT12.

foto: Divulgação TRT-SC

José Ernesto Manzi

Desembargador Presidente do TRT12.

A partir do questionamento da Juíza Maria Aparecida sobre o surgimento do movimento de inovação no judiciário, Anna Claudia Krüger destacou que no TJSC o processo foi desencadeado em função do Poder Judiciário não conseguir atender às novas demandas com a velocidade e qualidade necessárias, levando o tribunal a internalizar um movimento de inovação baseado em quatro pilares: empatia/foco no usuário; colaboração; geração de resultados; e criação de um ambiente seguro para “errar”. Atualmente, o Judlab passa por um momento de ressignificação,

no qual busca-se processos mais orgânicos para que o laboratório seja cada um dos laboratoristas.

Pablo Benítez explicou que, no caso do MPSC, o iMPulso LAB teve início ao espelhar outras experiências bem-sucedidas no estado. Dessa maneira, ele foi criado para propiciar um ambiente seguro para experimentação, tornando-se um espaço de acolhimento de novas ideias. O painelista enfatizou a importância das capacitações iniciais realizadas, que contribuíram para criação de uma atmosfera cultural pró-inovação.

Um ponto de destaque no painel foi a ênfase que ambos painelistas deram à iniciativa InovaGov SC que, por meio de um termo de cooperação técnica, reúne os laboratórios dos poderes legislativo, executivo e judiciário do estado de Santa Catarina. A rede promove a busca de soluções para desafios comuns entre as esferas do poder público.

Outra questão levantada pela moderadora foi sobre a preparação dos laboratórios e dos laboratoristas para sua função. Krüger mencionou que capacitações, participações em eventos e utilização de ferramentas ligadas ao design thinking foram as formas que eles desenvolveram para preparar os laboratoristas do Judlab. No iMPulso

1º Coletiva de Inovação

foto: Divulgação TRT-SC

Saiba mais:

InovaGov SC é uma aliança estratégica que estabelece uma troca constante de experiências e fortalecimento da cultura de inovação. Por um termo de cooperação técnica, os laboratórios de inovação de governo de Santa Catarina - NIDUS (Governo de SC); iMPulso LAB (MPSC); Judlab (TJSC); Lince (Tribunal de Contas); e Lumina (Assembleia Legislativa) - reúnem-se periodicamente para fazer projetos que resolvam problemas comuns aos órgãos.

LAB, por sua vez, a presença de dois servidores em dedicação exclusiva no laboratório foi determinante, pois auxilia na execução das ações previstas, explicou Benítez.

O papel da inovação aberta também foi destacado por ambos os painelistas, como sendo uma maneira para avançar na busca de soluções para desafios reais, contando com a colaboração de startups ou universidades.

Por fim, foi dada a palavra para audiência fazer perguntas, e surgiu o questionamento acerca da elaboração de um portfólio de projetos de inovação. Krüger e Benítez concordaram sobre a importância de estabelecer critérios claros e objetivos para seleção de projetos, além da importância de conscientizar a todos de que o processo de inovação é uma jornada de trabalho colaborativa, sendo necessária a participação de servidores pensando exclusivamente em inovação enquanto outros mantêm a máquina de desempenho funcionando e servindo a sociedade.

Quer assistir a Coletiva da Inovação na íntegra?

Acesse:

https://www.youtube.com/watch?v=k3wSN_Fwtac&t=1262s

foto: Divulgação TRT-SC

Foto: Divulgação TRT-SC

LabInova TRT-SC É REINAUGURADO

TRT12 inaugura novas instalações de seu laboratório de inovação

No dia 12 de maio de 2023, o LabInova TRT-SC (Laboratório de Inovação, Inteligência e ODS) foi reinaugurado com novas instalações, tendo seu leiaute totalmente remodelado. O descerramento da placa ficou a cargo da Desembargadora Mari Eleda Migliorini e do Presidente do Tribunal Desembargador José Ernesto Manzi.

Considerado um espaço diferenciado e propício para que as inovações ocorram, o novo espaço está localizado no primeiro andar do Anexo I do prédio-sede do TRT12. "O LabInova TRT-SC é um espaço de libertação da imaginação, de incentivo, de apoio e de motivação", afirmou a Desembargadora em seu discurso. De acordo com ela, "a Justiça não pode ser apenas um nome na fachada do prédio. Tem de ser algo conectado, permanentemente, com as necessidades de justiça das pessoas para as quais existimos", afirmou.

A nova estrutura física do laboratório permitirá que o LabInova TRT-SC atue de forma mais adequada ao novo momento que vive o Tribunal. Para o Desembargador Presidente "há esperança nas intenções do novo espaço, no sentido de

que o Tribunal preste, cada vez mais, um serviço melhor para quem nunca teve ou tem possibilidade real de chegar perto de qualquer tecnologia. O acesso à tecnologia é uma etapa muito posterior do acesso à dignidade humana", finalizou Manzi.

Dentre os objetivos acordados estão:

- Fomentar atividades de pesquisa e inovação;
- Promover a interação entre a governança do TRT12, a agenda de inovação no Judiciário e as metodologias necessárias;
- Estabelecer e manter processos de trabalho e metodologias para inovação que promovam a integração e conexão entre as instâncias e os processos de governança institucional do tribunal com a agenda de inovação no Poder Judiciário;
- Monitorar e promover a gestão judicial processual e administrativa dos dados da Agenda 2030 no âmbito TRT-12;
- Conectar agentes públicos, iniciativa privada, instituições de ensino e pesquisa, associações e entidades de classe e demais pessoas e organizações que possam auxiliar na resolução dos problemas reais da Justiça do Trabalho; e
- Apoiar a Administração na busca de soluções para problemas complexos, tomando por base metodologias de inovação e inteligência que considerem a empatia, colaboração interinstitucional e a experimentação.

O LabInova TRT-SC, desde sua idealização, opera por meio de ferramentas inovadoras, e apoia-se na colaboração e interação com o ecossistema de inovação nacional. Para cumprir suas estraté-

foto: divulgação TRT-SC

gias, atua em seis eixos assim descritos:

Sensibilização - ações para o fomento da cultura de criatividade e da inovação no serviço público com vistas à transformação do TRT-SC.

Prospecção - mapeamento de ideias e soluções inovadoras, internas e externas ao TRT-SC, como forma de inspirar e reconhecer as práticas já realizadas.

Qualificação - ações de capacitação em inovação e temas correlatos às práticas do laboratório que leve o conhecimento aos magistrados e servidores, assim como ao ecossistema sobre as ações do TRT-SC.

Ideação - ações para o fomento de ideias em busca de soluções para os desafios do TRT-SC.

Prototipação e validação - ações para o desenvolvimento e testes das soluções desenvolvidas e de suas implementações.

Hub de conhecimento - espaço para a realização de networking e conexão para aquisição de conhecimento e oportunidade por meio de eventos, visitas, rodas de conversa etc., com foco nas soluções para os desafios da Justiça do Trabalho e tendências da gestão pública, de metodologias inovadoras e da tecnologia.

"É sempre importante reforçar que o principal objetivo do LabInova TRT-SC não é executar, mas sim apoiar os projetos e a geração de ideias", reforça Cláudio Okada, responsável pela Coordenadoria de Projetos Estratégicos e Inovação.

A unidade é vinculada à Secretaria de Gestão Es-

foto: Divulgação TRT-SC

tratégica e faz a operacionalização e gestão do LabInova TRT-SC, com deliberação do Comitê de Governança Regional de Inovação e do Subcomitê Técnico de Inovação. Confira a entrevista realizada com Okada e com Tamilly Virissimo, Chefe da Seção de inovação e do LabInova TRT-SC:

O que devemos esperar do LabInova TRT-SC?

Cláudio Manabu Okada: Podemos esperar do LabInova TRT-SC um ambiente dedicado à promoção da inovação e da criatividade para que possamos promover a integração entre a governança do TRT12, a agenda de inovação no Judiciário e as metodologias necessárias.

O LabInova TRT-SC opera em seis eixos principais, desde sensibilização até a criação de um hub de conhecimento para networking e conexão. Espera-se que o laboratório atue como um catalisador de ideias, mapeando soluções inovadoras, capacitando os envolvidos, promovendo a geração de ideias e contribuindo para a resolução de desafios específicos do Tribunal.

Quais são os benefícios em se ter um Laboratório de Inovação?

Tamily Virissimo: A inovação, sob o prisma dos laboratórios, passa a ser vista como uma solução criativa de problemas com espaço para improvisação, experimentação, tentativa-erro e assunção de riscos dentro das organizações públicas. Para tanto, os laboratórios tanto estimulam quanto retiram as potencialidades de danos reais, uma vez que precedem o desenrolar prático e real da inovação. Nesse sentido, há protagonismo dos inovadores que conseguem apresentar e implantar soluções para os desafios da Justiça do Trabalho, tendo as soluções mais alinhadas

foto: Divulgação TRT-SC

e customizadas para os desafios reais e urgentes. Com isso, os laboratórios enfatizam o caráter indutivo e empírico da inovação. Sob uma perspectiva racional, há utilidade na agencificação, ao contribuir para o fortalecimento de conexões, autonomia e flexibilidade, o que gera eficiência na entrega do serviço público, por conta da delegação e despolitização – por ser um ambiente neutro. Com isso, enfatiza-se elementos de governança de maneira efetiva.

Durante o ano de 2023 quais foram as atividades realizadas com apoio do LabInova TRT-SC?

Cláudio Manabu Okada: O Laboratório vem ancorando as práticas do Programa de Inovação - Circuito INOVA+. Como maior valor, o Laboratório disponibiliza suas ferramentas para a condução dos processos de inovação. Isso vem sendo realizado na Volta da Inovação e em oficinas diversas, como para a formação dos Laboratoristas do Tribunal. As ferramentas e métodos do Laboratório também ganharam proporção externa ao TRT12. Destaque para o Summit Inova JT 23 realizado em Florianópolis que fez uso dos conhecimentos do laboratório para a construção da jornada integral do evento. Adicionalmente, a equipe do laboratório participou ativamente do 3° Encontro Nacional dos Laboratórios de Inovação do Poder Judiciário - FestLabs, realizando a condução da oficina "Colaboratório de Inovação" em parceria com o TRT13, onde participaram representantes de 25 laboratórios, a proposta da atividade foi trabalhar a possibilidade de formação de hubs especializados, ambientes que reúnem investigadores, criadores e inovadores para nutrir ideias em produtos e serviços para um determinado negócio ou setor. Mais recentemente, o LabInova

Gustavo Ibarra apresentou propostas de hubs especializados no FestLabs.

foto: Divulgação TRT-SC

TRT-SC está se conectando com a sociedade, realizando respectivos com a abertura de suas portas. A exemplo disso, tivemos a visita dos alunos da Unisul ao LabInova TRT-SC, acompanhados pelo professor Carlos Crispim, diretor da 3ª Vara do Trabalho de Florianópolis; a visita dos jovens do Programa Pode Crer. Destaco também que a comissão avaliadora do Programa Startups JT (CSJT), em 2023, escolheu dois projetos formulados por equipes do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (SC) - Poupa Convênios e Concilia JT - para desenvolvimento e implementação em todos os TRTs, contando com o respaldo do laboratório de inovação, o Labinova.

Tamily Virissimo: Eu destacaria que recebemos no espaço do LabInova TRT-SC, os representantes da Rede de Laboratórios de Inovação do ramo de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC, TRE-SC, JFSC e TRT12). O encontro é realizado uma vez por mês, alternadamente em cada instituição, e consolida o caráter colaborativo entre os laboratórios para troca de experiências e maturação dos processos de trabalho. Como resultado dessa aproximação, houve o painel "Laboratórios de Inovação no setor público em Santa Catarina", realizado pelo Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (ESAC), da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), na capital. Estudantes da graduação em Administração Pública e dos cursos de mestrado e doutorado em Administração puderam questionar e tirar dúvidas sobre o funcionamento dos laboratórios. O painel oportunizou a troca de experiências entre o público e os representantes dos laboratórios de inovação do Tribunal de Justiça (TJSC), da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc), do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) e do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE-SC). Por fim, quero mencionar que fomos convidados a palestrar no evento de inovação do TRT da 19ª Região.

foto: Divulgação TRT-SC

foto: Divulgação TRT-SC

"Perguntei ao ChatGPT, nosso novo colega de bate-papo lá em casa, o que ele achava de inovação. Assim mesmo: o que você acha de inovação?

E ele me respondeu:

"Como uma inteligência artificial, eu não tenho opiniões pessoais, mas posso fornecer informações e perspectivas sobre inovação.

Inovação é um elemento fundamental para o progresso da humanidade.

Ela impulsiona o desenvolvimento de novas tecnologias, produtos e serviços que melhoram a qualidade de vida das pessoas, aumentam a eficiência de processos, reduzem custos e possibilitam a criação de novos mercados.

A inovação pode ocorrer em diferentes áreas, desde a ciência e tecnologia até a cultura e a arte, e pode ser impulsionada por diversos fatores, como a curiosidade, a criatividade, a busca por soluções para problemas e a concorrência.

No entanto, a inovação também pode apresentar desafios e riscos, como a falta de aceitação do mercado, a possibilidade de fracasso e a necessidade de investimentos significativos.

É importante que as empresas, governos e indivíduos avaliem cuidadosamente esses riscos e trabalhem para minimizá-los, enquanto aproveitam as oportunidades oferecidas pela inovação para melhorar o mundo em que vivemos."

Isso não é um texto pronto que ele pegou na internet e me passou. Ele gerou na hora.

E tocou nos aspectos fundamentais do esforço desta casa que hoje se renova, com esta inauguração de novas instalações. Este ambiente, que não é grandioso, foi preparado com esmero, atenção, bom design para inspirar, animar, despertar em quem entra nele a disposição que tem

foto: Divulgação TRT-SC

Mari Eleda Migliorini

Desembargadora TRT12

animado a família TRT12 ao longo dos anos.

Ele quer ser um espaço de libertação.

Libertação da imaginação, da criatividade, de sonhos e projetos, ou seja, de tudo que nos caracteriza como humanos. Não é um espaço de coação. É um espaço de incentivo, de apoio, de motivação.

Com estas instalações novas, continuará a senda aberta pelos que nos precederam e, pavimentada agora pelos nossos sonhos e disposição (é a nossa vez), apontará os rumos para os próximos membros da família, aqueles que virão depois de nós.

Afinal, qual o meu papel na inovação?

O LabINOVA surgiu em nosso Tribunal por uma janela de oportunidade rara em políticas públicas brasileiras: ambiente institucional favorável, impulsionado por normativos dos Conselhos Superiores, recursos organizacionais disponíveis, relações de cooperação existentes, lideranças ativas, bem como o comportamento inovador dos servidores públicos de nossa Corte.

Mas, e se o panorama não fosse exatamente esse? E se a conjuntura não fosse de tal sorte positiva? A quem se deve a construção de um laboratório de inovação? Mais substancialmente, de quem é a responsabilidade pela inovação em um órgão público?

À primeira vista, inovar no setor público é competência privativa da Administração dos órgãos. Para que a inovação se torne valor e cultura no órgão, demanda que essa agenda seja priorizada, que haja liberação de recursos, e também que a estrutura organizacional, como um todo, direcione esforços nesse sentido. De fato, sem patrocínio da alta gestão, a inovação tem dificuldade para se concretizar.

Sendo assim, qual o papel da organização na inovação?

O tribunal deve planejar, executar, verificar e aprender para que a inovação saia do papel.

Contudo, "sonho que se sonha junto, vira realidade". Assim sendo, a institucionalização da inovação nos tribunais demanda uma articulação e amadurecimento de todo o campo organizacional onde está inserido o ente (DiMaggio e Powell, 2005). O foco não está nesta ou naquela organização, com seus contextos específicos relegados a pano de fundo, mas nas populações de organizações definidas como produto final desse contexto.

Esse campo define um contexto institucional, dentro do qual cada organização planeja seus cursos de ação (Thoenig, 2010). Reiteradamente, práticas são replicadas, não por questões de eficiência mas, principalmente, por conta da legitimidade que se aufere nessa decisão.

E qual o papel do campo organizacional na inovação?

Organizar-se e articular-se por meio de uma governança que seja colaborativa, propositiva e que avalie, direcione e monitore os resultados da inovação.

No entanto, para além da dimensão organizacional e institucional, a inovação perpassa também por uma dimensão individual de intraempreendedorismo público. Nesse sentido, a inovação pode ser vista pelos servidores como espaço de

manifestação individual de suas competências. O servidor encontra um espaço de exceção simbólica dentro da estrutura formal do tribunal, e seus conhecimentos, habilidades e atitudes passam a ser vistos de uma maneira diferente e a servir para um novo propósito. Nesse processo, o vínculo com o trabalho passa a ter um novo sentido e significado, de ainda mais comprometimento.

Então, qual o papel do indivíduo na inovação?

O indivíduo, no caso, o servidor público, deve se tornar partícipe do processo, sendo corresponsável na produção de resultados e geração de valor com a inovação. Mais do que os ganhos obtidos pelo tribunal, a inovação pode permitir o estreitamento do vínculo com o trabalho, com um novo significado na relação laboral.

A inovação, portanto, não é tarefa exclusiva da Administração. É uma construção coletiva do campo organizacional, a organização em si e os indivíduos que a compõem.

Por fim, qual o papel do laboratório na inovação?

O LabINOVA pretende ser o agente agregador dessas dimensões, facilitando e permitindo a manifestação plena das competências de todos os atores.

Conte conosco! Contamos com você.

Texto elaborado por Tamilly Virissimo

foto: Divulgação TRT-SC

Tamilly Virissimo

Chefe do InovaLab TRT-SC

Referências:

DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A Gaiola de Ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. **Revista de Administração de Empresas,** v. 45, n. 2, p. 74-89, 2005.

THOENIG, J.C. Teorias institucionais e instituições públicas: tradições e conveniência. In: PETERS, B. G.; PIERRE, J. (Orgs.). **Administração Pública:** coletânea. Tradução de Sonia Midori Yamamoto e Mirian Oliveira. São Paulo: Editora UNESP, 2010. Cap. 7, p. 167-186.

foto: Divulgação TRT-SC

ChatGPT e sua aplicação nos tribunais

ChatGPT é um modelo de linguagem desenvolvido pela OpenAI, baseado na arquitetura GPT-3.5. O treinamento da ferramenta envolveu a exposição a uma enorme quantidade de textos de várias fontes disponíveis na internet, como livros, artigos, sites e muito mais, até a data de corte do conhecimento em setembro de 2021. A essência do seu funcionamento baseia-se na capacidade de processar e compreender a linguagem humana. Essa habilidade é alcançada através de uma rede neural poderosa, com 175 bilhões de parâmetros, que permite que ela gere respostas coerentes e contextualmente relevantes para as perguntas e consultas que recebe.

(Esta informação foi retirada e adaptada do próprio ChatGPT em 21 de julho de 2023, após perguntarmos a ferramenta o que ela é e como funciona)

O segundo painel da Coletiva de Inovação do Circuito INOVA+ buscou a disseminação do conhecimento e promoção da cultura empreendedora. Realizado em parceria com a Escola Judicial, no dia 07 de junho de 2023, trouxe como tema central o **ChatGPT e sua aplicação para o Poder Judiciário.**

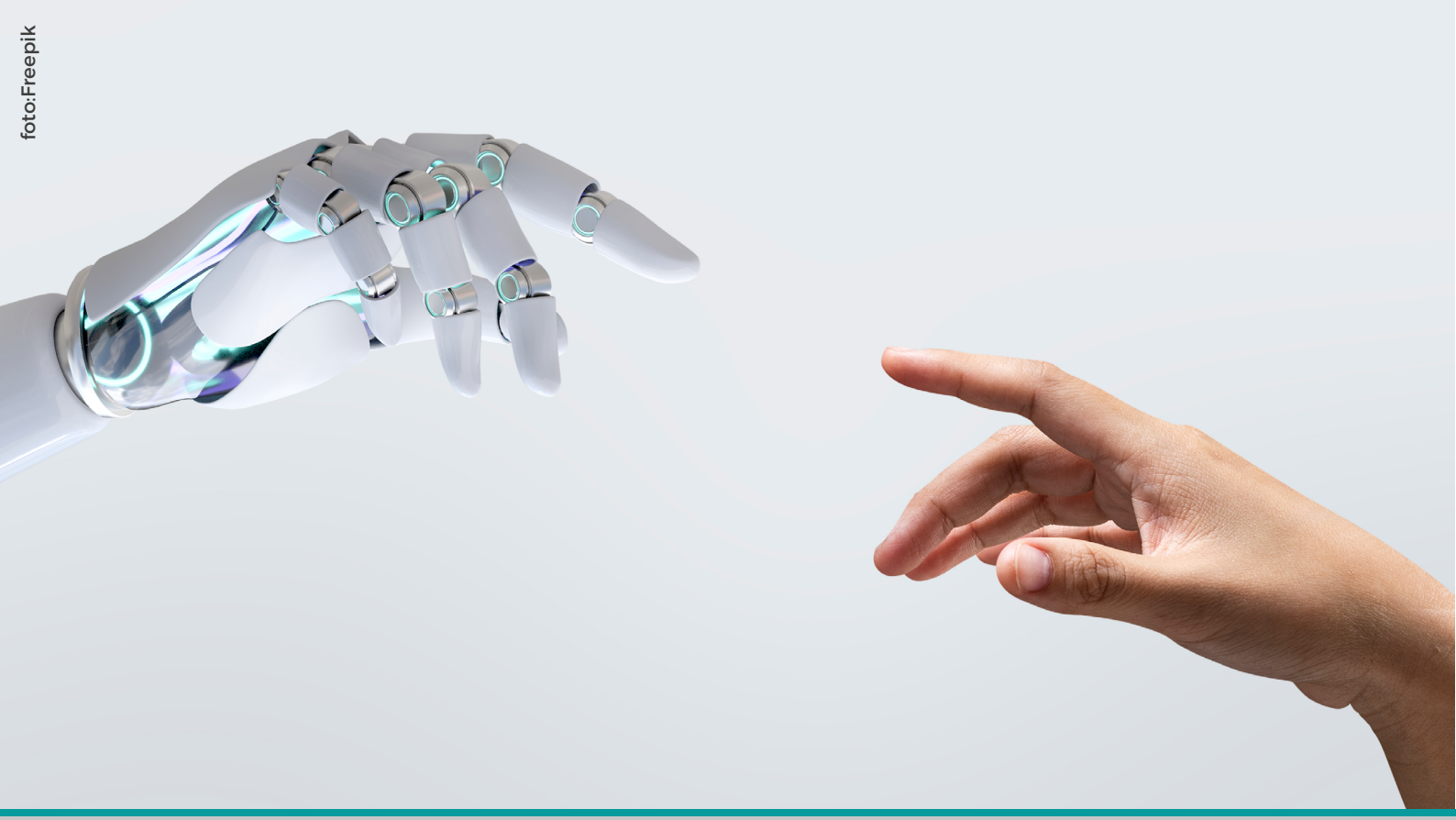
O mediador desse painel foi o Juiz Daniel Martins do TRT-SC, com o painelista Rodrigo Narcizo, servidor público federal, professor universitário, especialista em regulação e membro do escritório de projetos e planejamento institucional da ANAC.

Rodrigo Narcizo começou mencionando que o ChatGPT é uma tecnologia bastante avançada desenvolvida para que pessoas comuns - sem grandes conhecimentos sobre tecnologia - consigam utilizá-la de maneira fácil e rápida. Com isso, o painelista iniciou com um diálogo com a ferramenta para demonstrar à audiência como ela dialoga conosco e adapta sua linguagem para quem a utiliza.

Narcizo destacou como o lançamento do ChatGPT, no último trimestre de 2022, eclipsou o foco que a mídia especializada em tecnologia tinha na ideia do metaverso, e passou para uma abordagem sobre os impactos da Inteligência artificial (IA) no nosso dia a dia.

O encontro ainda trouxe um alerta acerca das limitações do ChatGPT, das quais ressaltam-se o corte do conhecimento até uma data específica (setembro de 2021), o que faz com que a IA não consiga responder sobre fatos recentes; e que, embora muitas vezes aceita pelos usuários como um "oráculo", a ferramenta pode trazer erros, inconsistências ou criar "alucinações", pois as respostas são criadas a partir de uma base de dados. Sendo assim, é necessário a conferência sempre, principalmente, em pesquisas sobre questões técnicas e/ou científicas.

foto:Freepik



Ao longo do painel foram destacadas algumas aplicações do ChatGPT que podem ser úteis para o Tribunal, como, por exemplo:

- Traduções de textos;
- Adaptação de textos e documentos para linguagem simples;
- Melhoria de recurso didáticos para facilitar a aprendizagem;
- Adequação da linguagem para os diversas redes sociais e os mais variados formatos de linguagem;

Outro alerta trazido, versa sobre como a aba "configurações" da ferramenta permite a "aprendizagem" contínua da IA com suas pesquisas, porém os dados inseridos nessas pesquisas tornam-se propriedade da empresa criadora. No serviço público isso pode ser um problema, pois além de informações sigilosas, deve-se atentar a dados sensíveis normalizados pela política de proteção de dados. Portanto, o painelista aconselhou que o ChatGPT seja utilizado com essa configuração de aprendizado constante desligada.

A partir da explanação de Rodrigo Narcizo, o moderador destacou o impacto da inteligência artificial na educação, pois a partir dessa ferramenta o aprendizado tem uma nova perspectiva na qual deve-se aprender não apenas a elaborar respostas, mas também a fazer as perguntas corretas para obter o conhecimento desejado.

Em resposta às perguntas dos participantes, o especialista destacou a importância de, apesar de não haver regras sobre a citação do que é gerado pela plataforma, ele entende como uma questão ética citar que a informação que você está apresentando foi criada por uma inteligência artificial.

Rodrigo Narcizo finalizou dizendo que "o ChatGPT pode revolucionar o modo como nos relacionamos com o trabalho, e pode permitir que o potencial criativo e crítico do ser humano possa ser utilizado cada vez mais".

Curiosidade:

A primeira exposição de artes geradas por inteligência artificial, dentro do Convergência, evento da rede Conexão Inovação Pública, aconteceu nos dias 11 e 12 de abril de 2023.

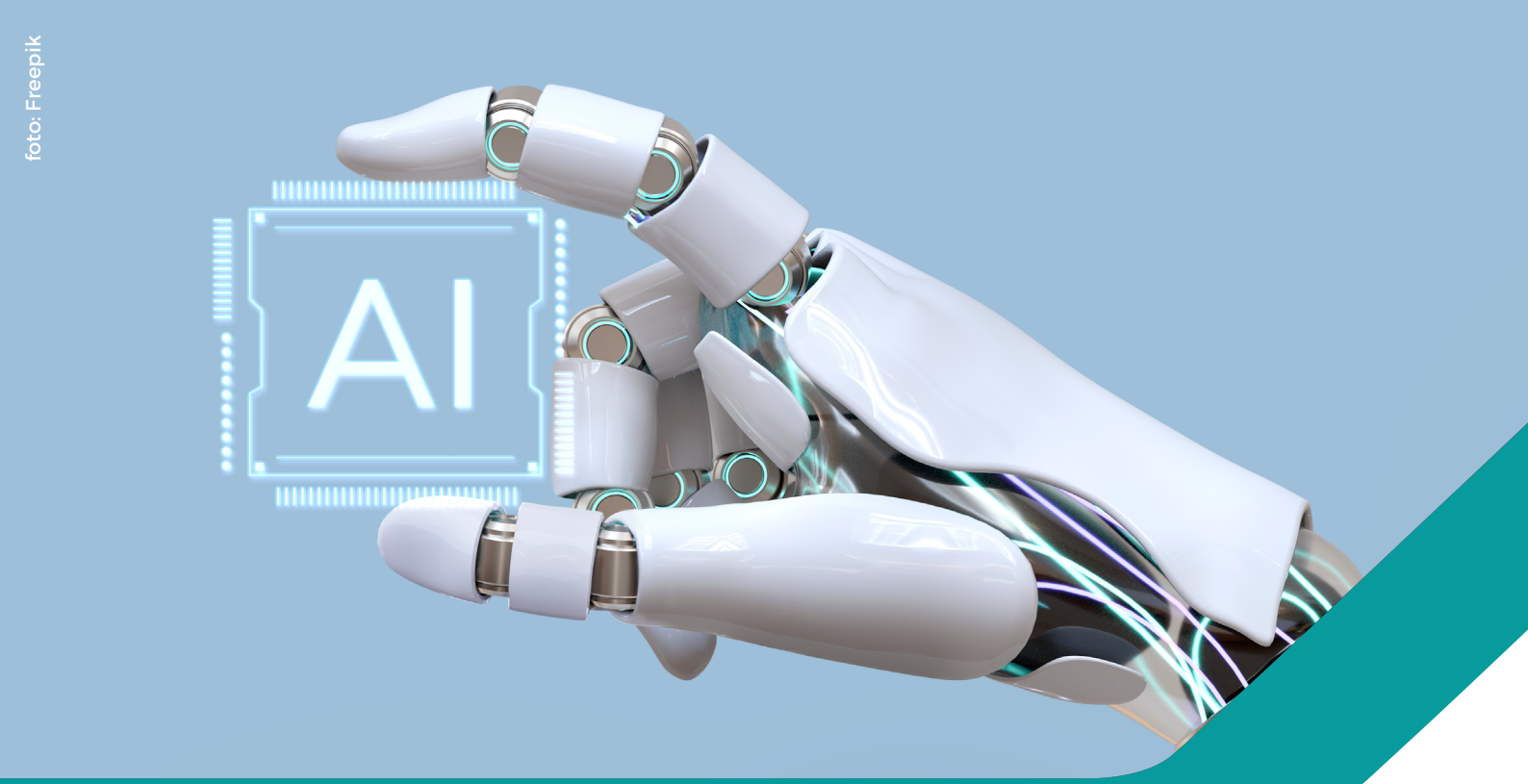
Entre as novidades citadas pelo painelista na versão paga do ChatGPT, tem-se: a integração com o motor de busca Bing da Microsoft, que permite a ferramenta buscar respostas na Internet; e o uso de plugins que permitem alimentar o ChatGPT com outras fontes de informação, como vídeos, artigos e outros.

Saiba mais:

Quer assistir ao painel na íntegra? Acesse:

https://www.youtube.com/watch?v=M-0cuKt798aM

foto: Freepik



PROJETO DE PESQUISA

Inteligência Artificial para auxílio aos magistrados

A Inteligência Artificial (IA) tem permeado diversos domínios, integrando-se de forma ubíqua em dispositivos móveis, eletrodomésticos, transações comerciais online, segurança pública e, notavelmente, no âmbito judiciário.

O Supremo Tribunal Federal (STF), como exemplar representante da mais alta instância jurídica, realizou significativos aportes financeiros no desenvolvimento do Projeto Victor. Este projeto foi concebido com o propósito de prover assistência ao STF na análise de recursos extraordinários provenientes de todo o território nacional, com especial ênfase na sua categorização em temas de repercussão geral de maior incidência. As aplicações do Projeto Victor são vastas, abrangendo uma diversidade de técnicas, metas e produtos que podem ser implementados em todas as instâncias judiciárias no Brasil, desde o primeiro até o último grau.

Saiba mais:

Quer conhecer mais sobre o Projeto Victor? Clique aqui.

Nesse contexto, o Programa Inova TRT-SC estabeleceu uma parceria estratégica com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com o intuito de promover estudos acerca de projetos inovadores que incorporassem o uso de Inteligência Artificial. Durante as discussões algumas possibilidades de atuação foram consideradas, com destaque para:

- Auxílio aos magistrados na identificação de suas decisões anteriores em casos similares;
- Agrupamento de demandas com base em temas recorrentes;
- Avaliação da complexidade dos processos para otimizar a distribuição interna no Gabinete

Superados os primeiros debates, ficou decidido que o foco inicial dos estudos seria o desenvolvimento, teste e implementação de um MVP (Produto Mínimo Viável) para uma solução de assistência aos magistrados.

O principal objetivo deste desafio é a criação de uma ferramenta de Inteligência Artificial (IA) que, através da análise de acórdãos emitidos anteriormente pelo magistrado, identifique casos análogos e as respectivas decisões. O resultado esperado é que a IA forneça um conjunto de opções de decisões que possam servir de base para a elaboração de novos acórdãos.

"A ideia é que a ferramenta proporcione respostas mais rápidas em comparação com os métodos atuais de consulta à jurisprudência", contextualiza Vinicius Faria Culmant Ramos - líder da pesquisa pela Universidade Federal de Santa Catarina.

O projeto teve seu início com uma extensa pesquisa bibliográfica realizada pela equipe da UFSC. Durante esta fase, foram identificadas aproximadamente 80 soluções relacionadas à temática em questão. Contudo, constatou-se que nenhuma dessas soluções satisfazia completamente as necessidades específicas do projeto. Diante disso, a decisão foi a favor do desenvolvimento de um modelo personalizado de Inteligência Artificial, concebido especificamente para atender aos desafios e requisitos únicos do projeto.

Protótipo da solução de IA em desenvolvimento

foto: Divulgação TRT-SC

Para isso, a equipe da UFSC realizou uma série de encontros com magistrados e servidores de Gabinetes para coletar dados e informações importantes para o desenvolvimento do projeto. Com base nas informações levantadas, deu-se início ao desenvolvimento da ferramenta e dos algoritmos de aprendizado de máquina, visando fornecer sugestões de decisões baseadas em critérios pré-estabelecidos.

Devido à alta complexidade dos algoritmos empregados e à significativa demanda por recursos computacionais, todos os testes conduzidos até o momento foram realizados em clusters (equipamentos) de alta performance fornecidos pela UFSC.

Durante estas fases iniciais de interação com o modelo, a equipe conduziu uma série de treinamentos com o modelo de Inteligência Artificial desenvolvido. Esses treinamentos não apenas demonstraram progressos significativos, mas também evidenciaram a necessidade de refinamentos adicionais no modelo. Atualmente, o projeto encontra-se na etapa de aperfeiçoamento desse modelo de IA.

Em um esforço paralelo de pesquisa, com a intenção de demonstrar os benefícios potenciais da solução proposta, foi desenvolvido um protótipo funcional baseado na solução ChatGPT para apresentação no evento 'Inovação em Destaque'. Este protótipo, que empregou a versão ChatGPT 4.0 (Plus) como ferramenta de IA, foi alimentado com decisões sobre temas específicos previamente proferidas pela Desembargadora Mari Eleda Migliorini. No evento foram demonstradas as facilidades de se realizar consultas complexas de jurisprudência por meio de um chat com a IA, apresentando casos concretos e recebendo as respostas de forma concisa e personalizada.

Apesar de atender ao objetivo e mostrar resultados promissores inicialmente, o protótipo baseado no ChatGPT apresenta várias limitações técnicas, legais e comerciais que necessitam ser abordadas para sua evolução em um projeto plenamente funcional. Em contraste, o projeto desenvolvido em colaboração com a UFSC oferece um controle mais refinado das informações, mas enfrenta desafios significativos devido à sua complexidade de desenvolvimento.

"Estamos em uma jornada de pesquisa e desenvolvimento para aprimorar as ferramentas de apoio à decisão jurídica. O LabInova mantém seu compromisso com a continuidade dos estudos e a busca da melhor solução, em um processo que mantenha o equilíbrio entre inovação tecnológica e as necessidades práticas e legais. Entendemos que este esforço é essencial para construirmos um futuro no qual tecnologia e justiça avancem juntas, promovendo maior eficácia e precisão nos processos de trabalho do tribunal", finalizou Gustavo Bestetti Ibarra, Diretor da SEGEST.

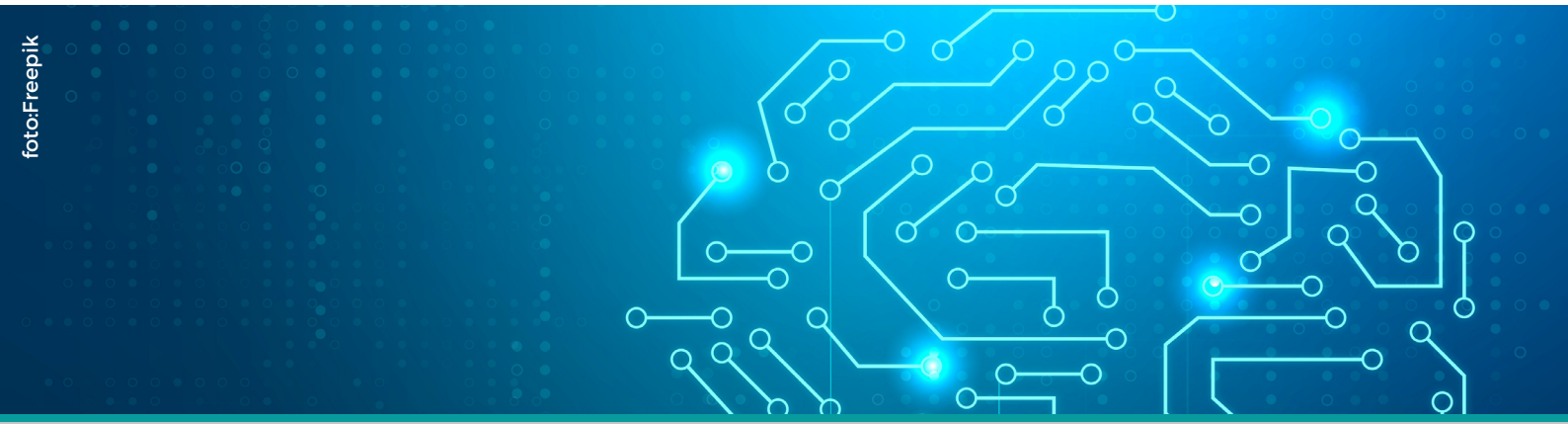


foto:Freepik

foto: Divulgação TRT-SC

INOVA JT SUMMIT 23

Summit da Justiça do Trabalho: parcerias e conexões para inovar nos labs de inovação

Nos dias 28, 29 e 30 de junho aconteceu o Inova JT Summit, realizado de forma pioneira pelo Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-SC). O primeiro summit da Justiça do Trabalho (JT) aconteceu no auditório do Ministério Público de Santa Catarina, contando com a presença de 22 TRTs durante os três dias de evento.

O evento teve o objetivo de reunir magistrados e servidores dos laboratórios de inovação da Justiça do Trabalho de todo o país, além dos responsáveis pelas áreas de governança e gestão estratégica, para explorar oportunidades de colaboração em projetos e práticas de inovação, alinhados com a agenda 2030 e também com o planejamento estratégico institucional da JT.

O evento foi desenvolvido visando três pontos principais: a identificação dos laboratórios de

inovação da JT e seus respectivos graus de maturidade; o alinhamento sobre inovação entre todos os envolvidos; e a possibilidade do desenvolvimento de colaboração entre os diversos laboratórios presentes.

Para o Desembargador Presidente do TRT12, José Ernesto Manzi, "os tribunais devem não apenas esperar pela inovação, mas buscá-la e, ao buscá-la, compartilhar dores (necessidades) e suas curas (soluções), para potencializar os reflexos das ações e permitir que, num movimento contínuo, se faça sempre mais e melhor, com o menor dispêndio de recursos e tempo. Essa é a tônica do Inova JT Summit e é nesse norte que o TRT-SC, por sua Administração, espera, mas também provoca, ações para converter ideias que possam servir ao aprimoramento da prestação jurisdicional, mesmo que de outros Tribunais, em ativos valiosos, úteis e eficazes, para os jurisdicionados".

ENTENDENDO O CENÁRIO

O dia 28 de junho foi dedicado ao alinhamento conceitual de inovação e ao nivelamento entre as diversas possibilidades tanto para JT, como para sociedade, da inovação. O evento foi iniciado com o discurso do vice-presidente do TRT12, Desembargador Wanderley Godoy Júnior, destacando que "eventos como este possibilitam a discussão e a exploração dos desafios e oportunidades para a colaboração em projetos e práticas de inovação".

Desembargador Wanderley Godoy Júnior durante discurso na mesa de abertura do Inova JT Summit

foto: Divulgação TRT-SC

foto: Divulgação TRT-SC

Desembargadora Mari Eleda Migliorini

Em sequência, a Desembargadora Mari Eleda Migliorini trouxe reflexões traçando o histórico do avanço tecnológico dentro da JT e falando sobre como as novas tecnologias estão se adaptando aos diferentes cenários, provocando transformações sociais e alterações estruturais no status quo do funcionamento do próprio Tribunal. Em um dado momento de seu discurso, a desembargadora comentou que "a alma inovadora da Justiça do Trabalho continua viva e atuante, e que no Inova JT Summit, todos os tribunais, as células básicas da Justiça do Trabalho, demonstram que querem arregaçar as mangas, e, coordenando esforços e ajustando os passos, desejam conectar estratégia e inovação de uma maneira maximamente eficaz".

O Juiz Bráulio Gusmão, secretário-geral do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), trouxe a importância de criar nos setores públicos espaços para errar e aprender com os erros. Já Rafaela Santos Martins da Rosa, Juíza federal e colaboradora da Comissão Permanente dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 2030 do CNJ, reforçou a importância do nivelamento entre os laboratórios de inovação. Também estava presente na mesa de abertura Luciano Naschenweng, Subprocurador-geral de Justiça para assuntos de planejamento e inovação.

A palestra inaugural foi proferida por Wesley Vaz, Auditor-chefe de Governança e Inovação do Tribunal de Contas da União, com o tema "Desafios da JT do Futuro". Durante a palestra, Wesley Vaz trouxe conceitos e reflexões importantes sobre como a inovação acontece dentro do serviço público, como, por exemplo, a necessidade de entendimento de que inovação é uma busca constante por soluções para problemas relevantes para todos que precisam ser resolvidos, e as dificuldades para implementação de processos para alavancagem da cultura da inovação em detrimento da normatização.

A palestra do auditor-chefe também permitiu momentos ímpares com as possibilidades do uso das inteligências artificiais, como criar um momento singular no qual uma animação da

pintura autorretrato de Vincent Van Gogh discursava para a plateia; ou mostrar como uma imagem pode ser criada a partir do nada; ou como as interações com o ChatGPT podem acontecer no dia a dia de um tribunal. Fatos estes trazidos para mostrar que as instituições públicas não podem demorar para inovar devido a velocidade impressionante das transformações sociais provocadas pelas novas tecnologias. "A essência da inovação não é a busca da solução, mas sim a reflexão eterna sobre o problema que precisa ser resolvido. E esse problema deve ser relevante para toda a instituição, não apenas para alguma área específica", deixou o alerta.

Trazendo uma série de informações históricas e atuais relativas à inovação, Wesley Vaz explicou aos participantes um dos motivos pelos quais as instituições públicas costumam adotar um processo inovador de forma tardia, quase em exaurimento, em razão da necessidade de normatização.

"É necessário que aconteça uma série de coisas para que um processo de inovação seja normatizado: precisa estar maduro, precisa ter riscos mitigados etc. E muitas vezes, nem com normas definidas o adotamos, essa que é a verdade", provocou.

Clarissa Stefani Teixeira, líder do grupo VIA Estação Conhecimento da UFSC e professora do departamento de Engenharia do Conhecimento (EGC), trouxe a palestra "Laboratórios de Inovação - O que são, para que servem e qual seu papel". Neste momento, a professora pôde ilustrar os benefícios das mudanças proporcionadas pela cultura da inovação e, principalmente, nivelar entre os membros da JT o que pode ser e o que não pode ser um laboratório de inovação.

Wesley Vaz durante a palestra "Desafios da JT do Futuro"

foto: Divulgação TRT-SC

foto: Divulgação TRT-SC

Professora Clarissa Stefani Teixeira durante a palestra "Laboratórios de Inovação - O que são, para que servem e qual seu papel"

"Os laboratórios de inovação são mecanismos que criam respostas ao conjunto de barreiras, a partir de processos que se ancoram na transformação das pessoas e na busca da experimentação de soluções inovadoras, atendendo a desafios públicos e as necessidades de usuários reais. Os espaços são dinâmicos e estimulam a colaboração, a criatividade, a multidisciplinaridade e a interlocução com os atores do ecossistema de inovação".

Clarissa Stefani Teixeira,

professora da Universidade Federal de Santa Catarina e líder do grupo VIA Estação Conhecimento.

Durante o período da tarde, houve a palestra "Laboratórios de inovação na Justiça do Trabalho: fazendo a jornada (se tornar) possível" com Welington Samuel da Silva Monteiro, Assessor-chefe de relacionamento de tecnologia e inovação da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Tribunal Superior do Trabalho (SETIN/TST).

Monteiro abordou por quais meios a inovação acontece dentro do setor público e destacou os quatros motivos pelos quais ela acontece no setor público, segundo a OPSI (*Observatory of Public Sector Innovation*), que são:

- Gerir os sistemas atuais de forma mais eficaz e eficiente;
- Alcançar os objetivos da instituição e resolver problemas;
- Enfrentar futuros desafios riscos e oportunidades; e
- Adaptar-se às necessidades dos cidadãos e ambientes de inovação.

Monteiro também destacou a Lei nº 14.129 de 2021 que, entre outros temas ligados ao governo digital, versa sobre a implementação de laboratórios de inovação no poder público, trazendo assim as principais obrigações e desafios para tal.

O painel "Desafios da Inovação na Justiça do Trabalho" foi dividido em dois momentos, primeiro com a Juíza Rafaela Santos Martins da Rosa; e em seguida com o Juiz Bráulio Gusmão e o Auditor-chefe Wesley Vaz.

O ponto central da discussão desse painel foi que a presença de normativos por si só não garante a eficiente implementação da cultura da inovação. Segundo os painelistas, são necessários mais incentivos e estímulos de diversas ordens a fim de que uma mentalidade inovadora seja instalada nos corredores dos tribunais.

Para finalizar o primeiro dia de evento, alguns tribunais presentes apresentaram cases de sucesso de projetos e/ou soluções inovadoras desenvolvidos por eles, tais como: a solução e-garimpo do TRT da 1ª Região; o Argos Poupa Convênio, fruto da parceria entre o TRT da 2ª Região e o TRT da 12ª Região; o registro de pagamentos de precatórios, o Precbot do TRT da 2ª Região, etc. O detalhamento dos cases pode ser encontrado no livro: "Inova JT Summit 23: conectando estratégia e inovação".

Saiba mais:

Quer saber mais sobre o Inova JT Summit, acesse o livro digital sobre o evento:

Palestrante Welington Samuel da Silva Monteiro durante a palestra "Laboratórios de inovação na Justiça do Trabalho: fazendo a jornada (se tornar) possível".

foto: Divulgação TRT-SC

foto: Divulgação TRT-SC

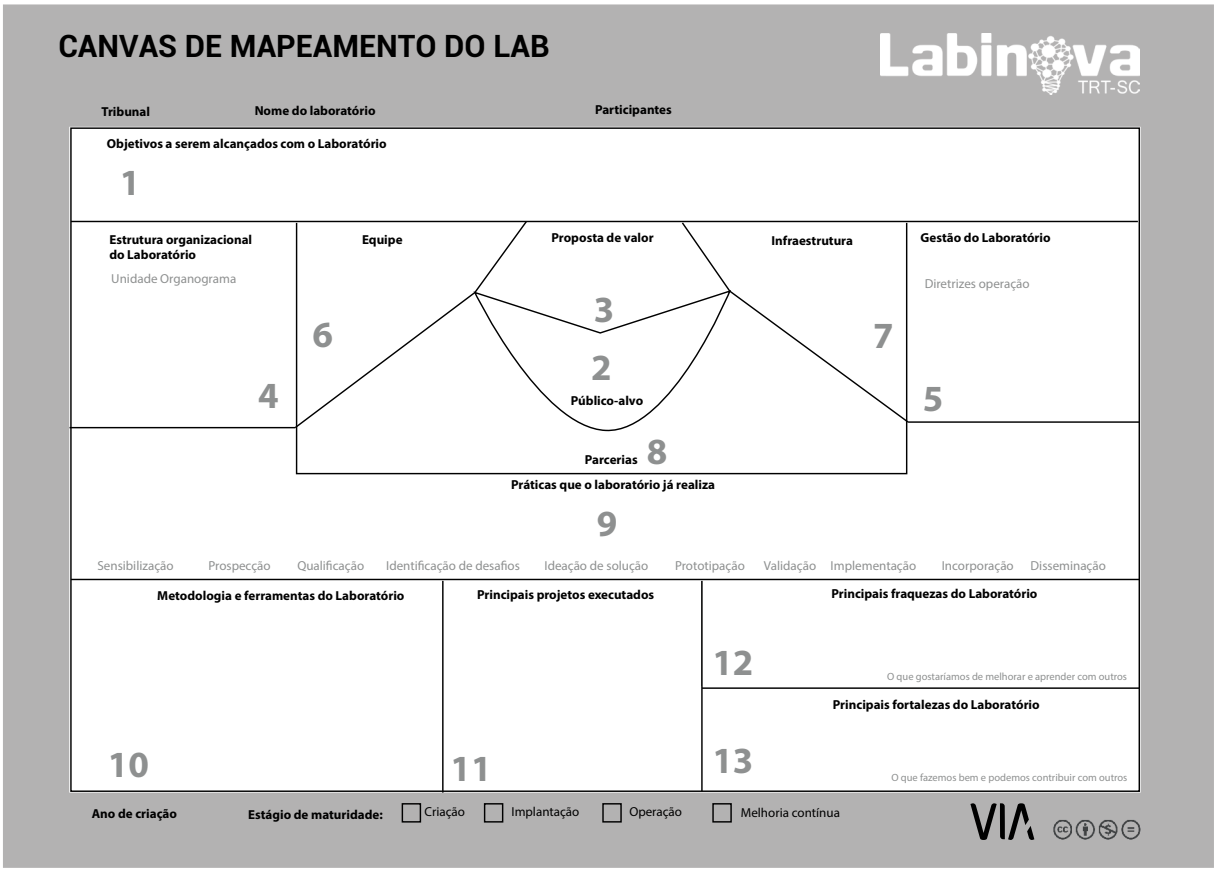
CONHECENDO A REALIDADE PARA PLANEJAR O CAMINHO

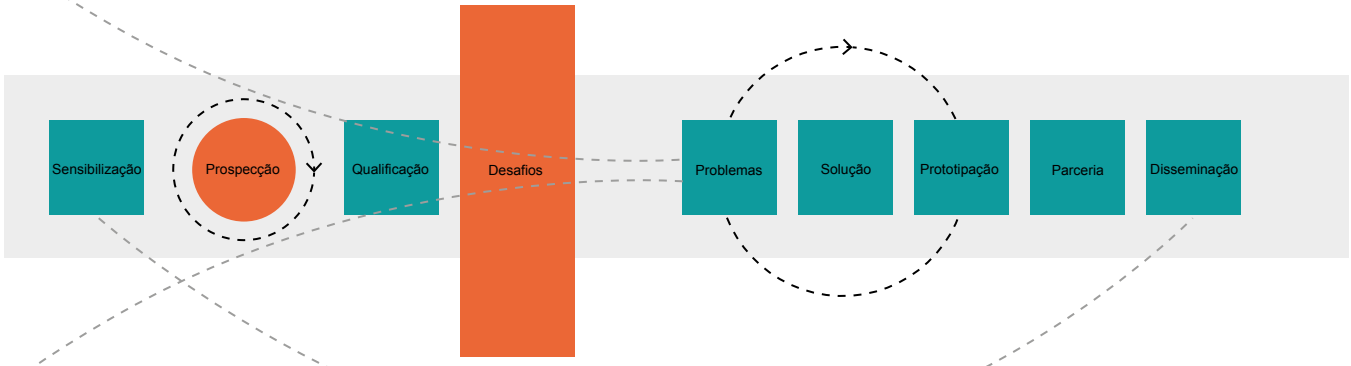
O segundo dia do evento contou com dinâmicas conduzidas pela equipe do VIA Estação Conhecimento, da Universidade Federal de Santa Catarina. A missão foi promover o autoconhecimento dos laboratórios para que pudessem traçar estratégias para alcançar os seus respectivos objetivos. Para Clarissa Stefani Teixeira, líder do grupo VIA Estação Conhecimento, "a oportunidade de momentos de escuta e colaboração entre as diferentes instituições públicas é o diferencial deste evento. Poder refletir sobre as suas próprias práticas, colocar no papel suas ações e interagir com outras experiências é momento precioso para elevar o conhecimento sobre o potencial e necessidades dos laboratórios dos tribunais no Brasil".

Durante a manhã, foi utilizado um canvas específico para o mapeamento situacional das equipes presentes. Com o uso de notas autoadesivas, os membros dos Tribunais contextualizaram suas atuações junto aos Laboratórios de inovação. Welington Samuel da Silva Monteiro reforça que "os momentos de escuta e reflexão e explicitação do conhecimento são fundamentais para o crescimento dos laboratórios".

Esse momento oportunizou ainda a conexão entre os Tribunais, especialmente com vistas a operação de cada espaço, de suas fraquezas e suas fortalezas. Inclusive, Henrique Mota do TRT-MG destacou que "as palestras (e palestrantes) excelentes, oficinas produtivas e um clima incrível, proporcionaram a integração e o compartilhamento de experiências". Destacou também que compreendeu que "a inovação precisa ser cooperativa, para que possamos nos nivelar e, assim, avançarmos juntos".

Após o conhecimento e aprofundamento sobre a realidade dos laboratórios, os servidores e magistrados dos diversos TRTs formaram equipes e colaboraram para desenvolver uma visão holística dos laboratórios de inovação da JT, bem como compartilhar conhecimento e promover conexões. Juntando esforços, os participantes identi-





ficaram os principais desafios dos laboratórios e trabalharam em ideias de soluções. Foram considerados nove eixos para a execução das práticas:

Sensibilização: ações para o fomento da cultura de criatividade e da inovação no serviço público, com vistas ao despertar da curiosidade e do entendimento basilar dos conceitos e das possibilidades associadas à temática.

Prospecção: mapeamento ativo e passivo de ideias e soluções inovadoras, internas e externas ao Tribunal, como forma de inspirar e reconhecer as práticas já realizadas e engajar servidores e magistrados para que sejam potencialmente inovadores.

Qualificação: ações de capacitação em inovação e temas correlatos às práticas do laboratório que elevem o conhecimento de servidores e magistrados, assim como do ecossistema, sobre as ações do Tribunal.

Desafios: ações que busquem identificar e

priorizar os desafios, dores, necessidades e oportunidades advindas por diferentes personas internas e/ou externas ao Tribunal.

Problemas: ações que busquem a validação dos problemas elencados considerando sua profundidade e impacto para as personas internas e/ou externas ao Tribunal.

Soluções: ações que busquem a identificação de soluções que respondam aos problemas estabelecidos, identificando as viabilidades de execução e a aceitação das personas internas e/ou externas ao Tribunal.

Prototipação: ações para o desenvolvimento e aplicação de testes das soluções desenvolvidas, de forma a realizar avaliação e qualificação das propostas, especialmente com base na percepção das personas internas e/ou externas ao Tribunal.

Parcerias: ações para o estabelecimento de interações estratégicas com atores do ecossistema de inovação.

Disseminação: ações de comunicação para a disseminação dos resultados alcançados, de boas práticas e de compartilhamento de experiências negativas buscando aprendizado.

Em outro momento, com apoio da ferramenta Canvas PPO LAB, cada uma das equipes formadas ficou responsável por planejar uma das fases da jornada da inovação em um laboratório - sensibilização; prospecção; identificação de desafios; ideação de solução; prototipação; validação; disseminação; busca de parcerias. O canvas, que foi idealizado sob medida para essa finalidade, oportunizou um alinhamento estratégico dos Tribunais para cada um dos eixos.

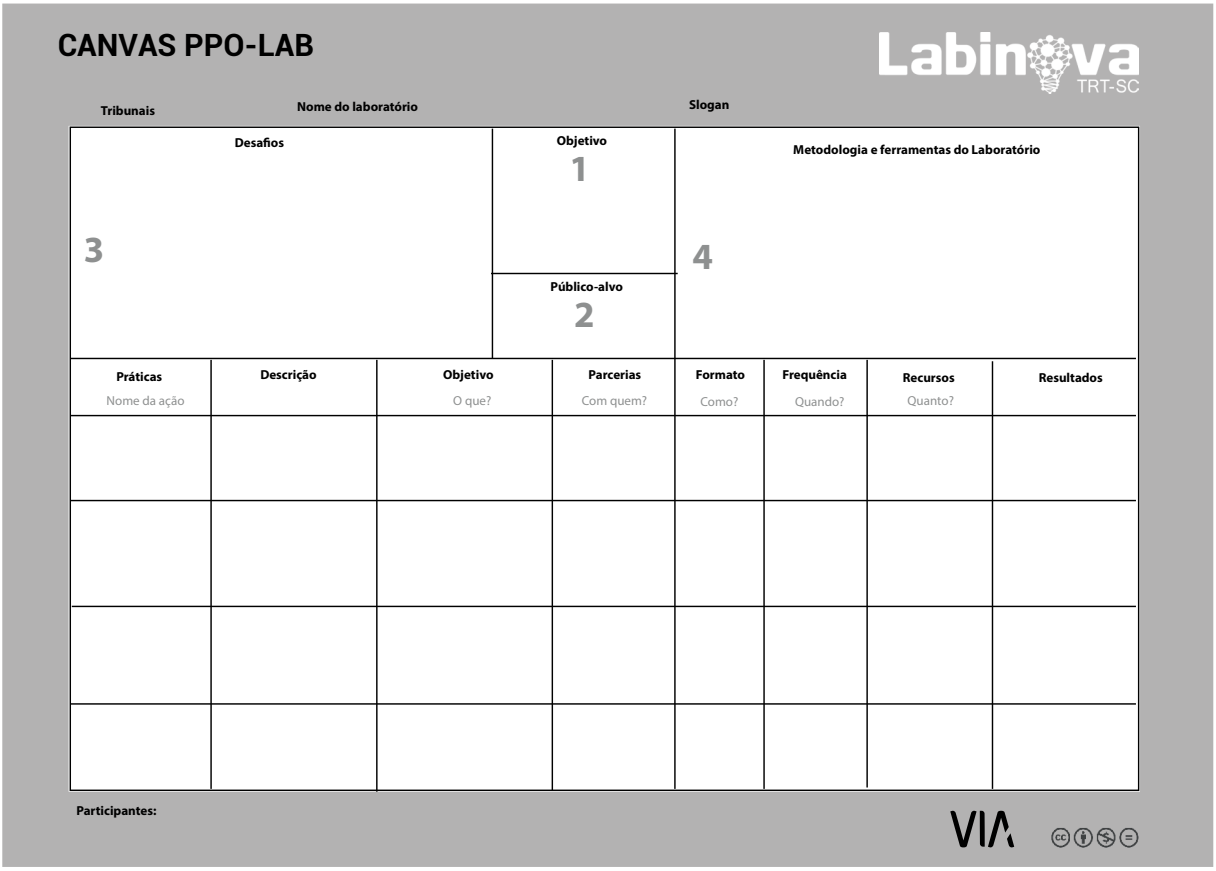


foto: Divulgação TRT-SC

Cada grupo pode compartilhar as informações desenvolvidas para cada um dos eixos, permitindo uma reflexão acerca das práticas individuais de cada Tribunal, bem como o início de uma nova fase de colaboração na qual as ações podem ser conectadas entre os Laboratórios, tendo suas ferramentas compartilhadas para potencializar a geração de valor e entrega de resultados, afirma Alexandre Conceição Neto, membro do grupo VIA Estação Conhecimento.

foto: Divulgação TRT-SC

foto: Divulgação TRT-SC

DEFININDO AÇÕES E ESTABELECENDO PARCERIAS

O terceiro dia teve como pano de fundo o conhecimento das ações de cada Laboratório, aproximando as equipes para um trabalho colaborativo, fomentando mais uma vez a criação de parcerias. Para tanto, o grupo VIA trouxe uma metodologia específica para alcançar esse resultado.

Primeiramente, a professora Clarissa Stefani Teixeira trouxe a pocket palestra "A importância da atuação em rede", a fim de preparar o caminho para as ações que aconteceriam naquele dia. Na sequência, foi iniciada uma rodada de networking e parcerias, conduzida por Danisson Luiz dos Santos Reis que é membro do grupo VIA Estação Conhecimento, que compreendeu a exposição das demandas de parcerias do TRT de cada estado, seguido de dinâmicas de facilitação de conexões e para o estabelecimento de parcerias. Segundo Reis, "oportunizar momentos de fala e de escuta é fundamental para o conhecimento e reconhecimento das práticas realizadas em cada organização e é a partir desse momento que é possível refletir sobre trabalhos colaborativos de impacto".

"Há muito a repensar e inovar e o evento serviu para motivar, identificar ideias, promover parcerias e, principalmente, difundir a consciência de que os tempos pedem inovação. E que os indispensáveis são muito bem-vindos."

Mari Eleda Migliorini,

Desembargadora do TRT12.

Após o preenchimento do canvas, cada equipe gravou um vídeo apresentando as possibilidades de parceria. Criando, dessa forma, uma memória para que os idealizadores do evento possam acompanhar a concretização de tais parcerias. Por fim, houve compartilhamento com os presentes das possíveis parcerias, a fim de viabilizar novas conexões.

A partir deste momento de conexão, foram estabelecidas 54 conexões entre 20 laboratórios diferentes, abrangendo 83% dos TRTs em todo o território nacional.

Verificando as conexões resultantes, observou-se os objetivos que os Labs da Justiça do Trabalho querem alcançar:

- Acesso da sociedade em geral à Justiça do Trabalho;
- Aprimoramento das metodologias presentes nos laboratórios de inovação;
- Implantação e adaptação de inovações com resultados positivos em outros TRTs;
- Automatização de processos;
- Cocriação focada na eficiência interna, resultando em benefícios tangíveis para a sociedade;
- Cooperação para o compartilhamento e a integração de bases de dados e informações relevantes;
- Desenvolvimento de modelos de tomada de decisão; e
- Estabelecimento de mecanismos para garantir acessibilidade e tratamento igualitário a toda a sociedade.

Juiz Albeniz Martins e Silvas Segundo

"(...) A experiência desses três dias é um reflexo do DNA catarina, de tratar bem, de ser educado e acolhedor. A ideia de unir os tribunais e os laboratórios é muito profícua e traz resultados (...)"

Albeniz Martins e Silva Segundo,

Juiz do TRT8 (PA/AP)

Com o fim da rodada de networking e parcerias, os momentos finais do evento chegaram. Primeiramente, cada TRT presente anunciou pelo menos uma parceria que tentará materializar. Depois, coube ao membro do VIA Ronaldo Barbosa idealizar uma poesia de improviso a partir das emoções e registros dos três dias de evento. Na sequência, a Desembargadora Mari Eleda Migliorini agradeceu a todos os presentes, concluindo com um discurso acalorado e emocionante: "nasceu em Floripa, tenho certeza, a Família JT da Inovação", concluiu.

"(...) Eu posso dizer assim, que nós não temos agora vários laboratórios de cada tribunal da Justiça do trabalho, nós temos agora um grande laboratório. Nós inovamos os laboratórios de inovação (...)"

Mari Eleda Migliorini,

Desembargadora do TRT12.

Ainda estou extasiada com a lindeza e intensidade dos dias que vivemos no INOVA JT SUMMIT 23! Me sinto preparada e ofertada com tanta generosidade pelo Time de Inovação do TRT12.

Essa experiência disruptiva de inovação aberta multiinstitucional foi uma semeadura cuja colheita foi a integração, o amadurecimento e a alavancagem dos Labs da JT.

Agradeço imensamente a todos e todas pela abertura e acolhida e, de modo particular, ao Time de Inovação do TRT12 orientado pela encantadora Dra. Mari e capitaneado pelo querido mestre Gustavo Ibarra.

Como diria nosso gritador de guerra oficial Adriano: ISSA!!!!

Karla Souza da Motta

Coordenadora CGEST - TRT21

Gente, passando pra agradecer pelo evento tão rico e construído com tanto empenho e cuidado. Acredito que foi muito, muito importante para todos os TRTs. Vamos em frente fomentando a cultura da inovação e trazendo boas práticas para a Justiça do Trabalho.

Paulo Roberto Cerqueira

Assessor chefe da Vice-Presidência

Luciana Hazin

Diretora da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica - TRT6

Prezadas e Prezados, uma preciosa janela no INOVA JT SUMMIT 23! Uma conjunção auspiciosa de magistradas, magistrados, servidoras, servidores, acadêmicas e acadêmicos, terceirizadas e terceirizados, magnetizados pela intenção de construir unidos um presente e um porvir que oferte a sociedade uma prestação jurisdicional que seja resultado de comprometimento, esforços, inovação e amor pela JT.

Sou muito grata a cada um e a cada um de vocês pela irrefreável vontade de sermos cada vez melhores e felizes!!!! E com muitos sorrisos também!!!

Patrícia Cabral Machado

Assistente Gab TI - TRT7

Maravilhoso, pessoal! É verdade que tive uma (única) expectativa não atendida: encontrar entre nós uma metodologia definida e testada, mas entendi que estamos muito perto de ter uma, que será construída de forma colaborativa.

Nosso encontro foi muito estimulante, já tive alguns insights na viagem de volta para Minas. Obrigada a todos, e especialmente ao LabInova TRT-SC por ser um farol pra nós.

E voto pro Zoiúdo ser o mascote da nossa rede!

=) Abraços!

Priscila La Gatta Carminate

Gestora do coLABore - TRT3

Queridas e queridos, já estou no voo iniciando meu retorno a Terra dos Altos Coqueiros, mas com um largo sorriso no rosto pela alegria que foi passar esses dias com vocês na ilha da magia! Parabenizo toda a equipe do TRT12, aos integrantes do LabInova TRT-SC, ao pessoal de apoio e aos motoristas na pessoa da caríssima Des. Mari, uma figura maravilhosa que incorpora tudo de maravilhoso que senti nesses dias em Floripa!

Que evento! Participo regularmente de eventos fantásticos ao redor do país - e às vezes no além-mar - e nunca tinha participado de um evento tão instigante e tão "contagiante", como foi o "nosso" INOVA JT SUMMIT 23.

Absolutamente fora da curva! Aprendi MUITO com todas e todos.

Sérgio Torres

Desembargador Vice-Presidente

Fim do Inova JT Summit 2023

foto: Divulgação TRT-SC

Pediram um improviso, então vamos começar
TRTs` unidos, inovando para verdadeiramente inovar

Assim como a vida, a inovação é uma jornada
Parabéns, TRTs, eis, de mestre, uma excelente jogada

Do Brasil, de várias regiões diferentes
sob um azul anil
mapeando o brilhantismo de belas mentes

Criando um novo jeito
buscando da inovação, quem sabe, um novo conceito

O evento foi perfeito,
teve apenas um furo
De onde foi possível ver o brado em substituição ao sussurro
Despertou em cada um de nós, mais do esperança
Generosidade de uma criança...
e a fortalecida vontade de escrever o futuro

Teve vixe, oxe, toda vida reto, até minha gente
teve sorriso no rosto, espírito leve e almas contentes
Do mais novo ao de mais idade
o que vimos aqui foi pura criatividade

Este evento foi um verdadeiro presente,
teve muita interação
e até de quem figura como possível presidente
tivemos a revelação

Vou me aproximando do fim, mas apenas deste texto,
sabendo que este é apenas,
e sempre vale a pena,
mais um começo.

Várias palavras rimam com inovação
que por sua vez pressupõe entrega
isso ninguém nega
Conexão, colaboração, imersão,
Mas, dentre elas, a melhor rima, sem dúvidas, é
Coração!

foto: Ronaldo David Viana Barbosa

Ronaldo David Viana Barbosa
membro grupo VIA Estação Conhecimento

Circuito inova+ TRT-SC

Escola Judicial TRT 12ª Região - SC

MÓDULO REGIONAL 2023

VOLTA DA INOVAÇÃO

foto: Divulgação TRT-SC

Volta da Inovação fortalece a cultura para a inovação por meio de práticas imersivas

A agenda do Tribunal para a inovação é realmente desafiadora. No âmbito de suas ações, o Programa de Inovação INOVA TRT-SC se preocupa com a mobilização interna, de forma a envolver magistrados (as) e servidores (as) dos desafios existentes e percebidos. O propósito é que o envolvimento individual seja cada vez maior para contribuir com a resolução dos problemas, tendo o desenvolvimento humano como cerne do processo.

A Resolução CNJ nº 395/2021 apresenta necessidades de desenvolvimento de novas habilidades para magistrados(as) e servidores(as) que lhes permitam adquirir competências para solução de problemas complexos, pensamento crítico, flexibilidade cognitiva, orientada a serviços e criatividade. Nesse ínterim, o TRT12 apresenta, com seu Programa e especialmente com

a realização do Circuito INOVA+, a oportunidade de ampla participação de seu quadro funcional, sempre com foco no usuário, para construir soluções para problemas reais.

No entanto, para inovar, não basta apenas idealizar. Soluções inovadoras existirão a partir do momento em que times começam a ser formados em um movimento colaborativo. "As alianças internas e externas são fundamentais para a agenda da inovação", comenta Guilherme Paraol de Matos - membro do grupo VIA Estação Conhecimento.

As atividades realizadas na mobilização interna, nesta fase do Programa, precisavam estar mais próximas da realidade do Estado de Santa Catarina, descentralizando as ações da capital e adentrando as circunscrições alocadas nas diferentes regiões catarinenses. Neste eixo, as ações envolveram formações presenciais com dinâmicas para a disseminação do conhecimento - um caminho da mudança de cultura interna. Ronaldo Davi Viana Barbosa, membro do grupo VIA Estação Conhecimento, indica que "há reconhecidamente pelo Conselho Nacional de Justiça a indicação de se reconhecer boas práticas inovadoras e criar espaços para trocas de experiências". A Volta de Inovação se configura como estratégia inteligente para cumprir esses direcionamentos.

No âmbito do Circuito INOVA+, foi planejado um conjunto de eventos imersivos que possibilitaram a transformação de magistrados(as) e servidores(as) para a inovação. Esses momentos permitem o desenvolvimento de novas **habilidades e competências** para solucionar os problemas que, na maioria das vezes, são complexos. Assim, a Volta da inovação aconteceu em seis municípios (Joaçaba, Chapecó, Criciúma, Blumenau, Joinville e Florianópolis) em parceria com a Escola Judicial- EJUD12, contan-

Habilidades e competências desenvolvidas com a Volta da Inovação

- Independência e autoconfiança
- Liderança
- Pensamento sistêmico
- Comprometimento para a mudança
- Geração de valor compartilhado
- Atuação em rede
- Inovação
- Criatividade
- Persistência
- Busca de oportunidades e iniciativa
- Orientação por processos
- Orientação para ação e resultados
- Estabelecimento de metas
- Correr riscos calculados
- Planejamento e monitoramento sistemático

do com sete encontros, sendo dois realizados na capital catarinense. Ao todo, o evento teve a participação de 125 pessoas e resultou em 25 ideias de projetos. Segundo o Juiz do Trabalho do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região - Roberto Masami Nakajo, "a Volta da Inovação foi uma oportunidade de termos ações práticas para além da capital. Descentralizar a inovação em todos os locais da organização é fundamental para termos resultados significativos para servidores e magistrados".

A Volta da Inovação foi realizada no período de 01 de junho a 10 de julho de 2023, em que um roteiro de interações, com o objetivo de fomentar a cultura de inovação por meio de uma metodologia imersiva, possibilitou a formação de equipes multidisciplinares que, mobilizadas, pensaram em soluções para as "dores" do Tribunal Regional do Trabalho.

As formações foram balizadas pelos desafios previamente levantados, a partir de consulta pública realizada por meio de quizzes do Circuito INOVA+. Optou-se, mais uma vez, em levar a prática da inovação a partir da realidade do dia a dia vivenciado por magistrados(as) e servidores(as), que se sentem motivados quando percebem que os problemas que enfrentam durante a jornada de trabalho são passíveis de solução, comenta Anderson Ricardo Silvestro - membro do grupo VIA Estação Conhecimento. Para potencializar as discussões, ao final de cada imersão era formada uma banca avaliadora para apresentar feedbacks.

"É muito positivo observar esse movimento de servidores deixando suas zonas de conforto em busca de novas soluções para problemas antigos. Esse esforço pode gerar benefícios coletivos, otimizando processos de trabalho que vão se traduzir em melhores resultados tanto para o jurisdicionado quanto para magistrados e servidores".

José Ernesto Manzi,

Desembargador Presidente do TRT12.

foto: Divulgação TRT-SC

José Ernesto Manzi

Desembargador Presidente do TRT12.

VOLTA DA INOVAÇÃO É DESCENTRALIZADA NO ESTADO COM APOIO DOS HABITATS DE INOVAÇÃO DE SANTA CATARINA

Em um movimento que inspira criatividade e inovação, a Volta da Inovação, surge como uma vitrine para o laboratório, capilarizando suas práticas para todo o estado de Santa Catarina e inspirando os TRTs do Brasil.

Santa Catarina apresenta características inovadoras fomentadas por meio dos seus habitats de inovação. Estes espaços recebem, física ou virtualmente, o potencial talento para apoiar a construção de soluções inovadoras. Esse movimento colaborativo chega ao Tribunal Regional do Trabalho com apoio realizado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação que viabiliza o uso dos espaços de inovação, como por exemplo, os Centros de Inovação. Segundo Marcelo Fett, Secretário Estadual da Ciência, Tecnologia e Inovação, "o uso desses espaços permite o desenvolvimento da criatividade, juntamente com o estímulo ao empreendedorismo e à inovação. Ao receber servidores e magistrados e apoiar a inovação do Tribunal, o estado cumpre seu papel e sua política pública no apoio ao ecossistema e no fomento de instituições mais inovadoras para atender à sociedade catarinense".

Desde 2012, o Estado vem contribuindo com espaços inovadores disponibilizados ao ecossistema de inovação. Assim, a professora Clarissa Stefani Teixeira, líder do grupo VIA Estação Conhecimento da UFSC, lembra que foi formada a chamada Rede Catarinense de Centros de Inovação que está redefinindo os padrões de inovação em todo o Estado. Preparados para serem verdadeiros celeiros da criatividade, esses se destacam por suas estratégias inovadoras, impulsionando Santa Catarina pela rota do conhecimento e da inovação.

Secretário Marcelo Fett

Saiba mais:

Para conhecer a Rede de Centros de Inovação do Estado de Santa Catarina acesse:

http://centrosdeinovacao.sc.gov.br/

pollen
PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

pollen

HUB

Com a missão de ativar o ecossistema de inovação local, os Centros de Inovação da Rede Catarinense utilizam de seus ambientes dinâmicos e criativos para criar conexões entre os diversos atores do ecossistema local, buscando desenvolver e escalar novos negócios inovadores, por meio de uma cultura empreendedora e inovadora, para se tornar um epicentro vibrante que reverbera e descentraliza a inovação. Neste mesmo alinhamento, o TRT 12 fez uso desses espaços para oportunizar a servidores e magistrados a vivência de "exercer a inovação" fora de suas sedes, complementa a professora.

O Centro de Inovação do Vale do Rio do Peixe – Inovale, inaugurado em dezembro de 2020, compreende a Incubadora de Joaçaba, encarregada de selecionar propostas de startups por meio de editais. Possui empresas residentes, responsáveis por gerar o fluxo de conhecimento e a sustentabilidade da estrutura. Ainda tem espaços de uso comum como mesas de trabalho e de locação, como salas de reunião e treinamento. Abriga ainda o AciocHub, um coworking criado para receber empreendedores de qualquer área.

Centros de inovação são habitats de inovação que alocam por períodos limitados possíveis empreendedores inovadores, startups ou projetos específicos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de empresas estabelecidas, onde o conhecimento é centralizado e voltado à cultura da inovação e do empreendedorismo, sobretudo para o desenvolvimento, prototipação, produção e comercialização de serviços, processos e produtos tecnológicos de alta qualidade focado na especialização inteligente da região. Dispõe de uma gama de instalações, serviços, mentorias e consultorias compartilhadas que visa conectar/otimizar o espectro de atividades entre pesquisa e a comercialização onde o sucesso de suas ideias e empresas seriam improváveis fora dele (Abdala et. al., 2016)

Disponível em: https://www.poloinovale.com.br/centro-de-inovacao

Idealizado em parceria com o poder público e mantido pela Unochapecó, o Pollen foi desenvolvido para ampliar o envolvimento da universidade com a comunidade e transformar a região numa referência em desenvolvimento econômico e científico. Tem como missão transformar o cenário econômico e científico e potencializar o crescimento regional. Isso acontece através da produção e disseminação de conhecimento, da qualificação de mão de obra e do valor agregado à produção local.

O Centro de Inovação de Blumenau (CIB) é um ambiente criado para promover e dar suporte ao empreendedorismo inovador, ajudando a criar e ampliar negócios inovadores. Compartilha da visão de conduzir e acelerar a guinada de Santa Catarina rumo à nova economia. A unidade tem como área de abrangência as cidades que compõem a Associação de Municípios do Vale Europeu (AMVE). A gestão do Centro de Inovação Blumenau é feita pelo Instituto Gene Blumenau.

O Ágora Hub é o Centro de Inovação do Ágora Tech Park que tem o propósito de fomentar a cultura da inovação e o empreendedorismo conectando ideias, talentos e capital. O Centro de Inovação atende desde novos empreendedores até grandes corporações, transformando ideias em negócios de alto impacto e promovendo o desenvolvimento sustentável regional.

Um Centro de Inovação representa uma comunidade dedicada à promoção do conhecimento, impulsionando a cultura da inovação e fomentando o espírito empreendedor nas empresas da sua região, conectando startups, empreendedores e empresas consolidadas com outros atores importantes do ecossistema. Esses ambientes não apenas propiciam a troca de ideias, mas também cultivam experiências criativas, estimulam redes de contatos significativos e promovem colaborações estratégicas.

A partir da imersão nesses espaços, a Volta da Inovação oportunizou experiências únicas para servidores e magistrados do Tribunal.

foto: VIA Estação Conhecimento

Joaçaba

No primeiro dia de junho, o Centro de Inovação Vale do Rio do Peixe em Joaçaba abriu suas portas e recebeu o primeiro workshop do roteiro da Volta da Inovação.

Este Centro abrange 18 municípios e tem como objetivos, disseminar a cultura empreendedora, da liderança e da inovação nas pessoas e organizações; contribuir para o desenvolvimento de empreendimentos inovadores; incentivar e orientar a implementação da inovação em empresas estabelecidas; propiciar um ambiente favorável para a atração e fixação de empresas na região; e promover a articulação entre os atores, parceiros e organizações para a integração de ações de desenvolvimento do Centro.

Ao todo, o evento contou com 21 participantes, quatro mentores e quatro equipes. O encontro em Joaçaba contou com as regiões de Lages, Joaçaba, Curitibanos, Fraiburgo, Videira e Caçador.

Os desafios prioritários dessa região foram decorrentes do aperfeiçoamento e da utilização dos sistemas informatizados, geralmente em decorrência de uniformização nacional e do gerenciamento de demandas devido ao desenvolvimento ou evolução de novas ferramentas digitais.

foto: Divulgação TRT-SC

Severino Luis De Déa,

Diretor executivo - Polo Inovale.

“O Centro de Inovação Vale do Rio do Peixe – Polo Inovale em Joaçaba é um ponto de referência regional para governo, academia e empresas aspirantes à inovação, que desejam ressignificar seus processos e transformar suas ideias em uma realidade concreta. O TRT12, por meio do evento “Volta da Inovação”, representa essa conexão facilitada pelo Centro de Inovação Polo Inovale, pois acreditamos que o fomento para a inovação precisa ocorrer em todos os setores da economia, seja ela pública ou privada”.

Severino Luis De Déa,

Diretor executivo - Polo Inovale.

foto: VIA Estação Conhecimento

Conheça as ideias da Volta da Inovação em Joaçaba

Equipe: ”Eu respondo”

Ideia: formulário para cadastro de ideias e sugestões, categorizado com filtros que utilizam inteligência artificial para providenciar respostas a depender das informações imputadas.

Equipe Destaque: “Pega Ocultador”,

Ideia: facilitar o acesso aos convênios, a fim de acelerar a execução, tornando-a mais efetiva com economia de recursos humanos. Para tal, a solução proposta foi o desenvolvimento de uma ferramenta que possibilite a consulta dos convênios de uma só vez, a partir do CPF do investigado. O objetivo pretendido da equipe é inibir a ocultação de patrimônio pelos devedores, por meio de uma consulta única e efetiva dos convênios e, dessa forma, orientar a tomada de decisões sobre bloquear, ou não, determinado o patrimônio. O caráter inovador da solução reside no fato de que atualmente a consulta é demorada e burocrática.

Equipe: “Teleaudiência

Ideia: a fim de superar o desafio do acesso do cidadão à audiência telepresencial, foi idealizada uma solução que consistia na criação de sites personalizados pelas varas, com toda a estrutura necessária para acesso à audiência.

Equipe: “Conect (+)”,

Ideia: a equipe buscou superar o desafio dos servidores que estão “desconectados” de suas unidades. Para tal, propôs um modelo inovador de integração, utilizando canais e ferramentas já existentes, para alavancar os resultados das varas e promover a cultura da participação.

Foto: VIA Estação Conhecimento

Chapecó

No dia 02 de Junho, foi a vez de Chapecó receber a Volta da Inovação e, desta vez, com a parceria do Centro de Inovação Pollen Parque Chapecó, que serve como catalisador de ideias, cuja missão é potencializar a economia, produzir e disseminar conhecimento e assim, beneficiar toda a comunidade.

No Pollen, profissionais de todas as áreas se reúnem para atuar em uma variedade de projetos com a finalidade de criar soluções otimizando processos ou desenvolvendo novas tecnologias.

No evento da Volta da Inovação, contou com 13 participantes, dois mentores e com a formação de três equipes. O encontro, que teve sede em Chapecó, abrigou regiões de São Miguel do Oeste, Chapecó, Xanxerê e Concórdia.

Os desafios prioritários dessa região foram oriundos da área de tecnologia, propondo soluções para inclusão de pessoas com necessidades especiais ou mesmo estrangeiros, nas audiências públicas, bem como para o gerenciamento de demandas e uso do sistema Processo Judicial eletrônico (PJ-e).

foto: VIA Estação Conhecimento

Rodrigo Savenhago

Gerente de Negócios do Pollen Parque - Centro de Inovação de Chapecó

“O Centro de Inovação é um instrumento de desenvolvimento regional. É um espaço para criar conexões de alto valor entre os diversos atores de um ecossistema e prototipar soluções em tempo real. É o local de encontro das Empresas, do Governo e da Universidade. A presença do TRT com seus magistrados e servidores, praticando metodologias imersivas de inovação nos faz evoluir como ambiente e melhora nossa vida em comunidade. Chapecó agradece.”

Rodrigo Savenhago

Gerente de Negócios do Pollen Parque - Centro de Inovação de Chapecó

foto: VIA Estação Conhecimento

Conheça as ideias da Volta da Inovação em Chapecó

Equipe: "Smart PJ-e"

Ideia: superar o desafio das certidões físicas de recurso de prazo, desenvolvendo uma certificação automática de recurso e de prazo. A ideia consistia em utilizar a informação gerada na movimentação do processo para criar a certificação automática, podendo ser feita com o auxílio de um robô que poderia ser incrementado ao sistema PJ-e.

Equipe: "Mandados Express"

Ideia: superar a ineficiência quanto a distribuição dos mandados judiciais, a partir da otimização do trabalho dos oficiais de justiça, por meio da distribuição automática dos mandados judiciais, também utilizando o auxílio do PJ-e..

Equipe Destaque: "As inclusivas"

Ideia: uma solução para auxiliar o acesso à justiça por estrangeiros e pessoas surdas. Para tal, a equipe propôs uma central remota de intérpretes para auxílio às audiências e ao atendimento ao público em geral.

foto: VIA Estação Conhecimento

Criciúma

No dia 16 de junho, a Volta da Inovação chegou à Associação Empresarial de Criciúma, a qual busca promover o desenvolvimento econômico, político, social e cultural de Criciúma e região, representando e prestando serviços aos associados e meio empresarial.

O evento contou com 11 participantes divididos em três equipes e um mentor. O encontro em Criciúma contou com as regiões de Tubarão, Criciúma, Araranguá e Imbituba.

Os desafios prioritários dessa região foram oriundos da tecnologia, utilizando desde a inteligência artificial para identificação e extração de informações das petições, rastreamento de recursos financeiros para as execuções, bem como, a padronização das salas virtuais de audiência.

foto: VIA Estação Conhecimento

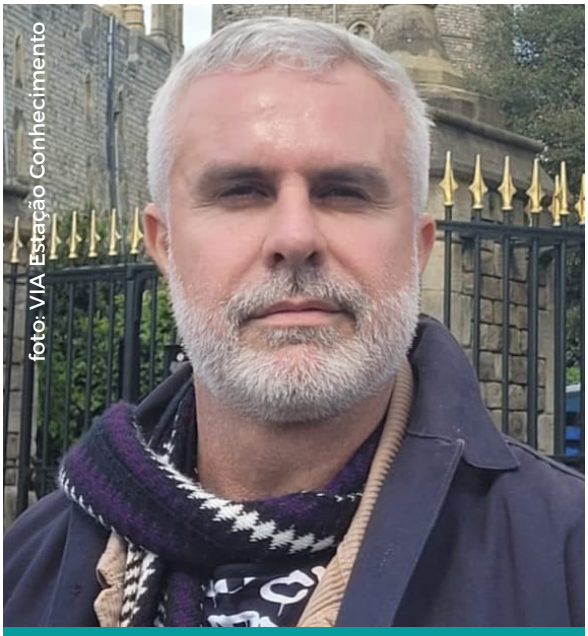


foto: VIA Estação Conhecimento

Armando Luiz Zilli

juiz titular da 1° Vara do Trabalho de Criciúma

“Fiquei bastante satisfeito com o evento, achei ele fantástico, extremamente divertido, a organização excelente, a gente veio com uma visão diferente do que seria inovação, mas saio agora com uma outra perspectiva, conseguindo pensar fora da caixinha e pensar em situações específicas e aperfeiçoamento de situações para melhoramento da atividade jurisdicional e a importância disso pro tribunal em atender as necessidades da sociedade, dos servidores, como dos magistrados, na busca pela construção de ideias novas que possam melhorar os trabalhos das secretarias e do tribunal em geral. Parabéns à equipe toda e pessoal envolvido, enfim, fantástico, incentivo que participem de todo o Circuito”.

Armando Luiz Zilli

juiz titular da 1° Vara do Trabalho de Criciúma

Conheça as ideias da Volta da Inovação em Criciúma

Equipe:"JUD Sec"

Ideia: uma solução para melhorar a efetividade da execução, criando parcerias com órgãos públicos municipais e estaduais e rastreando os recursos financeiros para as execuções trabalhistas.

Equipe: "Os avatares"

Ideia: desenvolver uma sala virtual de audiência que representasse o ambiente físico, a fim de solucionar a falta de padronização que ocorre atualmente.

Equipe Destaque: "Despacha Fácil"

Ideia: superar o desafio da demanda na extração dos requerimentos das petições, utilizando inteligência artificial para destacar os requerimentos das petições, com isso, otimizaria o tempo, além da possibilidade de identificação do que já foi apreciado e permitiria a vinculação com outros processos.

foto: VIA Estação Conhecimento

Luiza Zaniboni Locks,

técnica judiciária da 1° Vara do Trabalho de Criciúma

“Achei muito válido, pois vocês nos puxaram a tentar pensar fora da caixa. Ninguém melhor que nós mesmos para pensar em soluções para os problemas que vivenciamos diariamente e é por isso, que agora, vamos buscar e aplicar inovações nas práticas do nosso dia a dia. Muito obrigada pela experiência”.

Luiza Zaniboni Locks,

técnica judiciária da 1° Vara do Trabalho de Criciúma

foto: VIA Estação Conhecimento

foto: VIA Estação Conhecimento

Blumenau

No dia 06 de julho, a Volta da Inovação chegou a Blumenau. Realizado no Centro de Inovação Blumenau (CIB), que compreende 11 municípios da região do Vale Europeu, compartilha da visão de conduzir e acelerar a guinada de Santa Catarina rumo à nova economia, cuja missão é de ativar e criar cultura inovadora e empreendedora, bem como, gerar e escalar negócios inovadores e ajudar empresas estabelecidas a inovar.

O CIB, está alinhado às características da região, possuindo empresas residentes especializadas em tecnologia da informação e comunicação, eletro metal mecânica, têxtil e confecções e saúde.

foto: VIA Estação Conhecimento

foto: Divulgação TRT-SC

Udo Schroeder,

presidente do Centro de Inovação Blumenau.

“O Centro de Inovação Blumenau (CIB) é um espaço público que integra diversos setores da sociedade: empresas, academia, terceiro setor e sociedade civil organizada. Temos como propósito principal conectar, ajudar na transformação e na materialização das ideias. Nossos espaços contribuem para o networking e trazer para o CIB a Volta da Inovação, do TRT, em 2023, nos enriqueceu muito e nos incentiva ainda mais a continuarmos buscando conexões com todos os setores da sociedade”.

Udo Schroeder,

presidente do Centro de Inovação Blumenau.

foto: VIA Estação Conhecimento

Conheça as ideias da Volta da Inovação em Blumenau

Equipe Destaque: “A4 Fácil”

Ideia: criação de um sistema de audiências telepresenciais que garantisse a ativação de todas as funcionalidades necessárias, bem como a completa qualificação das partes e um acesso facilitado, visando a otimização do tempo.

Equipe: “Brist”

Ideia: desenvolver um software específico e intuitivo para realização de audiências com mais funcionalidades para a audiência, suprindo todas as dores do cidadão e do operador do sistema.

Equipe: “FACILITRT”

Ideia: solução para a ineficiência da distribuição de carga de trabalho e das tarefas, propondo uma ferramenta por meio de inteligência artificial que classifica e indica os processos por complexidade, facilitando para o gestor a distribuição daquela tarefa, para o servidor mais apropriado para a matéria.

Equipe: “Endéu

Ideia: criação de um robô que acessa todos os convênios e otimize os resultados, unificando consultas já realizadas e conectando com rastreamento dos correios, eliminando assim, endereços com diligências negativas e validando as positivas.

Rubens Meneses Rau,

presidente do Centro de Inovação Blumenau.

“A gente apareceu no Inova de uma maneira muito tranquila, quieta e sossegada, porém, ficou intensa no meio do processo e aprendemos toda uma base necessária para aprender desenvolver uma ideia, não sabia que ser criativo dava tanto trabalho e com a utilização das ferramentas de inovação, ficou de repente fácil com a organização do grupo, utilizando um material muito didático, muito explicativo e muito organizado.”

Rubens Meneses Rau,

presidente do Centro de Inovação Blumenau.

Reinaldo Branco de Moraes,

juiz titular da Vara do Trabalho de Indaial.

“Evento muito produtivo, factíveis e em breve essas ideias devem estar implementadas no TRT, aproveitando do nosso público interno para trabalhar nas nossas dores e de maneira coletiva, agora, propomos algumas soluções”.

Reinaldo Branco de Moraes,

juiz titular da Vara do Trabalho de Indaial.

foto: Divulgação TRT-SC

Lissia Rodrigues de Lima

assistente da 3° Vara do Trabalho de Blumenau.

“A capacitação é muito importante para a gente trazer o olhar da inovação da criatividade pra dentro do nosso trabalho. Tudo isso que vivenciamos foi absolutamente fantástico e nada faz sentido se voltarmos para nossas atividades e continuarmos fazendo as mesmas coisas. É uma mudança de olhar e de perspectiva, de poder buscar e aplicar a inovação nas pequenas coisas do nosso dia a dia, bem como, buscar atingir o modo macro, para todo o tribunal”.

Lissia Rodrigues de Lima

assistente da 3° Vara do Trabalho de Blumenau.

foto: VIA Estação Conhecimento

foto: VIA Escola Conhecimento

VOLTA DA INOVAÇÃO EM JOINVILLE

Joinville

A Volta da Inovação chegou ao Ágora Tech Park no dia 07 de julho, a fim de realizar a etapa Joinville.

O Ágora busca fomentar a cultura da inovação e o empreendedorismo, conectando ideias, talentos e capital, por meio de um ambiente aberto, interativo, colaborativo e sustentável, que potencializa e abriga diversas instituições, entidades e empresas, gerando conexões inteligentes e dá acesso à cultura de inovação colaborativa e empreendedorismo estruturado.

A Volta de Inovação em Joinville contou com 14 participantes, 2 mentores e com a formação de três equipes. O encontro em Joinville contou com as regiões de Jaraguá, Joinville, São Bento do Sul, Mafra e Canoinhas.

Os desafios prioritários dessa região, foram além do uso da tecnologia para agilizar as tarefas de buscas, o uso da inteligência artificial para comando das notificações, bem como, o desenvolvimento de uma ferramenta para promover um melhor ambiente de trabalho para os magistrados e servidores

foto: Divulgação TRT-SC

Tatiana Sampaio Russi,

juíza da 2° Vara do Trabalho de Joinville

“Um dia muito intenso e muito divertido, aprendi muitas coisas que não conhecia e não entendia os passos para a inovação. As dinâmicas que forçam os servidores e magistrados a pensar na dor e propor uma solução, apresentando o resultado final para uma banca avaliadora, foi bem divertido e irá ajudar de agora em diante na aplicação desses conceitos.”

Tatiana Sampaio Russi,

juíza da 2° Vara do Trabalho de Joinville

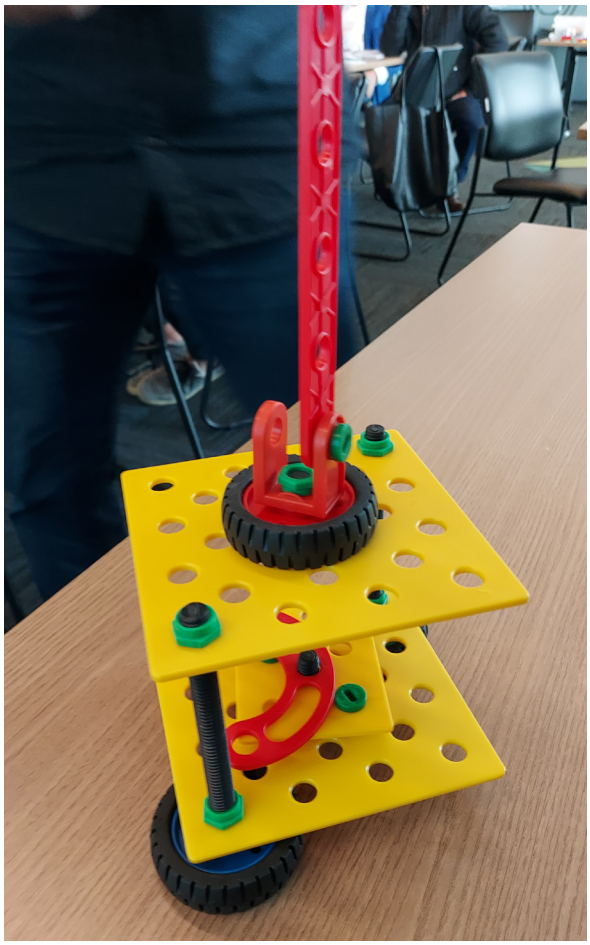


foto: VIA Estação Conhecimento

Conheça as ideias da Volta da Inovação em Joinville

Equipe Destaque: "Integrados",

Ideia: criação de um banco de dados de citações positivas e negativas, juntamente com pesquisas patrimoniais de todas as varas do trabalho.

Equipe: "F.V.M."

Ideia: criação de uma inteligência artificial para gerenciamento das notificações

Equipe: "Motivatron"

Ideia: proposta de desenvolvimento de um termômetro para mensurar a motivação dos magistrados e servidores.

foto: Divulgação TRT-SC

Lauro Stamkiewicz,

juiz da Vara do Trabalho de Canoinhas.

“A equipe da organização da Volta da Inovação é dedicada, muito bem preparada, voltada para o propósito da inovação e acima de tudo, vocacionada. Parabéns”.

Lauro Stamkiewicz,

juiz da Vara do Trabalho de Canoinhas.

foto: VIA Estação Conhecimento

foto: VIA Estação Conhecimento

Florianópolis

Em Florianópolis, capital catarinense, a Volta da Inovação contou com dois encontros imersivos, ambos realizados no LabInova TRT-SC.

O primeiro encontro ocorreu em 15 de junho com a participação de 3 mentores e 18 participantes, que formaram quatro equipes para proposição de soluções inovadoras. Os encontros em Florianópolis contaram com a participação de todas as unidades do prédio sede, do Foro de Florianópolis, São José e Palhoça.

Os desafios prioritários dessa etapa em Florianópolis utilizaram do uso de tecnologias, como a inteligência artificial para gerenciamento das demandas e comunicação interna, bem como, projetos que buscam trabalhar o bem estar e a saúde dos magistrados e servidores.

foto: Divulgação TRT-SC

Haroldo José Brandão de Sousa,

analista judiciário da coordenadoria de estatística TRT12..

"Entrei na Volta da Inovação com a mente aberta, esperava realmente que a gente pudesse explorar as potencialidades que a gente tem e não sabia, e foi exatamente isso que aconteceu. Entramos crus quanto às ideias de inovação e saímos com conceitos bem relevantes e que agora, podemos levar para nosso dia a dia, olhar para nosso trabalho e não se contentar, buscar ver de fora os processos e por meio desta visão, queres melhorar as atividades, utilizando a inovação, bem como, das técnicas e metodologias criativas que foram nos ensinadas neste momento"

Haroldo José Brandão de Sousa,

analista judiciário da coordenadoria de estatística TRT12.

foto: VIA Estação Conhecimento

Conheça as ideias da Volta da Inovação no 1° encontro em Florianópolis

Equipe Destaque: "Chat-JT"

Ideia: realização de um comunicador interno com gerenciamento, uma ferramenta Chat com uso de inteligência artificial para priorizar demandas de uma mesma lotação/setor.

Equipe: "Talentos em Foco"

Ideia: trabalhar a saúde e bem estar no ambiente de trabalho, aperfeiçoando habilidades e motivando os servidores. Para isso, propôs um diagnóstico envolvendo gestor, servidor e setor da saúde, para melhorar o desempenho dos servidores, conforme necessidade individual.

Equipe: "LINTI"

Ideia: uma solução para controle automático de licenças ociosas. Para tanto, desenvolveu uma proposição de automatização de processos, estabelecendo maior dinamicidade ao processo de lotação.

Equipe: "PJE - CAPRE"

Ideia: criação de um sistema integrado de carta precatória no PJE, com o objetivo de extrair dados do PJE e enviar pelo próprio sistema ao juízo, após assinatura do juiz, visando a padronização nacional do envio/recebimento da carta precatória.

foto: Divulgação TRT-SC

Henrique Fernandes da Silva,

técnico judiciário GovTIC.

“Foi muito interessante e prático o evento. Nos mostrou que a inovação não depende apenas de tecnologia, mas sim, do nosso comportamento e da nossa mentalidade, alcançando novas formas de fazer as coisas, começando pela nova forma de pensar e foi isso que aprendemos na prática, sendo vital que todas as instituições façam isso”.

Henrique Fernandes da Silva,

técnico judiciário GovTIC.

O segundo encontro na capital, realizado no dia 10 de julho, contou com 3 mentores e 15 participantes, formando quatro equipes. Da mesma forma como o primeiro encontro, nesta segunda oportunidade realizada em Florianópolis, contaram com a participação de todas as unidades do prédio sede, do Foro de Florianópolis, São José e Palhoça.

Os desafios prioritários dessa etapa em Florianópolis foram, do uso da tecnologia para simplificar as sentenças, utilizando uma linguagem para compreensão do cidadão, à criação de um mecanismo de centralização das demandas, utilizando um banco de dados para canalizar tais informações pelos magistrados e servidores.

foto: VIA Estação Conhecimento

foto: Divulgação TRT-SC

Thaiana Martins Moreira,

servidora da divisão de gerenciamento de precedentes e ações coletivas.

“Achei muito interessante. Foi uma oportunidade de interagir com colegas de outros setores, perceber que há vários problemas comuns que precisam ser tratados de uma maneira conjunta, mas com soluções a partir de pontos de vista diferentes”.

Thaiana Martins Moreira,

servidora da divisão de gerenciamento de precedentes e ações coletivas.

foto: VIA Estação Conhecimento

Conheça as ideias da Volta da Inovação no 2° encontro em Florianópolis

Equipe Destaque: “Banco de Boas Práticas”

Ideia: criação de um banco do conhecimento com as melhores práticas adotadas no órgão, onde seja possível encontrar procedimentos de trabalhos já utilizados e que obtiveram êxito.

Equipe: “Concentra”

Ideia: uma ferramenta que centraliza o recebimento das demandas de forma sistematizada, oferecendo uma visão de todas que forem recebidas pelo gestor ou por alguma área do tribunal.

Equipe: “Simplifique-se”

Ideia: um sistema que recebe informações do servidor, que minuta a sentença e gera um extrato em linguagem simplificada.

Equipe: “Cheguei TRT”

Ideia: uma solução para atender a demanda de execução de cerimoniais do TRT quanto à organização dos convidados e do evento. Para tanto, foi proposto elaborar uma ferramenta de automatização de convites, confirmações de presenças, check in, recepção e credenciamentos de eventos do TRT.

foto: Divulgação TRT-SC

Claudio Manabu Okada,

coordenador de Projetos Estratégicos e Inovação.

“Como participante e aluno na volta da inovação, minha jornada foi duplamente enriquecedora. Ao lado dos facilitadores, pude não apenas absorver conhecimento, mas também contribuir para a disseminação da metodologia de inovação. A experiência de orientar outros participantes, compartilhar insights e facilitar o processo criativo reforçou a importância da colaboração na geração de ideias inovadoras. Mas o que realmente ficou marcado como uma grande surpresa foi o envolvimento e o engajamento dos participantes. Cada região que visitamos foi uma agradável surpresa! Foi emocionante! Isso fez valer todo o esforço que fizemos. Ninguém faz nada sozinho. Por isso, agradeço a toda equipe que atuou no suporte, ao Ricardo e ao Guilherme do Grupo VIA, a EJUD 12 e especialmente a parceria de sempre do meu amigo Fábio Rebelo, coordenador da CODIN. Sem as parcerias, nada seria possível.”

Claudio Manabu Okada,

coordenador de Projetos Estratégicos e Inovação.

foto: VIA Estação Conhecimento

foto: Divulgação TRT-SC

Fabio Rebelo,

Coordenador de Desenvolvimento Institucional.

“Foi um prazer fazer parte deste projeto. Na Volta da Inovação, percorremos cerca de 2 mil quilômetros para levar as atividades do Circuito INOVA+ a todos os cantos do estado. O mais gratificante era ver o brilho nos olhos dos magistrados e servidores que se sentiam renovados após um dia intenso de atividades. Tivemos vários feedbacks positivos, o que demonstra que, de alguma maneira, conseguimos plantar a sementinha da inovação neles. Por fim, não poderia deixar de agradecer aos parceiros de viagem, Guilherme e Ricardo, do Grupo Via, e, principalmente, ao Cláudio, Coordenador do Inova. Contem comigo para uma próxima etapa.”

Fabio Rebelo

Coordenador de Desenvolvimento Institucional.

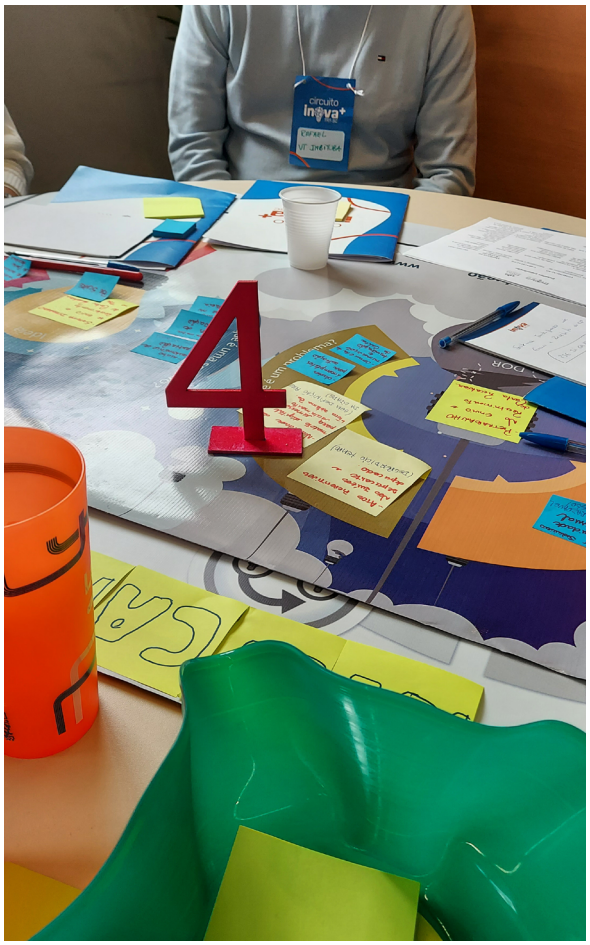


foto: VIA Estação Conhecimento

foto: Divulgação TRT-SC

IDEAÇÃO DE SERVIDORES E MAGISTRADOS COMEÇAM A SER TRATADAS NO LABINOVA TRT-SC

Como forma de continuidade das ações que vieram de uma construção coletiva de servidores e magistrados durante a Volta de Inovação, o LabInova TRT-SC iniciou discussão para apoiar o desenvolvimento de implantação das ideias propostas.

Com entusiasmo, Gustavo Bestetti Ibarra, Diretor da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica (SEGEST), destaca o laboratório como o epicentro da inovação no Tribunal, impulsionando soluções para superar desafios reais não somente para o público interno mas também, em prol do cidadão. Acrescenta que "a perpetuação das propostas não apenas reforça o engajamento das equipes, mas também garante que não deixemos escapar desses momentos de criatividade, o desenvolvimento de um ambiente de sinergia e conexão com nossos servidores e magistrados".

Cláudio Manabu Okada, responsável pela Coordenadoria de Projetos Estratégicos e Inovação, relembra que "o papel do Laboratório de inovação vem sendo fundamental no apoio de diversas soluções que estão efetivamente implementadas no TRT-SC e também em nível nacional". Além disso, Ibarra relembra que "projetos foram potencializados com a participação do LabInova TRT-SC não apenas em Santa Catarina, mas por exemplo, em conexões com outros tribunais como caso do Gemini - projeto que utiliza inteligência artificial para auxiliar na elaboração de votos e na classificação de processos por matérias nos gabinetes".

Conheça algumas iniciativas que já passaram pelo Laboratório de Inovação - LabInova TRT-SC

LIA - Assistente virtual - o projeto prevê criação de uma atendente virtual (LIA) com linguagem cidadã, traduzindo os termos jurídicos que constam da tabela de movimentação processual para expressões de fácil entendimento ao público em geral.

JT Fone - o projeto visa enviar, em tempo real, informações processuais via SMS às partes e advogados, sempre que houver uma movimentação relevante no processo.

Concilia JT - o projeto, premiado no Eureka 2018, utiliza inteligência artificial para calcular as chances de acordo em um processo, a partir de modelos estatísticos desenvolvidos com base no estudo do acervo processual.

Gemini - utiliza a inteligência artificial para agrupar documentos de processos no 2° grau por similaridade de temas e, assim, otimizar os trabalhos. A finalidade é auxiliar na elaboração de votos e na distribuição de processos por matéria nos Gabinetes.

UX do Proad - o projeto busca aprimorar a experiência dos usuários na utilização do sistema de Processo Administrativo Eletrônico - PROAD.

Robô Gael - robô de automação de rotinas relacionadas ao Gerenciamento de Alvarás Eletrônicos para conferir maior segurança e padronização dos controles.

Consulta Cidadão - mecanismo que apresenta informações com linguagem acessível aos cidadãos por meio da tradução de termos técnicos e jurídicos de difícil compreensão.

Conheça algumas das ideias que estão sendo trabalhadas no Laboratório de Inovação - LabInova TRT-SC

Squeeze - o projeto pensou nos múltiplos canais de comunicação voltados ao atendimento do público, a proposta consiste em juntar as plataformas em uma única ferramenta.

Portal do conhecimento facilitado - o projeto visa simplificar a disseminação do conhecimento no TRT12, buscando a criação de uma ferramenta ou um portal, para acesso de conhecimentos específicos, através de interação simplificada com um grupo de facilitadores, neste caso, EJUD, SECOM, SGP, SETIC.

Plano Interno de Atendimento (PIA) - o projeto busca criar uma plano de divisão de tarefas e montagem de checklist para auxiliar nos atendimentos nas Varas dos Trabalhos.

Mais Conhecimento - o projeto busca desenvolver tutoriais e dicas para uso dos sistemas utilizados pelos servidores e magistrados, permitindo o cadastramento de dúvidas e a padronização de processos.

Central de Atendimento 4.0 - o projeto busca revitalizar as Centrais de Atendimento, padronizando os atendimento e criando de um rodízio de servidores ou terceirizados.

Acesso cidadão - o projeto busca reformular os meios eletrônicos de acesso à informação, mediante a simplificação do site do TRT, ampliação do Justiça do Trabalho Eletrônica (JTe), instalação de totem nas Varas do Trabalho e TRT, a fim de realizar atendimentos a nível nacional de forma aglutinada e simplificada.

Argos Poupa convênios - o projeto busca criar um mecanismo para coleta e compartilhamento de informações já foi realizada nos convênios, aproveitando de maneira ampla, as diligências e atos processuais já feitos em outros processos. Atualmente na fase de Piloto da Startups JT.

A saúde começa na mente! - o projeto busca prevenir a saúde mental dos servidores, por meio de um programa continuado de acompanhamento, motivando, acompanhando, monitorando e prevenindo eventuais sequelas causadas em decorrência do trabalho.

Sentença Multimídia - O TRT12 é piloto da startup Sentença Multimídia, que tem como objetivo promover melhorias no editor do PJe para integrar o acesso facilitado aos arquivos de mídias dos processos, como vídeos, imagens, e referências a outros docs.

Referências:

ABDALA, L. N.; TEIXEIRA, C. S.; EHLERS, A. C. da S. T. **Centro de Inovação:** alinhamento conceitual. São Paulo: Perse, 2016.

foto: Divulgação TRT-SC

LABORATORISTAS SE QUALIFICAM PARA APOIAR A INOVAÇÃO

Formação de Laboratoristas capacita novos servidores e magistrados para a inovação em 2023

Em um cenário onde a inovação se torna o epicentro do progresso, a formação de talentos emerge como uma chave para desbloquear o potencial transformador que a inovação oferece.

Em 2023, a atenção esteve voltada para a formação de laboratoristas, uma iniciativa que não apenas buscou suprir a crescente demanda por profissionais aptos a atuar com a inovação, mas também atraiu novos servidores e magistrados para essa emocionante área. Não é segredo que a inovação se tornou o motor propulsor do desenvolvimento, tanto no setor público quanto no privado. No entanto, o desafio persistente reside na identificação e capacitação de indivíduos que estejam realmente preparados para liderar esse processo. Em ambientes públicos e privados, a busca por essas pessoas não é tarefa fácil.

foto: Divulgação TRT-SC

Claudio Manabu Okada

coordenador da Coordenadoria de Projetos Estratégicos e Inovação.

“A formação de laboratoristas busca potencializar as atividades do LabInova TRT-SC por meio da disseminação do conhecimento, para que todos que tiverem interesse possam ser formadores e multiplicadores da cultura de inovação. Os laboratoristas passam a fazer parte do laboratório, podendo auxiliar também na aplicação da metodologia e na condução de oficinas à medida que forem adquirindo experiência e as oportunidades surgirem.”

Claudio Manabu Okada,

coordenador de Projetos Estratégicos e Inovação.

foto: Divulgação TRT-SC

Especificamente nos Tribunais Regionais do Trabalho, durante a realização do Inova JT Summit, ficou evidenciado que disponibilizar uma equipe dedicada às práticas de laboratórios de inovação é um dos desafios percebidos pela maioria dos gestores. Além disso, os dados coletados durante a imersão com os laboratórios dos Tribunais indicaram a falta de equipes multi e interdisciplinares. Segundo a professora Clarissa Stefani Teixeira - líder do grupo VIA Estação Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina, "jamais um Laboratório poderá se manter apenas com uma pessoa. O sucesso de um habitat de inovação está diretamente associado ao engajamento dos times dedicados, aos procedimentos existentes que possibilitam a replicabilidade das ações e a interação com o ecossistema de inovação".

Saiba mais:

Quer saber sobre os resultados do Inova JT Summit? Acesse:

https://via.ufsc.br/wp-content/uploads/INOVA-JT-SUMMIT-Conectando--estrategia-e-inovacao-1.pdf

A própria Resolução CNJ nº 395 de 07 de junho de 2021 já indica no âmbito de sua Política de Gestão da Inovação, no âmbito do Poder Judiciário, que a participação deve ser fomentada, tanto com ampla participação de magistrados e servidores, bem como de atores externos ao Poder Judiciário, sempre buscando a visão multidisciplinar. Para tanto, parece fundamental o desenvolvimento humano, ou seja, novas habilidades que permitam adquirir conhecimentos

foto: Divulgação TRT-SC

necessários às novas competências para solução de problemas complexos, pensamento crítico, flexibilidade cognitiva, orientada a serviços e criatividade.

Diante das necessidades apresentadas, no dia 04 de agosto de 2023, no LabInova TRT-SC, ocorreu uma capacitação focada na formação de laboratoristas. O evento, que faz parte do Circuito INOVA+, contou com um total de nove participantes e foi conduzido pelo grupo VIA Estação Conhecimento, da Universidade Federal de Santa Catarina. O objetivo foi sensibilizar e qualificar magistrados e servidores para atuação ativa na condução das práticas-chave do laboratório.

A partir da capacitação, os futuros laboratoristas desenvolveram habilidades cognitivas, operacionais e atitudinais para:

a. Atuar na condução das práticas-chave do laboratório, conduzindo as metodologias e ferramentas para os processos de inovação e transformação das ideias em soluções que venham a atender os desafios do Tribunal;

b. Identificar e apoiar a identificação de dores, necessidades e/ou problemas da Justiça do Trabalho;

c. Prospectar novas ideias de solução para problemas novos e antigos;

d. Auxiliar as equipes que serão apoiadas pelo LabInova TRT-SC; e

e. Motivar e apoiar as equipes que estarão em contato com o laboratório.

Logo pela manhã, os laboratoristas foram apre-

foto: Divulgação TRT-SC

sentados a conceitos importantes ligados à inovação, revisitaram o que determina o que é um laboratório de inovação e aprenderam sobre o papel da liderança. Foram convidados a refletir sobre as figuras do líder e do chefe. No setor público, onde a supremacia e a indisponibilidade do interesse público são fundantes para a atuação administrativa, barreiras como uma cultura organizacional conservadora e falta de recursos financeiros desafiam a inserção de inovações. Para Ronaldo David Viana Barbosa, membro do grupo VIA Estação Conhecimento, "é nesse contexto que a arte de despertar no outro a vontade de fazer precisa se tornar uma qualidade cada vez mais evidente. Aos laboratoristas foi dito que a inovação pressupõe colaboração, coprodução, diálogo, entusiasmo, flexibilidade, liberdade, criatividade! O líder precisa ser um motivador de equipes!! Precisa inspirar!!! Na sequência, vieram outras afirmações. A inovação não costuma dar as mãos ao burocrata tradicional. Prefere o visionário estrategista. O líder precisa ser um promotor da cultura da inovação, atraindo e retendo talentos. Líderes inovadores são obcecados por vitórias e aperfeiçoamentos. Líderes inovadores não apenas desejam fazer parte da história, mas, sobretudo, são incansáveis em fazer parte da escrita do futuro". Assim, foi possível refletir e compreender os papéis que devem exercer para auxiliar a inovação no TRT12 e conheceram os principais pilares da **metodologia** desenvolvida pelo VIA Estação Conhecimento para o laboratório em 2019.

Ferramentas da metodologia do laboratório

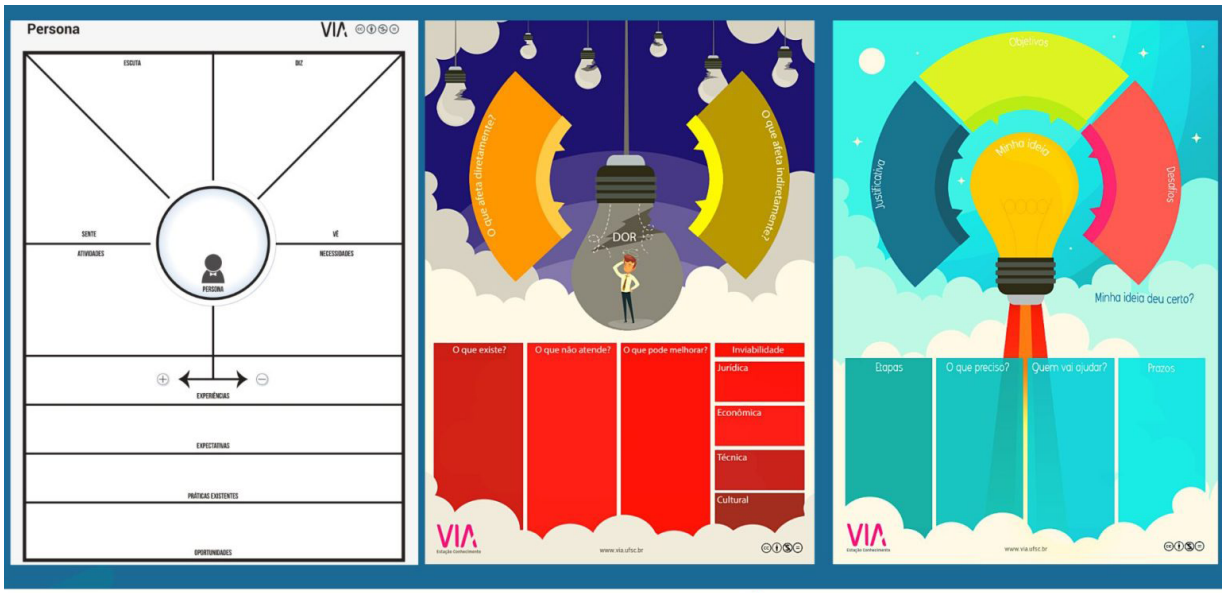


foto: Grupo VIA Estação Conhecimento

METODOLOGIA

O LabInova TRT-SC conta com uma metodologia que apresenta ferramentas e métodos. Essa metodologia está explicitada e instanciada para que haja gestão do conhecimento e da inovação por parte dos responsáveis de sua operação. Assim, mesmo em caso de mudanças de magistrados e servidores, as práticas do LabInova TRT-SC podem continuar normalmente, se tornando ações permanentes do Tribunal.

Durante a tarde, foi aprofundado o conhecimento prático, explorando minuciosamente cada uma das ferramentas incorporadas à metodologia do laboratório. Este comprometimento ativo visa desenvolver habilidades essenciais, capacitando os futuros facilitadores para liderar com a destreza dos projetos inovadores que serão co-criados no LabInova TRT-SC.

Nessa fase, os laboratoristas se tornam agentes de inovação nas práticas do laboratório. Para isso, foram imersos em detalhes quanto ao uso de ferramentas e mecanismos, servindo como guias para as ideias articuladas pelos magistrados e servidores. Os laboratoristas, tiveram a oportunidade de mergulhar em detalhes, na identificação das personas, por meio do Canvas Persona, validação das dores, utilizando o Canvas Problema, idealização de soluções, por meio do Canvas Solução, estruturação de projetos, operado pelo Canvas de Projeto e por fim, articulação de uma apresentação de Pitch, utilizando a ferramenta do Canvas Pitch.

Em cada momento de interação, tanto na parte teórica, quanto na parte prática, utilizando os Canvas, os participantes receberam dicas importantes de como lidar com eventuais situações, até porque, ser laboratorista é identificar soluções em paralelo aos desafios do laboratório.

Para mitigar importantes desafios durante a fase de operacionalização do laboratório, os laboratoristas foram agraciados pela palestra intitulada "A busca, análise e validação dos dados para a assertividade de uma solução", ministrada por Júlio Monteiro Teixeira, professor da Universidade Federal de Santa Catarina, em que, foi detalhado o processo de validação dos dados, fornecendo insights e técnicas valiosas para minimizar os riscos e ser assertivo na ideação, economizando assim, tempo, recursos financeiros e recursos humanos à fase de implementação dos projetos.

A proposta de formar laboratorista permite que estes consigam se comunicar com servidores e magistrados de forma a traduzir os conhecimentos da inovação para a prática do Tribunal, utilizando inclusive uma linguagem simples. A prática intensiva nesta fase não apenas fortalece a compreensão das ferramentas, mas também equipa os laboratoristas com a confiança e expertise para contribuir com sucesso nas iniciativas inovadoras que estão por vir.

foto: VIA Estação Conhecimento

Júlio Monteiro Teixeira

professor da Universidade Federal de Santa Catarina, líder do grupo Lemme.

"Dados e inovação caminham juntos. Os dados podem guiar os processos, as tomadas de decisão e ainda, apoiar a criatividade. A partir da formulação de hipóteses e da análise de cenários, outras narrativas, ofertas, soluções e negócios podem ser criados".

Júlio Monteiro Teixeira

professor da Universidade Federal de Santa Catarina, líder do grupo Lemme.

"Eu sempre gostei muito de inovação e estar habilitada para conduzir o processo é muito importante. Isso é algo que sempre busquei, e as instruções que foram passadas hoje contribuem e clarificam bastante. A gente, que já participou sendo conduzida por facilitadores, assume um novo papel e passa a entender melhor o processo, o que facilita bastante a contribuição no dia a dia."

Maria Aparecida Ferreira Jerônimo

Juíza Titular da 3ª Vara do Trabalho de Florianópolis

foto: Divulgação TRT-SC

Maria Aparecida Ferreira Jerônimo

Juíza Titular da 3ª Vara do Trabalho de Florianópolis

Foto: Yasmin Lonzetti Skovronski

Yasmin Lonzetti Skovronski

servidora do setor de sustentabilidade.

“Muito importante tanto para mim quanto para todo o público em geral, acho que a gente precisa ter essa cultura de laboratoristas aqui no tribunal. Conhecer a metodologia foi essencial para poder aplicá-la e auxiliar no desenvolvimento do laboratório.”

Yasmin Lonzetti Skovronski

servidora do setor de sustentabilidade.

foto: Divulgação TRT-SC

foto: Divulgação TRT-SC

COLETIVA DA INOVAÇÃO

Linguagem Simples na Justiça do Trabalho: urgente e necessária

No dia 10 de agosto de 2023, aconteceu mais um momento da Coletiva da Inovação, dessa vez um painel focado nos caminhos e desafios para a adoção da linguagem simples pelo poder judiciário.

O mediador desse evento foi o servidor do TRT-SC, Marcos Pinheiro, que, antes de iniciar o momento, esclareceu ao público o que é o movimento linguagem simples, sendo essa uma abordagem voltada para orientar a produção de comunicação do setor público, tornando-a acessível ao cidadão. Não somente escrever de forma mais simples, mas comunicar pensando no usuário final.

O painel contou com a Juíza do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, Ana Cláudia Cachapuz; Eduarda Cura,Legal designer e laboratorista da unidade avançada de inovação em laboratório do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o UaiLab; e Melissa Medroni, servidora do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, que trabalha com inovação, sensibilização e capacitação de servidores sobre linguagem simples.

Demonstrando o compromisso com a linguagem simples, o painel começou com cada uma fazendo sua autodescrição, bem como do cenário em que estavam. Na sequência, Melissa Medroni trouxe dois pontos chaves: primeiramente, uma pesquisa realizada pela Universidade de São Paulo (USP), utilizando um índice de leiturabilidade, que demonstrou que 82% da população brasileira não alcança o conteúdo presente nos textos do serviço público brasileiro publicados na internet; e depois, a situação de infodemia atual, na qual os usuários têm acesso a um universo significativo de informações, impedindo que estes absorvam o material proposto. Diante disso, "é necessário melhorar a comunicação com a sociedade", comenta Medroni.

Medroni finalizou o primeiro bloco trazendo que linguagem simples compreende textos construídos que, independentemente da escolaridade, da posição social, das condições de moradia e de outros fatores, o cidadão entenderá e usará a informação sem necessidade de releitura, de auxílio de um especialista ou de ir presencialmente aos tribunais.

Ana Cláudia Cachapuz trouxe uma apresentação, na qual demonstrou a necessidade de adaptação da escrita jurídica aos tempos atuais, com uma linguagem objetiva, concisa e que permita a compreensão facilitada das informações. Foi enfatizado por ela que a linguagem simples possui cinco diretrizes às quais todos devem estar atentos: clareza, coerência, concisão, coesão e precisão.

O servidor Marcos Pinheiro relatou sua experiência de quando trabalhava diretamente em varas e fazia a leitura de sentenças. Ele mencionou a importância da linguagem simples, pois, muitas vezes, o que ele falava era simples e corriqueiro para ele e seus pares, mas para a pessoa que estava recebendo a informação, não era e não havia compreensão, sendo necessário reexplicar o conteúdo que fora lido.

Melissa Medroni explica o que não é linguagem simples:

- Usar linguagem informal;
- Diminuir/cortar o texto;
- Mudar o significado para simplificar.

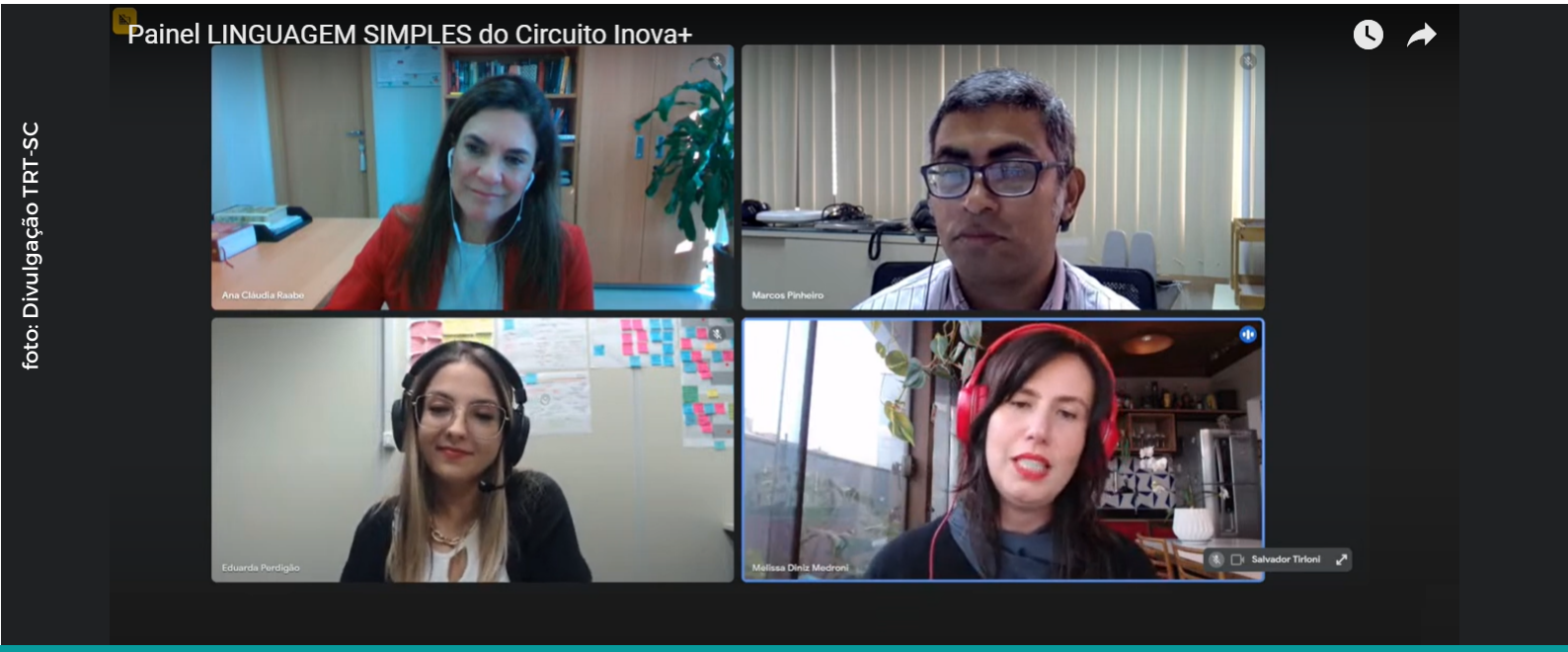


foto: Divulgação TRT-SC

Continuando o painel, Eduarda Cura trouxe o conceito de *visual law*, área do *legal design*, que tem como objetivo tornar os documentos jurídicos amigáveis, fáceis de ver, ler e entender, sendo um aspecto complementar à linguagem simples. A servidora de Minas Gerais também aproveitou o momento para apresentar o TJMG Aproxima, que possui uma célula de *visual law* e linguagem simples. A área promove capacitações sobre o tema, desenvolveu o texto base para a portaria interna sobre linguagem simples e *visual law*, adequa documentos institucionais por meio de métodos ágeis e prototipação, entre outras ações.

Após exemplos práticos de documentos reformulados a partir da linguagem simples, o painel foi finalizado com dicas das painelistas para materializar a temática no poder judiciário: apurar as dificuldades por meio de pesquisas; realizar testes para verificar a usabilidade daquilo que foi criado; criação de debates sobre o tema; trocas de experiências entre tribunais; desenvolvimento de soluções para esse fim nos laboratórios de inovação da Justiça; início de discussões a partir de documentos que a sociedade no geral tem dificuldade de entendimento; aplicar a linguagem simples em seu dia a dia; e utilizar metodologias de apoio.

A Juíza Ana Cláudia Cachapuz ressaltou a Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017, que dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da administração pública, em seu artigo 5º, inciso XIV, traz a necessidade de utilizar uma linguagem simples e compreensível para os usuários, evitando o uso de siglas, jargões e estrangeirismos.

foto: Divulgação TRT-SC

Marcos César de Oliveira Pinheiro,

analista judiciário da SECOM

"Sobretudo acho curioso que deve ser um desafio extra escrever de modo simples porque desde a formação quem cursa Direito aprende a pensar de um jeito, a estruturar a escrita de uma certa forma, a usar um determinado jargão e, no fim, isso acaba fazendo com que o judiciário se torne um diálogo de uma única classe. Então, o judiciário fala para os advogados, os advogados entendem e eles acabam sendo os intérpretes para as partes e eu acho que todo cidadão tem o direito de entender por si só, sem precisar de atravessadores daquilo que o Estado, que a Justiça, em especial, fala com ele".

Marcos Pinheiro,

servidor da comunicação do TRT12

Saiba mais:

Quer assistir ao painel na íntegra? Acesse: https://www.youtube.com/watch?v=BiS-QYA6m0n0

foto: Divulgação TRT-SC

COLETIVA DA INOVAÇÃO

Qual seu papel em prol de uma sociedade mais inclusiva?

Novamente em parceria com a Escola Judicial, dessa vez focado na temática da Acessibilidade, no dia 22 de setembro de 2023 foi realizado mais um painel da Coletiva da Inovação. A mediação ficou a cargo da Juíza Titular da 3ª Vara do Trabalho de Florianópolis Maria Aparecida Jerônimo, que também é coordenadora do Subcomitê de Acessibilidade e Inclusão do TRT12.

Além da mediadora, o evento contou com a participação de Flávia Pinheiro Guimarães, técnica judiciária do TRT, pessoa com deficiência física desde o nascimento; de Eduardo Gheller Morschbacher, técnico judiciário em tecnologia da informação, surdo, bilíngue e usuário de implante coclear; e de Bernardth Jhon J. Polanski, estagiário do gabinete da 3º vara da capital, autista nível 2 de suporte (hipersensibilidade sensorial) com tecnologia assistiva de cão de serviço.

O painel começou com a Juíza Maria Aparecida Jerônimo apresentando os painelistas e falando sobre a cartilha "Acessibilidade e Inclusão: caminho para uma sociedade justa e solidária", elaborada pelo TRT12 e disponível no portal do tribunal, com várias dicas de convivência e direitos sobre o tema.

Dando início a conversa, a Juíza Maria Aparecida Jerônimo perguntou para Flávia Pinheiro

Guimarães qual o impacto da forma genérica e reducionista que as pessoas em geral enxergam as deficiências, como quando falamos deficiência física e associa-se imediatamente a imagem de algumas deficiências específicas, como, por exemplo, uma pessoa em cadeira de rodas.

Guimarães trouxe que realmente existe essa visão reducionista, porém é preciso ir além, pois isso impossibilita que os locais e espaços sejam acessíveis e adaptados para todas as pessoas. Ela ressaltou que quando se considera apenas um tipo de pessoa com deficiência, e não todo o espectro de possibilidades, a busca por soluções eficientes e eficazes de adaptação dos espaços é comprometida.

A técnica judiciária Flávia Pinheiro Guimarães ressaltou a importância da educação básica estar conectada desde cedo em ensinar a sociedade sobre como conviver com as pessoas com deficiência. Para que tenhamos uma população adulta empática e conectada com a realidade dos outros, é preciso que a escola também ensine sobre o que são as deficiências, como são as suas várias apresentações e o que cada pessoa com deficiência necessita.

Dando continuidade ao painel, foi a vez de Eduardo Gheller Morschbacher responder ao questionamento sobre os principais desafios que encontra em seu dia a dia, e o que poderia ser diferente na atitude das pessoas para facilitá-lo. Ele explica que as principais barreiras são a informacional e a comunicacional que acarretam em pré julgamentos e estereotipagem que envolvem as pessoas surdas, ou com deficiência auditiva, sobre quem elas são e como podem efetivamente contribuir na sociedade, principalmente, porque todo o sistema da comunicação é baseado na fala.

Todavia, para Morschbacher, há uma gama de

possibilidades que precisam ser entendidas e compreendidas pela sociedade. Há barreiras físicas, mas também há barreiras atitudinais e comunicacionais que impedem que as pessoas com deficiência adentrem a todos os ambientes, independente se este é um local familiar, de trabalho, ou outro. Para isso, a sociedade precisa valorizar as informações sobre pessoas com deficiência e valorizar os conteúdos que essas pessoas podem trazer para aquele local.

Para finalizar as perguntas, Bernardth Jhon J. Polanski foi questionado sobre como ele contribui para uma sociedade mais inclusiva, especialmente quando se trata de educar e orientar as pessoas sobre como lidar com possíveis crises relacionadas ao autismo, como ele faz para que as pessoas ao seu redor possam identificar os sinais, utilizar precauções e estratégias preventivas, uma vez que as informações sobre o espectro autista ainda são relativamente escassas em relação a outras deficiências.

Polanski ressaltou que conhecer todas as possibilidades do espectro autista pode ser de difícil assimilação, inclusive, para as pessoas que são neuro divergentes, pois existe um leque de possibilidades muito diverso. Segundo Polanski, conviver com ele é uma "bomba relógio", porque ao mesmo tempo em que ele está tranquilo, pode ter uma crise que pode ser ativada por vários gatilhos diferentes. Devido a isso, seu papel para uma sociedade mais inclusiva é ensinar as pessoas sobre a convivência com pessoas no espectro autista, garantindo acessibilidade e combatendo o capacitismo. Conviver com ele e com seu cão de serviço, o Yoda, é um estímulo a um ambiente mais inclusivo, que permite que as pessoas aprendam com a prática e a realidade.

Para finalizar esse momento, a Juíza Maria Aparecida Jerônimo ressaltou a necessidade da luta contra o **capacitismo** em todos os espaços e em todas as esferas, a fim de construirmos uma sociedade mais inclusiva.

Capacitismo

Discriminação e/ou preconceito, geralmente oriundos de pessoas sem deficiência, que pré-julgam pessoas com deficiência, a partir da idealização de um corpo padrão, sem deficiência, denominado como "normal" e, como consequência, acabam subestimando a capacidade, a habilidade e a aptidão de pessoas com deficiência. (Foggetti, 2022)

Anticapacitismo

é uma postura, ou movimento, ou conjunto de atitudes, que denunciam o preconceito oriundo do capacitismo, buscando, dessa forma, alterar as configurações estruturais da sociedade que sustentam a disseminação e capilarização do capacitismo (Gesser; Böck; Lopes, 2020).

Saiba mais:

Quer assistir ao painel na íntegra? Acesse:

https://www.youtube.com/watch?v=6K9WNTIyEy8

Referências:

FOGGETTI, Fernanda. **Capacitismo**: o que é, exemplos, consequências e como combater. Disponível em < https://www.handtalk.me/br/blog/capacitismo/#:~:text=Capacitista%20%C3%A9%20como%20s%C3%A3o%20chamadas,mesmo%20no%20mercado%20de%20trabalho.> Acesso em 26 Set. 2023.

GESSER, Marivete; BÖCK, Geisa Letícia Kempfer; LOPES, Paula Helena. **Estudos da deficiência**. Curitiba: anticapacitismo e emancipação social. CRV editora, 2020.

Inovação em Destaque reconhece servidores e magistrados e encerra 2023 com chave de ouro

No dia 17 de novembro, aconteceu o simpósio Inovação em Destaque, evento de encerramento das atividades do Circuito INOVA+. O evento aconteceu no auditório da sede do tribunal, com transmissão ao vivo pelo canal do youtube do TRT, e contou com a presença de magistrados e servidores de todas as circunscrições do TRT12.

A cerimônia contou com a recepção da Desembargadora Mari Eleda Migliorini que abriu os trabalhos do dia com uma mensagem que motiva a participação em atividades de inovação. "Há muito por fazer, portanto hoje estamos apenas

"A inovação é uma constante".

Eder Braulio Leone,

técnico judiciário do TRT12.

fazendo o fechamento do Circuito INOVA+, nós não estamos encerrando o nosso Programa de Inovação, logo estaremos de volta querendo mudar as coisas. Inovar está em nós e nos provoca continuamente ", ressaltou.

Finalizando a abertura, os presentes assistiram a um vídeo de saudação do Desembargador Presidente José Ernesto Manzi, que não pôde estar presente pessoalmente em virtude de outros compromissos institucionais. "Agradeço o empenho de todos e todas que se dedicaram na promoção da inovação em nosso tribunal e que se dedicaram a cada ação com engajamento e acreditando que podem fazer a diferença. Tenham certeza que estão fazendo a diferença", disse o Desembargador Presidente.

O evento oportunizou reconhecer servidores e magistrados que estiveram engajados com a inovação em 2023. Gustavo Bestteti Ibarra comenta que "essa edição surpreendeu e mostrou que o time do TRT12 está cada vez mais participativo e entendendo a importância da inovação. Comenta que a cada três pessoas do quadro funcional, uma está efetivamente envolvida com a inovação"

foto: Freepik

foto: Divulgação TRT-SC

HERBERT PARENTE APRESENTA O STARTUP JT

Herbert Parente, Assessor do Secretário-Geral do CSJT (Conselho Superior da Justiça do Trabalho) falou sobre a transformação da JT por meio da inovação - o case Startup JT. O Assessor explicou que o programa Startup JT surgiu a partir de uma observação cotidiana: "há um baixo engajamento da organização ao solicitar um software, os servidores e magistrados têm dificuldade de expressar aquilo que desejam, e, em geral, não acompanham a evolução da demanda".

Dessa forma, a fim de mudar a cultura organizacional sobre esse fato e alavancar o movimento inovação na Justiça do Trabalho, a CSJT lançou o programa a fim de premiar projetos de inovação e automação que possam melhorar o dia a dia da JT. O programa foi iniciado em março de 2023 e irá até setembro de 2024, e conta com uma metodologia desenvolvida em três fases.

Inicialmente, as pessoas foram apresentadas ao ambiente das startups. Não havia reserva de inscrições, magistrados e servidores de toda a Justiça do Trabalho podiam montar equipes de três a cinco pessoas, sendo que essas não precisavam ser necessariamente do mesmo TRT. O site da CSJT foi usado como apoio para a submissão das ideias por meio de um pitch de dois minutos descrevendo o problema a ser resolvido.

Ao todo, 76 ideias foram submetidas com uma participação de 269 pessoas e um alcance de 92% dos órgãos da Justiça do Trabalho. Porém, apenas 20 ideias foram selecionadas para passar pelas etapas da metodologia proposta, e apenas 10 foram para a etapa final. As inscrições submetidas foram avaliadas por um questionário de pré-seleção que buscava compreender o benefício para a organização e a facilidade de execução. O intuito era descobrir aquilo que trouxesse o maior número de benefícios com o menor custo para fazê-lo.

Na segunda fase, as 20 ideias selecionadas passaram por uma metodologia proposta, a partir dos conceitos do lean inception, durante sete

semanas com encontros semanais para acompanhamento das entregas. Ao final, realizaram uma apresentação da comissão online para determinar os finalistas, os critérios que foram utilizados nesta fase foram: visão do produto e benefícios; personas e suas jornadas; MVPs e seus features; protótipo; OKRs; e público alvo.

Na última fase, as startups selecionadas passarão a construir o software, sendo desafiadas a entregar pacotes do software a cada três meses no máximo. Outro ponto crucial nesta fase será a validação das entregas pelo próprio usuário final, e não por comitês internos ao órgão, assim evitando a não aderência dos softwares quando estiverem finalizados. Nesta última fase, haverá também monitoramento por meio de OKRs, sendo obrigatório um destes ser satisfação do cliente, as startups que não atingirem o estabelecido no OKRs serão substituídas por outras que não conseguiram alcançar esta fase.

As startups que participarão da última fase são:

- Pauta Inteligente
- E-Garimpo
- PJE Corrige
- Resumo automático +PJE Admissibilidade
- Pangea-Gab
- Sentença Multimidia
- On the road
- Adair
- Concilia JT
- Argos/ Poupa Convênios
- Jurisdata Science

Saiba mais:

OKRs do inglês *Objectives and Key Results* (Objetivos e resultados chaves) é uma metodologia desenvolvida pelo ex-CEO da Intel Andrew Grove que orienta o planejamento dos esforços das organizações em direção a objetivos cruciais mensuráveis. Por meio da metodologia, são traçados objetivos monitoráveis e, para cada objetivo, é associado um conjunto de resultados chaves mensuráveis (Matos, 2019).

Saiba mais:

Lean Inception é uma metodologia que combina técnicas de design thinking e do lean startup para decidir o MVP (Produto Mínimo Viável). A metodologia foi desenhada para ser um workshop com várias etapas que direcionam o grupo na construção do MVP ideal. (Caroli, 2017).

“É muito importante participar de um evento como esse. É até gratificante ver tribunais fazendo não só um evento, mas um circuito de eventos. Assim a motivação não é pontual, mas há uma motivação o tempo todo, gerando engajamento ao longo do ano. É exatamente isso que a gente procura em uma cultura de inovação, que não seja apenas “fogo de palha”, e sim permanente, duradouro. Além disso, um TRT chamar outros TRTs, ou chamar o próprio Conselho, enquanto unidade central, é importantíssimo, pois mostra que essa cultura será difundida para outros regionais. Mostra que o TRT também está olhando para as diretrizes de Brasília, como o Conselho, e o próprio Conselho passa a conhecer o todo também, e isto por sua vez vai criando um órgão central, um hub. É isso que nós queremos, fazer esse hub de inovação, enxergar aquilo que está sendo feito na ponta e auxiliar na difusão para outros locais. Eu agradeço a todos pelo convite e o meu desejo é que houvesse mais e mais eventos como este, e que outros setores também possam participar, que outros tribunais possam estar juntos e assim talvez deixaremos de fazer isoladamente os projetos”.

Herbert Parente

foto: LinkedIn

Herbert Parente

Saiba mais:

Conheça na íntegra o Startup JT e as iniciativas finalistas clicando aqui

LABORATÓRIO OPORTUNIZA NOVOS CONHECIMENTOS EM MOMENTO FINAL

Considerando o eixo de atuação do LabInova TRT-SC, foi oportunizado um momento de interação tanto para quem estava online, como para quem estava presente no Inovação em Destaque.

Presencialmente, os participantes precisaram visitar o LabInova TRT-SC para conhecer um pouco do trabalho desempenhado pela equipe, bem como algumas iniciativas. Os projetos trabalhados pelo laboratório estavam resumidos em cartazes colados por todas as paredes do local.

Para quem estava acompanhando remotamente, os mesmos cartazes foram publicados no website do LabInova TRT-SC, e também no Instagram do programa, para que todos pudessem acessar de maneira mais oportuna.

A partir dessas informações, houve um "último treino" do Circuito INOVA+, já que as novas informações serviram para responder o último quiz proposto.

INFORMAÇÕES SOBRE LABORATÓRIO SÃO RESGATADAS PARA NOVAS CONEXÕES

A chefe do LabInova TRT-SC, Tamilly Virissimo, explicou como funciona e quais os objetivos do laboratório de inovação do TRT12. Virissimo destaca que "o laboratório é um local de sensibilização, prospecção, qualificação, ideação, prototipação e validação, um hub de conhecimento e residência para projetos inovadores no TRT-SC". Ainda, considera que "o laboratório não compreende apenas o espaço físico delimitado na sede do TRT-SC, mas sim todo um conjunto de práticas que conduzem à inovação, tendo metodologia, pessoas e um conjunto de ações envolvidos nessa constituição do laboratório". Resgatou também a importância de levar as demandas para laboratório, pois conforme apresentação, sendo local para experimentação, para tentativa, para reprodução em uma escala menor e depois uma rápida correção de rota para inovação alcançar resultados.

Também foi estabelecido o que não é o laboratório. Segundo a servidora "o laboratório de inovação não é um escritório de projetos ou de processos, para isso há estruturas já existentes no tribunal; o laboratório não é líder do negócio ou líder técnico, ele auxilia; e, por fim, não é o executor direto das ideias e soluções, equipes para essa finalidade devem ser criadas para a materialização do que foi proposto".

Finalizando esse momento, houve um chamado para que os servidores e magistrados sejam futuros laboratoristas. Pessoas capacitadas nas metodologias e diretrizes do LabInova que possam auxiliar com seus questionamentos e orientações para que as ideias que chegam ao laboratório possam sair do papel.

foto: Divulgação TRT-SC

CIRCUITO INOVA+ COMPARTILHA SEUS RESULTADOS

Gustavo Bestetti Ibarra, Diretor da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica, realizou retrospectiva abrangente do Circuito INOVA+ em 2023.

De acordo com Ibarra, foram:

- 07 capacitações levando a inovação ao interior do estado e levando os servidores para dentro do ecossistema local de inovação, que contaram com 121 atletas da inovação, sendo 23 magistrados e 98 servidores;
- 05 painéis de debate com a participação de 469 atletas;
- 09 quizzes respondidos por 483 atletas diferentes;
- 25 ideias formuladas ao longo do programa e que serão avaliadas para serem desenvolvidas com apoio do laboratório
- 1249 participações no total realizadas por 479 atletas, sendo que entre estes 43 são magistrados;
- 1 a cada 03 pessoas do tribunal participou em pelo menos uma atividade.

"Apesar de intangíveis [os resultados], isso é uma demonstração concreta da disseminação da cultura, cujos resultados virão com o tempo e, por vezes, de maneira oculta. Isso não é bom, é ótimo!" finalizou Gustavo Bestetti Ibarra.

Mesmo com resultados satisfatórios, servidores e magistrados foram provocados pela professora Clarissa Stefani Teixeira a refletir sobre o futuro da inovação no tribunal. Servidores e magistrados puderam compartilhar suas reflexões considerando as necessidades para 2024.

foto: Divulgação TRT-SC

Clarissa Stefani trazendo reflexões sobre o futuro do programa.

Como resultado desta interação, foi gerado uma nuvem de palavras com as principais necessidades apontadas pelos participantes. Criatividade, mobilização, participação, projetos, engajamento, motivação, oportunidade, transformação, cooperação e otimização apareceram como anseios para uma gestão da cultura da inovação em 2024 no Tribunal.

"Esse movimento [de inovação] também tem que ser uma constante...A porta do laboratório está sempre aberta "afirmou Clarissa Stefani Teixeira ao convidar a audiência a manter a conexão com a cultura de inovação do TRT-SC.

Nuvem de palavra com os desejos para inovação em 2024.

foto: Divulgação TRT-SC

CASES DO LABINOVA SÃO COMPARTILHADOS NO EVENTO

Três cases do LabInova TRT-SC foram mostrados durante o evento. Interessante notar que os cases são originados de diferentes eixos de atuação do laboratório. Enquanto o Gael é resultado de uma prospecção para atender necessidades existentes, o Argos Poupa Convênio surgiu a partir do eixo da ideação. Os cases apresentados foram:

- **Robô Gael:** um gerenciador de alvará eletrônico que desde sua implantação já trouxe como resultados a otimização do tempo do servidor, o auxílio para evitar equívocos e fraudes e a padronização do procedimento;
- **Argos Poupa Convênios:** nascido no Encontra Inova TRT em setembro de 2022 e hoje um dos 10 finalistas do Startup JT, sendo esta uma ferramenta de automatização cujo objetivo é otimizar o fluxo de trabalho e poupar horas utilizadas na busca por bens que garantem a execução; e
- **IA UFSC:** projeto de pesquisa em desenvolvimento com a Universidade Federal de Santa Catarina para desenvolver uma IA generativa que propicie a elaboração de decisões judiciais.

Saiba mais:

Conheça um pouco mais sobre o Robô Gael, clicando aqui.

Conheça um pouco mais sobre o Argus Poupa Convênio, clicando aqui.

foto: Freepik

foto: Divulgação TRT-SC

Eder Braulio Leone

técnico judiciário do TRT12.

foto: Divulgação TRT-SC

Jamile Cury Cecato de Carvalho

assessora na corregedoria do TRT12.

"Ainda em 2019, nós fizemos uma constatação: inovar não é ter uma baita ideia, claro que ter uma baita ideia é legal e um baita problema para responder também, mas dá trabalho, não é amador, isso é profissional, ou seja, temos que ter uma metodologia para chegarmos a inovação, fazer com que uma ideia vire algo que realmente irá resolver um problema...e assim surge soluções como Argos Poupa Convênio".

Eder Braulio Leone

técnico judiciário do TRT12.

"A Inovação no TRT12 sempre é bem-vinda, aqui existem pessoas criativas, pessoas voltadas, pessoas que são engajadas nesse processo de sempre melhorar, de estar à frente para atender melhor o jurisdicionado. É esse o grande objetivo de qualquer inovação: sempre atender melhor o jurisdicionado que é o nosso público-alvo".

Jamile Cury Cecato de Carvalho,

assessora na corregedoria do TRT12.

foto: Divulgação TRT-SC

PASSAGEM DE BASTÃO É REALIZADA EM EVENTO DEMONSTRANDO COMPROMISSO DO TRIBUNAL, LEGADO E INTERAÇÃO ENTRE AS GESTÕES

A continuidade das ações sempre foi preocupação de servidores e magistrados e esteva na pauta das lideranças do Tribunal. A visão de futuro, do sentimento de realização para aproveitamento de resultados e a incorporação da inovação vem se consolidando com as atividades idealizada e realizadas.

O Presidente Desembargador eleito Amarildo Carlos de Lima demonstrou a importância e a necessidade da inovação estar no dia a dia do Tribunal e reforçou que a administração pública necessita de inovação para que sejamos cada vez melhores.

"O nosso evento hoje foi muito interessante, primeiro por ter sido diferente. Tivemos aqui o resultado, a audiência está elogiando bastante, principalmente pela forma a qual o evento foi conduzida, foi diferente, descontraído, mostramos os resultados, tudo aquilo que nosso laboratório fez e o quanto que esse pessoal se engajou, pois nós dependemos dessas pessoas. Então, o nosso grande objetivo era fazer essa prestação de contas, manter o engajamento e aumentar a participação das pessoas em futuras ações no próximo ano".

Gustavo Bestetti Ibarra,

Diretor da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica (SEGEST)

foto: Divulgação TRT-SC

Desembargador Amarildo Carlos de Lima

“Nossa intenção é dar continuidade ao LabInova TRT-SC, até porque é um trabalho maravilhoso, é algo que nós estávamos precisando na administração pública, no nosso tribunal, enfim no judiciário como um todo. O judiciário tem uma natureza conservadora e assim é para dar passos com segurança, mas não podemos ficar presos, temos que prosseguir, e, para tal, vamos inovando para sermos cada vez melhor”.

Desembargador Amarildo Carlos de Lima,

Presidente eleito do TRT12 para a próxima gestão.

foto: Divulgação TRT-SC

UM EVENTO DIFERENCIADO...CONHEÇAM OS MENTALISTAS!!!

Beto Parro e Rafa Moritz formam a dupla conhecida como "Os Mentalistas", ambos são graduados pela PUC de São Paulo com diferentes especializações nas áreas da psicologia comportamental e organizacional, e gestão de negócios. Eles migraram suas carreiras de consultor de empresas e professor infantil, respectivamente, para se especializarem em criar experiências interativas que mexem com a mente e as emoções das pessoas. Atualmente, eles são referência no Brasil quando o assunto é mentalismo, trazendo reflexões e aprendizados por meio de suas palestras interativas.

"Mentalistas criam ilusões psicológicas" disseram durante o evento. As palestras desenvolvidas pelos mentalistas são realizadas de forma lúdica e interativa. Por meio delas, oferecem uma atração ímpar para os eventos, trazendo a atenção do público para si e garantindo a capilarização do conhecimento transmitido com inteligência, bom humor e diversão.

Utilizando entretenimento, Beto e Rafa sensibilizam, engajam, promovem reflexões e despertam mudanças comportamentais em temas como liderança, motivação, integração, diversidade, vendas e persuasão. Além disso, também customi-

zam suas interações conforme as necessidades descritas dentro do âmbito do comportamento humano.

Durante o "Inovação em Destaque", os mentalistas foram os MCs (Mestres de Cerimônia) do evento, desta forma, Beto e Rafa conduziram o evento de forma inovadora, criando integrações memoráveis.

Desta forma, com muita irreverência e de uma maneira singular, os mentalistas contribuíram positivamente para marcar o Inovação em Destaque na memória da audiência. Usando humor e entretenimento, eles conseguiram disseminar três fundamentos da inovação: todos são capazes de inovar; um ambiente receptivo à inovação é essencial; e todos juntos, somando suas inteligências, habilidades e atitudes, são capazes de criar inovações extraordinárias.

Os mentalistas conduzindo o experimento final

foto: Divulgação TRT-SC

foto: Os mentalistas

Beto Parro

foto: Os mentalistas

Rafa Moritz

“A gente tá super empolgado porque é muito legal ver como eles estão trabalhando o tema da inovação e da criatividade, aplicando isso para temas que são tão relevantes para toda a nossa sociedade. E a gente está feliz, porque conseguimos dar uma “mexida” aqui com a mente deles por meio de algumas interações que deixaram umas “pulguinhas” atrás da orelha aqui dessa turma”.

Beto Parro,

mentalista.

“Para mim, o mais impressionante foi ver como a inovação realmente pode existir em qualquer lugar, a gente está pensando até em lugares que são mais de procedimentos, que tem que ter muita eficácia, bastante até austeridade, e você vê como inovar precisa querer descobrir novos caminhos, é sobre isso que a gente falou, sobre como podemos achar caminhos novos em coisas que nunca imaginamos”.

Rafa Moritz,

mentalista.

foto: Divulgação TRT-SC

CONHEÇAM OS DESTAQUES DO CIRCUITO INOVA+

O Circuito INOVA+ foi parte integrante do Programa Inova TRT-SC em 2023, e consistia em uma gamificação para o engajamento de magistrados e servidores com o objetivo de fortalecer e potencializar a cultura de inovação no âmbito do tribunal.

Durante 235 dias, os atletas e treinadores da inovação puderam realizar 44 treinos diferentes, em modalidades online, presencial ou híbrido. Estes treinos consistiam em formações, participação em eventos, respostas em quizzes, engajamento nas redes sociais e tantos outros. À medida que atletas e treinadores pontuavam, seus times e suas ligas também ganhavam pontos

Como resultado desse sistema de pontuação, durante o simpósio houve a premiação dos destaques do Circuito INOVA+.

Magistrados destaque

- Maria Aparecida Ferreira Jeronimo, Juíza da 3° Vara do Trabalho de Florianópolis
- Luis Fernando Silva de Carvalho, Juiz da Vara do Trabalho de São Bento do Sul
- Roberto Masami Nakajo, Juiz da 2° Vara do Trabalho de Brusque

Servidor destaque

- Eduardo Gheller Morschbacher, técnico judiciário da SETIC
- Priscila Maria de Lima Tavares, técnica judiciária da SECOM
- Thiago Azizo Denardi Ibagy, técnico judiciário da SEGEP

Atletas destaque

- Maria Aparecida Ferreira Jeronimo, Juíza da 3° Vara do Trabalho de Florianópolis
- Luzimeire Barbosa, técnica judiciária da 6ª Vara do Trabalho de Florianópolis
- Luciana Furtado Ribeiro Seara, técnica judiciária da central de apoio, liquidação e execução de Joinville
- Janice Bastos, Juíza da 1ª Vara do Trabalho de Criciúma
- Luiza Mellilo Zaniboni Locks, técnica judiciária da 1ª Vara do Trabalho de Criciúma
- Roberto Masami Nakajo, Juiz da 2° Vara do Trabalho de Brusque
- Rubens Menezes Rau, assistente de audiências da 3ª Vara do Trabalho de Itajaí
- Franciele Fattori, técnica judiciária da Vara do Trabalho de Joaçaba
- Eduardo Fiuza Costa Vaz, técnico judiciário da 1ª Vara do Trabalho de Blumenau
- Tarcisio Muniz Barbosa, técnico judiciário da CEJUSC Lages
- Clovis Miguel Massinani, técnico judiciário da central de apoio, liquidação e execução da 1ª Vara do Trabalho de Chapecó
- Nelzeli Moreira da Silva Lopes, Juíza da Vara do Trabalho de Timbó
- Kathia Fistarol Siemion, técnica judiciária da Vara do Trabalho de Timbó
- Luis Fernando Silva de Carvalho, Juiz da Vara do Trabalho de São Bento
- Aline Luiza Rosa, técnica judiciária da Vara do Trabalho de Canoinhas
- Ana Cristina Pandolfo, técnica judiciária da Vara do Trabalho de Xanxerê
- Eduardo Gheller Morschbacher, técnico judiciário da SETIC
- Thiago Azizo Denardi Ibagy, técnico judiciário da SEGEP
- Priscila Maria de Lima Tavares, técnica judiciária da SECOM
- Camila Sartori Velloso Abreu, diretora da SECOM
- Maurizio Langaro, analista judiciário da GD-MEN

Clubes destaque

- SECOM, representada pela diretora da unidade Camila Sartori Velloso Abreu
- Vara do Trabalho de Joaçaba, representada pela analista judiciária Deyse Luciane Ubial Pereira

Liga destaque

- Vara do Trabalho de Joaçaba, representada pela técnica judiciária Franciele Fattori e pela Juíza Lisiane Vieira.

Colaboradores destaque

- Maria Aparecida Ferreira Jeronimo, Juíza da 3° Vara do Trabalho de Florianópolis
- Marcos César de Oliveira Pinheiro, analista judiciário da SECOM
- Flavia Pinheiro Guimarães, técnica judiciária da COGEF
- Eduardo Gheller Morschbacher, técnico judiciário da SETIC

Quem é quem?

O atleta

A participação nos treinos rendeu pontos para o atleta, e, de maneira gradual, o atleta evoluiu o seu nível, passando por faixas como nos esportes de artes marciais. Dependendo do tipo do treino, o atleta desenvolvia habilidades específicas como ganho de força, resistência, agilidade e técnica.

Os treinadores

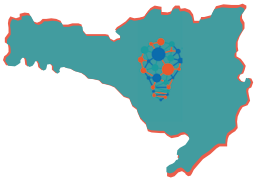
Os treinadores, gestores das unidades, receberam pontuação pelas suas participações de maneira individual como todos os demais atletas. Contudo, participaram automaticamente da modalidade de treinador, acumulando em uma categoria diferente as pontuações de seus atletas e do seu time.

Os times

Os times (unidades/secretarias) receberam atividades específicas e tiveram pontuação própria pela sua conclusão.

As ligas

A iniciativa distribuiu os participantes em ligas por doze circunscrições do TRT-12. Assim, o conjunto de atletas, treinadores e times, conforme a circunscrição pontuava para a liga.



A seleção

A iniciativa considerou que o TRT-SC é a seleção que congrega todos os atletas participantes. Com satisfação, o resultado final da seleção traduz os esforços do Tribunal Regional da 12ª Região.

foto: Os mentalistas

Thiago Azizo Denardi Ibagy com a desembargadora Mari Eleda Migliorini

"Participar do Circuito INOVA+ e ser premiado como servidor destaque tem para mim um valor único, um significado muito especial. É uma iniciativa que eu acredito que todo poder público também deveria começar, justamente para inovar em suas práticas que são hoje ainda muito burocrática. Então, quando proporcionamos uma melhoria contínua dos processos, quem ganha é o jurisdicionado, no caso da justiça, e a sociedade em geral. Essa premiação me traz um sentimento de gratidão muito grande por poder participar desse movimento. Sempre tentei praticar, inovar onde eu trabalhei, e esse evento traz uma inspiração ainda maior, dá um impulso ainda maior, para que a gente consiga colocar em prática tudo aquilo que a gente já pensa. Participar do Circuito INOVA+ trouxe benefícios para mim, trouxe resultados positivos para minha equipe, pois já estamos colocando em prática alterações decorrentes dessa cultura, estamos flexibilizando as atividades e o resultado está sendo excepcional."

Thiago Azizo Denardi Ibagy,

técnico judiciário da SEGEP.

foto: Os mentalistas

Juiz Luis Fernando Silva de Carvalho com a Desembargadora Mari Eleda

"Participar do Circuito INOVA+ foi para mim uma fonte de motivação. Nós temos uma carreira longa na Instituição, muitas vezes fazendo sempre a mesma coisa e devemos usar essa experiência, esse conhecimento que possuímos da dinâmica dos processos e da instituição para que inovar, para que a gente possa buscar novas soluções, para que possamos identificar quais os problemas que existem e quais são as oportunidades de melhoria. Nisso a inovação, por meio de uma sensibilização inicial, nos provoca, ela nos mostra que podemos fazer diferente, podemos fazer melhor. Que sejamos percebidos, tanto internamente, mas também pelo nosso usuário, como uma instituição de excelência, uma instituição preocupada em oferecer sempre o melhor serviço possível, que sempre se reinventa, e esta atenta às alterações no mundo que ocorrem em velocidade tão acelerada nos dias de hoje".

Luis Fernando Silva de Carvalho,

juiz da vara de trabalho de São Bento do Sul.

Fim do Circuito INOVA+.

Referências:

CAROLI, Paulo. **Lean inception**. São Paulo, BR: Caroli. org, 2017.

MATOS, Augusto. **OKR**: o que é e como implementar a metodologia de objectives and key results. 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/okr/#:~:text=OKR%20%C3%A9%20a%20sigla%20para,o%20crescimento%20de%20um%20neg%C3%B3cio.> .

“O desejo de inovação, produz inovação”,

Renato de Oliveira Martinez,

assessor do gabinete da Desembargadora Mari Eleda Migliorini.

Saiba mais:

Quer assistir ao evento na íntegra? Acesse:

Manhã - https://www.youtube.com/watch?v=736uJTzxPlo

Tarde - https://www.youtube.com/watch?v=m1BEevgO5Ns

circuito inova+ TRT-SC

PROGRAMA EM NÚMEROS

Programa INOVA TRT-SC deixa seu legado

35% do Tribunal Regional do Trabalho aderiu às práticas de inovação, isso significa que a cada três pessoas, uma estava envolvida no Circuito INOVA+. Ao todo foram mapeados 166 desafios que foram trabalhados com servidores e magistrados em 232 dias com momentos de interação e colaboração.

Foram realizadas 54 conexões entre os Laboratórios de Inovação dos Tribunais do Trabalho de todo o país. Ao todo, 17 entidades colaboraram com o movimento que teve repercussão nacional.

Conheça os indicadores associados ao Programa de Inovação, do ano de 2023, do Tribunal Regional do Trabalho.

- 232 dias de evento
- + 4000 participações
- 09 laboratoristas formados
- 04 eventos realizados
- 11 palestrantes
- 05 painéis

- 16 painelistas
- 7 oficinas em 6 regiões do Estado de Santa Catarina
- 2 facilitadores em oficinas
- 6 cidades âncoras (Joaçaba, Chapecó, Criciúma, Blumenau, Joinville e Florianópolis)
- 4 workshops realizados
- 2 facilitadores em workshops
- 1 livro digital lançado

28 treinos lançados:

- 9 quizzes lançados com 483 participações;
- 5 painéis com 469 participações;
- 7 oficinas com 121 participações;
- 1 capacitação de laboratoristas;
- 6 treinos extras;

24 Tribunais Regionais do Trabalho conectados

- + de 20 parcerias realizadas entre Tribunais
- 74 cases relatados de Tribunais Regionais do Trabalho

05 habitats de inovação envolvidos no apoio a recepção das imersões realizadas

- 04 centros de inovação - Centro de Inovação de Joaçaba, Centro de Inovação Pollen Parque Chapecó, Centro de Inovação Blumenau, Ágora Tech Park
- 01 laboratório de inovação LabInova TRT-SC âncora das atividades realizadas
- 01 associação comercial - Associação Empresarial de Criciúma

Dados das redes sociais

- Instagram: 835 curtidas nas ações de inovação
- Instagram: 1061 seguidores no Instagram @ inova.trtsc
- Youtube: + de 2500 visualizações

17 entidades apoiadoras

TRT-12ª REGIÃO

VIA

Estação Conhecimento

EGC

UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA

VIA

REVISTA

www.via.ufsc.br

@estacaovia

@EstacaoVIA

@estacaovia

Via Estação Conhecimento

Via Estação Conhecimento